

TEMPO — nublado, passando a instável  
TEMPERATURA — em elevação  
VENTOS — do quadrante norte fracos  
MAXIMA — 33,5 (Engenho de Dentro)  
MINIMA — 18,3 (Jardim Botânico)

# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 18 de outubro de 1962

Ano LXXII — N.º 243

Telegrama urgente do Recife informa que, de acordo com o placar eleitoral afixado no Palácio da Justiça, estes eram os resultados para o Governador, até às 23 horas de ontem: João Cleofas, 219.781; Miguel Arraes, 212.321, representando uma diferença de apenas 7.460 votos. Faltam apurar 375 urnas.

## Brasil no Conselho de Segurança da ONU

ENCONTRO FIDEL-BEN BELLA



### Aprovada cédula do referendo

Brasília (SUCURMA) — O Tribunal Superior Eleitoral aprovou ontem, em reunião secreta, o modelo da cédula única para o referendo de 5 de janeiro: a cédula terá a pergunta: Aprova o Ato Adicional que institui o Parlamentarismo? e as respostas Sim e Não, precedidas de dois quadriláteros onde o eleitor dará seu voto. As instruções terão redação final amanhã.

### João XXIII assegura que o Concílio Ecumênico segue em ritmo normal

O Papa João XXIII afirmou ontem que, apesar das divergências aparentes registradas no primeiro dia, o Concílio Ecumênico está-se desenvolvendo normalmente, não devendo ninguém se preocupar pelo fato de progredir em ritmo lento.

Em torno do resultado das eleições para as principais comissões, dividem-se os líderes tradicionalistas, que pretendem manter a autoridade o mais possível centralizada na Cúria do Vaticano, e os progressistas, partidários de maior autonomia local para os bispos.

O Reverendo John B. Sherrin, dos Estados Unidos, interpretando as duas tendências, disse que os conservadores querem manter o status quo, enquanto

O Vice-Primeiro-Ministro Ben Bella, da Argélia, que é atualmente o seu homem forte, concedeu ontem em Havana o Premier Fidel Castro com a Medalha de Honra da Argélia, a primeira atribuída por aquele país a uma personalidade estrangeira. O líder argelino conversou sobre política internacional com o Premier Fidel Castro, afirmando que "os imperialistas nada conseguirão no Iêmen". (Página 7)

### Sobem ações e mercado está nervoso

A alta acelerada das ações na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro tornou-se patente ontem, quando as da Braluma e da Souza Cruz, no valor par de Cr\$ 1 mil, aproximaram-se dos Cr\$ 10 mil, enquanto as da Companhia Vale do Rio Doce atingiram os Cr\$ 9.000.

A alta deve prosseguir o comportamento do mercado é nervoso, sob a influência de vários fatores, (Coluna Pet Dentro do Mercado, de Omer Mont'Alger, pág. 9)

### UMA CRISE NO PLANALTO

Ciúmes levaram Denise a provocar João Vicente, no Palácio do Planalto, ante os olhos de papai, o Presidente João Goulart. Ciúmes que se explicavam pelo papel destacado em que recebia um disco de ouro contendo a gravação do Hino da Criança Brasileira, de autoria de Guilherme de Almeida. O Presidente agiu com determinação e habilidade para pacificar os dois, que estavam a ponto de resolver pela força a sua pequena crise. Denise foi afastada do centro de operações, primeiro para os braços do Presidente, depois para o colo do Secretário Caillard, que tem muito jeito com crianças.

### Presidente pensa manter o Gabinete

Recebendo embora, de mais de uma fonte, sugestões para uma reforma parcial do Governo, o Presidente João Goulart manifestou ontem, em Brasília, expressamente, a intenção de manter o Gabinete Hermes Lima, tal como se encontra composto, até a realização do plebiscito.

Inclina-se o Presidente da República a admitir que o mais conveniente para o processamento normal da campanha do plebiscito é que o Governo e sua vontade administrativa não sofram novas interferências políticas capazes de comprometer o perante a opinião pública nacional. (Coisas da Política, p. 6)

### Kennedy e Goulart duas vezes juntos

O programa da visita do Presidente Kennedy ao Brasil foi ontem aprovado em definitivo, prevendo dois encontros dos Srs. Kennedy e Goulart: em Brasília, dia 12, e em Natal, dia 14.

Em Brasília, os presidentes firmarão uma declaração conjunta sobre política externa. De lá, o Sr. Kennedy virá a Guanabara, visitando, depois, São Paulo e Recife. Em Natal, no seu segundo encontro com o Sr. Goulart, assinará outra declaração sobre problemas do Nordeste.

O Presidente João Goulart fez questão de realizar o segundo encontro, em Natal, para reeditar o acontecimento histórico do encontro dos Presidentes Vargas e Roosevelt, no Rio Grande do Norte, em 1942.

### Santos vence e assina por milhões

O Santos venceu o Racing por 5 a 2, ontem à tarde, em Paris, sem jogar todo o futebol que sabe mas com Pelé voltando a dar um show de futebol que empolgou a torcida francesa, como o conta nosso correspondente Luis Edgar de Andrade, na página 12.

Logo depois dessa vitória, o Santos assinou contrato para jogar na Europa 10 vezes, em dois meses, a partir de maio do ano que vem, quando ganhará ao todo Cr\$ 220 milhões livres de despesas, na mais cara temporada já acertada por qualquer clube do mundo. O primeiro desses jogos será contra o Real Madrid, a 23 de maio, por preço que também é recorde mundial para jogos amistosos: 40 mil dólares, ou Cr\$ 28 milhões.

### O PRIMEIRO DE PELÉ



Pelé atira para marcar o segundo gol do Santos contra o Racing. (Radiofoto AP)

### Dispensa dá em morte de patrões

Alucinado pela idéia de se ver desempregado após quatro anos de serviço, sem faltas, apenas porque deixara de trabalhar três dias por motivo de doença, o empregado da loja de louças Monte Cruz & Cia., da Rua Frei Caneca, 131, matou ontem a tiros os sócios da firma Alvaro Pinho Barge e Silvio Teles de Menezes, depois de tentar inutilmente convencê-los de que não poderia deixar a mulher e os filhos sem sustento.

Antônio Gomes Sobrinho, o empregado, atirou também em um terceiro sócio da firma, Alberto Pellegrini, que não foi atingido. Após descarregar a sua arma, Antônio permaneceu na loja, como um sonâmbulo, sendo preso em flagrante, sem resistência, pelo detetive Lino Ribeiro Gonçalves e encaminhado ao 5.º Distrito.

Para DETETIZAR basta DISCAR 27-9797 Serviço Insetisan

JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — Tel. 22-1818 — End. Tel.: JORBRASIL — Precos: VENDA AVULSA (Todo o Brasil), Dias úteis Cr\$ 20,00 — Domingos, Cr\$ 30,00 — ASSINATURA (Todo o Brasil): Postal Anual, Cr\$ 2.000,00, Postal Semestral, Cr\$ 1.000,00, ASSINATURA (Guanabara): E. Dom. Anual — Cr\$ 3.500,00 — E. Dom. Semestral — Cr\$ 1.800,00.

### ACHADOS E PERDIDOS

ADICIONAL 3. Renda imobiliária, Cia. Continental de Automóveis, Rua Paula Freitas, 41-A, Tel. 97-0007, gratifica a quem devolver guia perdida, do adicional do I. Renda, Ex. 1253, da importância de Cr\$ 30.924,10.

CARTEIRA DE MOTORISTA, perdeu-se, pertencente a Aldimar Garcia Pedrosa, Gratifica-se bem a quem encontrar. Informações na Rua México, 119, 6.º andar, sala 606 — Tel. 22-3791.

GRATIFICA-SE bem a quem puder dar alguma informação sobre pulseira larga de ouro com relógio incrustado, marca Universal, desaparecida a 12 de julho. Telefonar para 42-1008.

PERDEU-SE uma carteira de estrangeiro n.º 19 n.º 291.445. E favor entregar no Serviço de Utilidade Pública deste Jornal.

PERDEU-SE no trajeto da R. Visc. de Inhauma para Nova Iguaçu, 1 pasta contendo diversos documentos, um livro de Inventário, um livro de Registro de Compras, 1 Diário, Notas Fiscais e faturas da firma R. Liberal. Gratifica-se a quem encontrar, entregar no escritório de contabilidade na Rua Visconde de Inhauma, 50, grupo 716.

### EMPREGOS

#### AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES de escritório, móveis e rapazes, a prática, c. gin, 2.º ciclo, empregos a perda de tempo, n.º 1187, salários 183.000 — Av. Rio Branco, 131, loja, a 209.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se móca ou rapaz, com prática de escrituração do diário, caixa, razão e livros fiscais. Tratar na Rua Teófilo Otoni, 117, 3.º andar.

AUDITOR Int. e Tec. 75 m. Contador, c. prática, 150 mil. Av. P. Vargas, 435, a 605.

AUXILIAR cont. móc. 2.º Nor. Sul, Cên. 25-30 m. Rapazes, Centro e Norte, 20, Av. Pres. Vargas, 435, a 605.

AUXILIAR D. Passal. 25 m. Folha pago, 21-22, Av. Pres. Vargas, 435, a 605.

ASSISTENTE c. cobranças, c. prat. 26 a 35 anos, 18 m. Av. P. Vargas, 435, sala 605.

AUXILIAR esc. corresp. 35 m. Av. P. Vargas, 435, a 605.

AUXILIAR esc. daet. c. an. (cont. 2.º Nor. e Sul, 20, 23 e 25, Av. P. Vargas, 435, sala 605).

AUXILIARES — Rapazes colista, expedição, arquivo, kardex, estoque, fat., calculista, conferente, almoxarife caixa, cont. 20-25, Av. P. Vargas, 435, sala 605.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se para trabalhar na Zona Sul, com conhecimentos de serviços gerais, em firma de pouco movimento. Os candidatos deverão apresentar-se com currículo e devesse apresentar-se na Rua Ronald de Carvalho, 147-A, no horário de 10 às 12 horas com Sr. Imaei.

APRENDIZES DE ESCRITÓRIO — Mócas e rapazes com primeiro, bom aparência, c. gin, ajudando a iniciar carreira em firmas novas, temos várias vagas para maiores e menores, após estágio de 20-30 dias, colocação imediata, com salário acima de 1 mil. Av. P. Vargas, 329, a 410.

AUXILIARES escritório — Mócas, daet., c. prat. 18-25, 600 — Av. Rio Branco, 131, loja, a 209.

#### ATENÇÃO! — ESTUDANTES

Mócas e rapazes, menores e maiores, cursando o secundário, estamos admitindo após estágio, não é necessária prática, pois ensinamos o serviço. Exatidão apenas boa aparência, iniciativa própria, desembaraço pessoal. Os interessados deverão apresentar-se na Av. Pres. Vargas, 329, 18.º andar, D. Anna, ou na Av. N. S. de Copacabana, 690, 6.º andar, D. Clarice, ou na Rua Conde de Bonfim, 369, sala 405. Horário de apresentação: das 9 às 20 horas.

AUXILIARES PRINCIPALMENTES — Precisa-se de mócas e rapazes para colocação imediata. — Apresentando este anúncio você terá direito de assistir gratuitamente a uma semana de aulas em qualquer de nossos cursos: estágio para recepcionistas, dactilografia, auxiliar de escritório e contabilidade, Inglês comercial (conversação e redação), Matemática, Português, taquigrafia método Marti, adaptável ao Inglês, correspondência comercial e secretariado. TED, Av. Pres. Vargas, 329, 18.º, Av. Copacabana, 690, 6.º, R. Dias da Cruz, 185, a 223; R. Maria Freitas, 42, sala 211 e R. Conde de Bonfim, 369, a 405. Niterói: R. Barão de Amazonas, 528, loja.

AUXILIAR esc. daet. 18 a 22 mil. Rua do Carmo 3, 1.º a 6.º (sala).

AUXILIAR CONTABILIDADE — Preciso c. prat. Ord. 25/30. Av. Pres. Vargas, 329, 18.º andar.

AUXILIAR CONTABIL. — Poderosa firma na Cinelândia admite c. prática geral em contabilidade. Poderá iniciar c. Cr\$ 45.000,00. Procurar o Sr. Renato na Av. 13 de Maio, 22, sala 616.

AUXILIAR de vendas (serviço interno). Vaga p. elemento c. prática de máquinas ou ferragens, bom aspecto. Salário fixo. México, 41, grupo 207.

#### ASSISTENTE SELEÇÃO

Precisamos de um elemento com prática em seleção de pessoal, que tenha trabalhado em dept. pessoal de grande firma. Lugar de acesso rápido, idade até 30 anos. Apresentar-se exclusivamente ao Sr. Julio para entrevista pessoal na Av. Pres. Vargas, 329, 18.º, a 1607.

AUXILIAR CREDITO — Cobrança — Lab. Preditos Farmacêuticos, 1 vaga, 25-28 mil. Senador Dantas, 117, a 223.

ATENÇÃO — Aprendizes escritório mócas e rapazes, c. gin, c. primário completo, b. aparência, Preparamos 20/30 dias e encaminhamos p. firmas comerciais, industriais e bancos c. salários acima 17 mil. Tratar c. D. Maria do Carmo, 7 de Setembro, 61, 7.º.

AUXILIAR contabilidade e escritório mócas e rap. 25/35 mil. Av. P. Vargas, 329, a 410.

AUXILIAR ESCRIT. c. 16c. Edif. Av. Central, a 319.

AUXILIAR Contab. 25/35 mil. — Edif. Av. Central, a 319.

ADMITEM-SE mócas e rapazes c. primário completo, b. aparência e vontade aprender os serviços. Temos 6 vagas p. ótimos salários. Av. Rio Branco, 108, grupo 103, 1.º andar, com D. Neusa.

AUXILIAR DE PESSOAL — Bom p. Eng. Novo, folha inst. 23.00. Av. Rio Branco, 131, a 701a, a 209.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Vários. Av. Pres. Vargas, 329, 8.º.

AUXILIAR estatística. Edif. Av. Central, a 319.

AUXILIAR esc. 23, Rua Ovidor, 169, a 809.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — Mócas e rapazes, com c. gin, c. primário completo, b. aparência, c. prática, boa aparência, e sem prática, boa aparência, em casa atacadista. Comparecer na Rua Atre 118, 7.º, cobrindo das 9 às 11 horas, com o Sr. Costa ou Sr. Augusto.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Preciso c. prat. Ord. 18/25. Av. Pres. Vargas, 329, 18.º, a 1609.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Centro. Av. Pres. Vargas, 329, 8.º.

AUXILIAR esc. p. Pca. da Bandeira, daet. prat. 23.000. Av. Rio Branco, 131, a 701a, a 209.

AUXILIAR de redação comercial, dactilógrafo, para o depto. de correspondência, c. primário completo, conhecedor de bem as ruas da Cidade. Iniciais: Cr\$ 16.000,00. Av. 13 de Maio, 22, sala 616.

AUXILIAR esc. mócas para Copacabana, 1 secret. 1 contábil, 1 calculista, prat. daet. R. Alcindo Guanabara, 17, a 1609.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Centro. Av. Pres. Vargas, 329, 8.º.

ASSISTENTE, cobrança, até 35 anos, 45 mil. R. Ovidor, 169, a 809.

AUXILIAR contab. mócas e rap. 25/35 mil. 7 Setembro, 63, 7.º.

AUXILIAR p. ENTREGAS FISCAL — Admite-se urgente, rapaz, sadio e energético, c. primário completo, conhecedor de bem as ruas da Cidade. Iniciais: Cr\$ 16.000,00. Av. 13 de Maio, 22, sala 616.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se que saiba escrever bem à máquina e que tenha noções de contabilidade. Cartas com idade e referências para o n.º 415 na portaria deste Jornal.

AUXILIAR contab. mócas e rap. 25/30 mil. 7 Setembro, 63, 7.º.

ASSISTENTE, chefe, Escrit. 35, Av. P. Vargas, 435, a 605.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Rapaz de 25 até 30 anos morando Z. Sul, c. prat. razão/caixa. S. 30 mil. México, 119, sala 707.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Móca, precisa-se, boa dactilografia, c. prática, front-tread, R. etc. Tratar na Av. Rio Branco, 311, sala 502, 63, 7.º.

AUXILIAR Den. Pessoal, 28 mil. 7 Setembro, 63, 7.º.

AUXILIAR esc. mócas e rap. 20/25 mil. 7 Setembro, 63, 7.º.

ALMOXARIFE — Bangu — Preciso c. prática. Ordenado de 800. Av. Pres. Vargas, 329, 18.º andar — TED.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se com prática de saturamento e dactilografia. Rua do Ovidor, 121, Tratar das 16 às 18 horas.

AUXILIAR importação c. Inglês, 30 mil. Rua 7 Setembro, 63, 7.º.

AUXILIAR menor c. dat. R. Ovidor, 169, a 809.

ASSISTENTE cont. 45, Rua Ovidor, 169, a 809.

AUXILIAR esc. mócas maiores e menores, daet. urg. Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1609.

AUXILIARES esc. c. n. n. pl. reg. vendas, urg. 25 mil. Alcindo Guanabara n.º 17, a 1609.

AUXILIARES esc. menores, ambos sexes, prat. daet. Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1609.

AUXILIAR cont. mócas e rap. R. Ovidor, 169, a 809.

SECRETARIA dat. R. Ovidor, 169, a 809.



# Eleito Brasil para Conselho de Segurança da ONU

## Bonn anuncia total acordo com Washington para deter investida da URSS em Berlim

Washington (AP-UIP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, Gerhard Schröder, anunciou, após conferência por noventa minutos com o Presidente Kennedy, nesta Capital, que foi obtido um total e completo acordo entre os dois países relativamente às medidas a adotar no caso de uma nova investida soviética contra Berlim para de lá expulsar os aliados.

Não obstante as palavras de Schröder, fontes alemãs e norte-americanas expressam, ainda, algumas dúvidas sobre se os dois principais pontos de divergência entre Bonn e Washington foram afastados.

### PONTOS

Esses dois pontos são os seguintes: 1) Enquanto os Estados Unidos estão convencidos de que a URSS provocará uma grave crise em Berlim após as eleições legislativas norte-americanas, de seis de novembro, os alemães acreditam que a proximidade do pleito é o principal fator que leva Washington a pensar dessa maneira; 2) o ponto de vista alemão, de que se os soviéticos impuserem um rigoroso sistema de controle do tráfego para Berlim os aliados deverão revidar com grande energia, não é inteiramente aceito pelos Estados Unidos. Todavia, ao anunciar perfeita concordância entre as duas capitais Schröder não deu qualquer sinal de que essas objeções ainda existissem de pé.

Uma das missões de Schröder é preparar a visita do Chanceler Konrad Adenauer à Capital norte-americana, a sete de novembro.

“Não desejo opinar acerca de se será útil, haver nesse momento, uma reunião especial entre Kennedy e Kruschew, com relação ao problema de Berlim — afirmou Schröder. — Isso depende do estado de ânimo que tenha Kruschew no momento.”

O tratado de paz, disse Gomulka, dará ao regime vermelho alemão plenitude de direitos soberanos para controlar as rotas de acesso a Berlim.

### URGÊNCIA

O líder comunista polonês fez suas declarações em discurso pronunciado na principal fábrica de produtos químicos da Alemanha Oriental, em Merseburg. As observações sobre o problema de Berlim tinham um tom de urgência, mas não foi assinalada uma data limite para a assinatura do tratado de paz.

“Nada pode justificar o prolongamento do regime de ocupação de Berlim Ocidental, situação caracterizada pela manutenção de um bairrão da OTAN no centro da República Democrática Alemã”, disse Gomulka.

“As potências ocidentais — continuou — rejeitam nossa proposta de concertar um tratado de paz com os dois Estados alemães. Em tal situação, os países socialistas concertarão um tratado de paz com a República Democrática Alemã. Garantirão que esta poderá exercer seus plenos direitos de soberania em seu território.”

prejudicar seu desenvolvimento econômico. E além disso a Polónia já assinou um tratado com a Alemanha do Leste garantindo que o Governo de Varsóvia não tem qualquer interesse em restabelecer a fronteira polono-germânica ao longo dos Rios Oder e Neisse.

Isso, porém, não satisfará Ulbricht, que além de apoiar moralmente a Alemanha do Leste, também se apresenta como um fator decisivo para todo o curso do Concílio.

Podia-se notar a tensão entre os líderes do ponto-de-vista tradicionalista, que pretendem manter a autoridade da mais pacífica centralização na Cúria do Vaticano, e os líderes progressistas, partidários de maior autonomia local para os Bispos.

As diferenças são, no entanto, mais profundas: os progressistas, de um modo geral, querem também uma interpretação mais ampla da natureza da Igreja, ressaltando extensões em seus métodos, uma atitude de maior responsabilidade para os alicerces e uma atitude mais acolhedora para com outros organismos cristãos.

“Há duas tendências gerais que estão em plena atividade”, disse o Reverendo John B. Sheerin, proeminente católico norte-americano. “Os conservadores acham que devem manter o status quo. Os progressistas argumentam que devemos mudar, para enfrentar os desafios de nossos tempos.”

As diversas correntes se apresentaram de várias formas, nos primeiros dias do Concílio, em atitudes formais de procedimento, mas significativas. Até o momento, os progressistas tiveram êxito em suas manobras.

Em outras diplomáticas de Moscou dizia-se ontem que não se notam mudanças na posição soviética quanto aos principais pontos de divergência com o Ocidente. A entrevista com Kohl, no entanto, acredita-se do pedido de entrevista de Gromyko a Kennedy — marcada para hoje na Casa Branca — e das notícias de reunião dos líderes do PC soviético, levam os técnicos a crer que se prepara algo sobre Berlim.

Em outros pontos de divergência com o Ocidente, acredita-se do pedido de entrevista de Gromyko a Kennedy — marcada para hoje na Casa Branca — e das notícias de reunião dos líderes do PC soviético, levam os técnicos a crer que se prepara algo sobre Berlim.

Em outros pontos de divergência com o Ocidente, acredita-se do pedido de entrevista de Gromyko a Kennedy — marcada para hoje na Casa Branca — e das notícias de reunião dos líderes do PC soviético, levam os técnicos a crer que se prepara algo sobre Berlim.

Em outros pontos de divergência com o Ocidente, acredita-se do pedido de entrevista de Gromyko a Kennedy — marcada para hoje na Casa Branca — e das notícias de reunião dos líderes do PC soviético, levam os técnicos a crer que se prepara algo sobre Berlim.

Nações Unidas (AP-UIP-JB) — Por 91 dos 109 votos da Assembleia da ONU, o Brasil foi eleito ontem membro do Conselho de Segurança, onde ocupará por dois anos a vaga deixada pelo Chile. O Brasil foi eleito em primeiro escrutínio e por uma votação superior à dos eleitos para as outras três vagas: Noruega, Filipinas e Marrocos.

O Marrocos, que ocupará a vaga da República Árabe Unida, só conseguiu eleger-se no segundo escrutínio, derrotando a Nigéria por 73 votos contra 35, um a mais da maioria de dois terços exigida. A Noruega e as Filipinas, que substituíram a Irlanda e a Romênia, respectivamente, foram eleitas por 85 votos cada.

## PRELADOS DO BRASIL



Monsenhores Alberto Gaudêncio Ramos, Arcebispo de Belém do Pará, e José de Medeiros Delgado, Arcebispo de São Luís do Maranhão, em companhia do Bispo Gentil Diniz Barreto, de Mossoró (da esquerda para a direita), nos jardins de Domus Mariae, residência da delegação brasileira no Concílio Ecumênico que se realiza no Vaticano. (Radiofoto AP, especial para o JORNAL DO BRASIL)

## Definem-se as posições no Concílio

Cidade do Vaticano — (AP-UIP-PP-JB) — Forças divergentes no Concílio Ecumênico defrontavam-se ontem em uma luta indireta pela supremacia na magna assembleia. Trata-se de assunto sutil, no qual é empregada cuidadosa terminologia e seguido o protocolo parlamentar, mas apesar disso notava-se claramente o embate.

O Papa João XXIII afirmou, no entanto, com evidente satisfação, que apesar das divergências aparentes registradas no primeiro dia do Concílio Ecumênico se desenvolve normalmente. Ninguém, disse o Santo Padre, deve ficar preocupado pelo fato do Concílio progredir lentamente.

### COMISSÕES

A luta pelo predomínio está centralizada momentaneamente, em parte, no resultado da eleição das principais comissões; estas também se apresentam como um fator decisivo para todo o curso do Concílio.

Podia-se notar a tensão entre os líderes do ponto-de-vista tradicionalista, que pretendem manter a autoridade da mais pacífica centralização na Cúria do Vaticano, e os líderes progressistas, partidários de maior autonomia local para os Bispos.

As diferenças são, no entanto, mais profundas: os progressistas, de um modo geral, querem também uma interpretação mais ampla da natureza da Igreja, ressaltando extensões em seus métodos, uma atitude de maior responsabilidade para os alicerces e uma atitude mais acolhedora para com outros organismos cristãos.

“Há duas tendências gerais que estão em plena atividade”, disse o Reverendo John B. Sheerin, proeminente católico norte-americano. “Os conservadores acham que devem manter o status quo. Os progressistas argumentam que devemos mudar, para enfrentar os desafios de nossos tempos.”

As diversas correntes se apresentaram de várias formas, nos primeiros dias do Concílio, em atitudes formais de procedimento, mas significativas. Até o momento, os progressistas tiveram êxito em suas manobras.

Em outras diplomáticas de Moscou dizia-se ontem que não se notam mudanças na posição soviética quanto aos principais pontos de divergência com o Ocidente. A entrevista com Kohl, no entanto, acredita-se do pedido de entrevista de Gromyko a Kennedy — marcada para hoje na Casa Branca — e das notícias de reunião dos líderes do PC soviético, levam os técnicos a crer que se prepara algo sobre Berlim.

Em outros pontos de divergência com o Ocidente, acredita-se do pedido de entrevista de Gromyko a Kennedy — marcada para hoje na Casa Branca — e das notícias de reunião dos líderes do PC soviético, levam os técnicos a crer que se prepara algo sobre Berlim.

Em outros pontos de divergência com o Ocidente, acredita-se do pedido de entrevista de Gromyko a Kennedy — marcada para hoje na Casa Branca — e das notícias de reunião dos líderes do PC soviético, levam os técnicos a crer que se prepara algo sobre Berlim.

Em outros pontos de divergência com o Ocidente, acredita-se do pedido de entrevista de Gromyko a Kennedy — marcada para hoje na Casa Branca — e das notícias de reunião dos líderes do PC soviético, levam os técnicos a crer que se prepara algo sobre Berlim.

O delegado brasileiro, Ministro Geraldo Carneiro Sillos, declarou que a eleição do Brasil pela maior votação da atual Assembleia-Geral representa a consagração da política externa independente de seu país e o reconhecimento por todas as nações da ONU do papel desempenhado pelo Brasil no plano mundial.

### DIVISÃO

A divisão no bloco afro-asiático dificultou a eleição do Marrocos para a vaga da República Árabe Unida, que foi disputada também pela Nigéria e pelo Irã. Este último país desistiu da candidatura após o primeiro escrutínio, em que o Marrocos obteve 57 votos contra 30 da Nigéria.

A cadeira agora conquistada pelo Marrocos tem sido sempre ocupada por um país do Oriente Médio, segundo o acordo

## San Tiago comenta

O ex-Chanceler San Tiago Dantas declarou ao JORNAL DO BRASIL que a eleição do Brasil para o Conselho de Segurança da ONU vem ampliar, numa fase especialmente crítica das relações internacionais, a área de suas responsabilidades.

— Estou certo de que o povo brasileiro se aceita e assume com plena consciência dos seus deveres para com a preservação da paz mundial, declarou o Professor San Tiago Dantas. E acrescentou:

— Exerceremos o nosso mandato com o senso de justiça e imparcialidade que anima a nossa política externa, correspondendo, desse modo, à confiança dos que, por tão expressiva maioria, nos elegeram. O Presidente João Goulart e o Ministro Hermes Lima merecem felicitações por essa importante distinção, que consagra a autoridade internacional crescente de nosso País e ainda mais nos vincula à causa da paz.

## Abateremos aviões da Índia que violarem a fronteira, diz Pequim

Tóquio, Nova Délhi (UPI-AP-JB) — A China comunista advertiu ontem que os aviões indianos que forem surpreendidos violando o espaço aéreo vermelho serão derrubados ou forçados a descer e desmuntar que aviões chineses tenham sobrevoado território indiano, convidando a Índia a reagir pela armas no caso de haver uma incursão séria.

Tropas indianas e chinesas tiveram uma escaramuça na região da Cordilheira Thagla, na fronteira, segundo comunicado oficial em Nova Délhi. Um porta-voz da Chancelaria disse que “os chineses lançaram granadas de mão contra uma das posições indianas, mas os indianos não sofreram baixas”.

### ADVERTÊNCIA

A nota chinesa foi entregue em Pequim, à Embaixada da Índia, proveniente do Ministério do Exterior chinês e constituía uma resposta ao desmentido indiano da semana passada quanto às acusações chinesas de que aviões indianos vinham fazendo reconhecimento sobre o Tibete, ocupado pela China Vermelha.

O texto foi transmitido pela agência informativa Nova China e captado em Tóquio, em seguida a uma emissão de Pequim na qual se informava que tropas indianas haviam atacado as guardas da fronteira. As

forças chinesas, segundo Pequim, não responderam ao fogo. Um porta-voz da Chancelaria indiana disse terça-feira em Nova Délhi que um soldado chinês morreu em assalto consumado pela manhã contra um posto avançado indiano.

O comunicado oficial de Nova Délhi foi emitido ao mesmo tempo que o Primeiro-Ministro Nehru advertia o povo indiano do incremento nos preços da defesa, dizendo aos Ministros de Estado que não devem procurar conseguir mais dinheiro do governo central devido à referida sobrecarga no orçamento da defesa.

## Moscou inicia Em órbita o Cosmos X da URSS

Moscou (UPI-JB) — Dando início à quarta série de provas de foguetes que realiza no Pacífico Central desde janeiro de 1960, a União Soviética lançou mais dois projetos de um novo tipo, que apresenta vários estadios.

As experiências se efetuaram terça-feira e ontem. Ambos os foguetes foram disparados de território continental soviético a uma zona pré-determinada, a mais de 12 mil quilômetros de distância.

Trata-se dos primeiros lançamentos da nova série. Segunda-feira, a União Soviética anunciou que realizaria outras provas com projetos no período compreendido entre 16 e 30 deste mês, em duas zonas do Pacífico Central. Uma delas, segundo se afirma, está a cerca de 800 quilômetros ao Norte do setor de provas atômicas dos Estados Unidos, na Ilha Johnston.

A Tass, ao divulgar as experiências, declarou que o vôo dos foguetes e a operação em conjunto preenchem todos os objetivos.

## De Gaulle promete aumento a operários e nova lei social

Paris (UPI-JB) — O Governo do Presidente De Gaulle prometeu ontem aos trabalhadores franceses um aumento de salários e uma nova lei de previdência social. Ambas as medidas foram aprovadas em uma reunião do Gabinete efetuada ontem, a apenas 11 dias antes do referendo constitucional marcado para 28 do corrente.

O Ministro de Informação, Christian Fouchet, disse que os aumentos salariais serão dados tanto para os salários mínimos legais da indústria como para os da agricultura. Acrescentou que dentro de pouco tempo se dará a conhecer o montante exato de tais aumentos.

### AUMENTO

O Governo também aprovou um aumento de 4,5 % nas verbas familiares a partir de 1.º de novembro, com a promessa de outro aumento de 4 % a ser dado durante o ano de 1963.

O Gabinete também escutou um informe do Ministro de Relações Exteriores, Maurice Couve de Murville, sobre temas internacionais. Hoje, às 13 horas, o Presidente De Gaulle reuniu-se novamente com o seu Gabinete. O Conselho de Ministros escutará os informes do Premier George Pompidou, do Chanceler Maurice de Merville.

## Submarino nuclear para a França

Paris (UPI) — Em círculos governamentais se confirmou hoje que o Governo francês está estudando uma oferta do Governo norte-americano para vender a este país um submarino atômico do tipo do Nautilus.

A oferta foi feita pelo Vice-Secretário de Defesa, Roswell Gilpatrick, quando este visitou o Ministro de Defesa francês, Pierre Messmer, em Paris, no mês passado. Não obstante, segundo os informantes, a França não respondeu ainda.

## Esperam-se soluções novas de Kruschew para caso de Berlim

Moscou — (UPI-AP-JB) — O Primeiro-Ministro soviético Nikita Kruschew pode ter aproveitado sua reunião de três horas com o novo Embaixador norte-americano, Foy Kohler, para acrescentar algumas sugestões novas sobre o seu plano para Berlim, segundo afirmaram ontem os peritos ocidentais.

Em outras diplomáticas de Moscou dizia-se ontem que não se notam mudanças na posição soviética quanto aos principais pontos de divergência com o Ocidente. A entrevista com Kohl, no entanto, acredita-se do pedido de entrevista de Gromyko a Kennedy — marcada para hoje na Casa Branca — e das notícias de reunião dos líderes do PC soviético, levam os técnicos a crer que se prepara algo sobre Berlim.

Em outros pontos de divergência com o Ocidente, acredita-se do pedido de entrevista de Gromyko a Kennedy — marcada para hoje na Casa Branca — e das notícias de reunião dos líderes do PC soviético, levam os técnicos a crer que se prepara algo sobre Berlim.

Em outros pontos de divergência com o Ocidente, acredita-se do pedido de entrevista de Gromyko a Kennedy — marcada para hoje na Casa Branca — e das notícias de reunião dos líderes do PC soviético, levam os técnicos a crer que se prepara algo sobre Berlim.

Em outros pontos de divergência com o Ocidente, acredita-se do pedido de entrevista de Gromyko a Kennedy — marcada para hoje na Casa Branca — e das notícias de reunião dos líderes do PC soviético, levam os técnicos a crer que se prepara algo sobre Berlim.

Em outros pontos de divergência com o Ocidente, acredita-se do pedido de entrevista de Gromyko a Kennedy — marcada para hoje na Casa Branca — e das notícias de reunião dos líderes do PC soviético, levam os técnicos a crer que se prepara algo sobre Berlim.

Em outros pontos de divergência com o Ocidente, acredita-se do pedido de entrevista de Gromyko a Kennedy — marcada para hoje na Casa Branca — e das notícias de reunião dos líderes do PC soviético, levam os técnicos a crer que se prepara algo sobre Berlim.



## UDN pede esforço concentrado para apreciar nome do "Premier"

Carlos Castello Branco,  
Chefe da Sucursal do JB em Brasília

Brasília (Carlos Castello Branco, da Sucursal do JB) — O líder da UDN, Deputado Meneses Cortes, solicitou, por telefone, ao Sr. Ranieri Mazzilli que, por intermédio dos líderes partidários, convoque a Câmara para um esforço concentrado a começar na próxima segunda-feira, com o fim de apreciar a indicação do Sr. Hermes Lima para o posto de Presidente do Conselho de Ministros.

O apelo foi feito em seguida a uma série de encontros informais entre os principais dirigentes da Oposição atualmente em Brasília. Os Srs. Herbert Levi, Adauto Cardoso e Meneses Cortes decidiram regressar ao Rio, enquanto o Sr. Pedro Aleixo permanecerá na Capital aproveitando seu tempo para elaborar uma conferência que pronunciará proximamente na Cidade de Mariana sobre o artista barroco e mestre-de-obras do período colonial Manuel de Cockeria Alade.

### VOTA CONTRA

A UDN acha que não deve ser mais retardado o pronunciamento sobre o Gabinete constituído provisoriamente ao referendo da Câmara. O voto udenista será contrário à indicação do Sr. Hermes Lima e contrário ao Ministério. O Sr. Meneses Cortes declarou nos dias que não há motivos para que seu partido abandone a atitude de oposição assumida em relação ao Governo.

Com referência ao plebiscito, os principais dirigentes udenistas reiteram sua convicção de que, sem legislação supletiva que o determine, o comparecimento do eleitorado às urnas não é obrigatório, bem como que o quorum de maioria absoluta é imprescindível a validade de um pronunciamento plebiscitário. As declarações do Sr. João Mangabeira levaram aos udenistas a impressão de que o Governo mobilizará seus instrumentos de influência para fazer com que prevaleçam as interpretações que se afigurem mais convenientes ao seu interesse.

No entanto, a UDN decide-se a lutar, na expectativa de que as contradições no seio da provisoriedade governista abram terreno a modificações do quadro atual. No entender dos chefes udenistas, os resultados do pleito não são suficientemente conhecidos a ponto de se poder, desde já, fixar a corrente vencedora. Somente o conhecimento da composição das duas casas legislativas federais, notadamente da Câmara dos Deputados, dará a indicação precisa de que ca-

### ADEMAR

Com relação à atitude do PSP, assinalam os udenistas os contatos desse partido com o Presidente da República, seja por intermédio do Sr. Arnaldo Carneiro, seja através do Sr. Juscelino Kubitschek, que promove um encontro entre o Sr. Ademar de Barros e o Sr. João Goulart.

Consideram os udenistas, como fator que poderá influir no comportamento do Governador eleito de São Paulo, a expectativa simpática registrada na UDN relativamente à vitória do Sr. Ademar de Barros, bem como da candidatura Kubitschek à sucessão presidencial de 63 que, por si mesmo, criará obstáculos a uma participação efetiva do Governador paulista num esquema cujo beneficiário ostensivo será o ex-Presidente da República.

## Lacerda diz que não é da direita e é anticomunista porque já foi comunista

Paris (De Luis Edgar de Andrade, Correspondente do JB) — Após o almoço que lhe foi oferecido no Hotel Grillon por diretores e chefes de redação dos jornais parisienses, o Governador Carlos Lacerda disse que não se considera homem da direita e que a única razão pela qual é anticomunista é ter sido comunista.

O Governador carioca voltou a afirmar que não tem medo de manifestar-se favorável ao Mercado Comum Europeu, que, para ele, é o chicote que vai obrigar os países subdesenvolvidos a saírem da monocultura. Pede, porém, que o MCE financie o desenvolvimento latino-americano: "Agora que os senhores estão construindo a Europa, é preciso tomar conhecimento da existência da América Latina."

### CRITICA

Falando à sobremesa, em tom de conversa, o Governador Carlos Lacerda criticou os correspondentes estrangeiros no Rio, dizendo que, "mesmo aqueles que não são informados, pecam pela simplificação, usando velhas fórmulas superadas para classificar os políticos brasileiros em esquerda e direita."

Acha o Sr. Carlos Lacerda que os políticos devem ser julgados pelo que fazem em vez de pelo progresso social e não por suas atitudes em face do comunismo — o que, aliás, já expressara, mas os menos, no discurso que pronunciou durante a recepção na Prefeitura. "E mais que isso, não é autêntico", na opinião do Governador, considerar da direita todos os quantos são contra Goulart.

### CONTRA O COMUNISMO

— A maioria do povo brasileiro — disse o Sr. Carlos Lacerda — é contra o comunismo. O artificialmente famoso Juliano é mais vedeta da TV americana do que propriamente herói no Brasil. Não tem nenhuma mensagem, só slogans. No Nordeste, onde se esperava uma explosão, nas últimas eleições, em Pernambuco ganhou um conservador, o que não quer dizer um reacionário.

Segundo o Governador da Guanabara, há grupos no Brasil que não querem que soluções sejam encontradas para os problemas do País. Ou, por outra, querem a desordem, em vez de reformas. São favoráveis a reforma agrária e colecionam terras. Defendem a reforma tributária e não pagam impostos.

### SOBRE FIDEL

A pergunta sobre a influência de Fidel Castro no Brasil, o Sr. Carlos Lacerda pediu ao Sr. Raymond Aron, professor e jornalista que acaba de regressar do País, que desse o seu testemunho.

— Acho que o castroismo no Brasil — disse o Sr. Raymond Aron — significa alguma coisa para os intelectuais e universitários, mas significa menos para o povo. Afeta mais os povos de língua espanhola, perto de Cuba.

Partindo daí, o Governador Carlos Lacerda disse que, para a grande maioria do povo brasileiro, Fidel é um bluff, "exceção para certa burocracia, de fato e de nome, estudantes universitários, privilegiados e parasitas, que não estudam". E explicou porque considera os estudantes privilegiados:

— Sete milhões de brasileiros saem da escola primária mas só 60 mil estudam gratuitamente nas universidades.

Acha o Governador que Fidel Castro perdeu a popularidade, quando aderiu ao comunismo, traíndo a si mesmo:

— Mas o que mais contribuiu para o desmoronamento do seu conceito perante as massas foi a violência de matar. Não se gosta disso no Brasil. No Brasil, a gente é violenta em palavras, mas não se gosta de sangue.

Quanto ao operariado, "o sindicalismo livre — segundo o Sr. Carlos Lacerda — não existe, salvo em alguns sindicatos". A maioria dos sindicatos pertence a um partido ou ao Estado.

### PLEBISCITO

Roland Faure, redator político de L'Aurore, matutino direitista, perguntou se a realização do plebiscito pela via ao presidencialismo no Brasil se podia comparar à situação francesa, com o referendo fortificado pelo Presidente da França.

— Não há nenhuma correlação com a França, respondeu o Sr. Carlos Lacerda, considerando que, quando o Sr. Jânio Quadros renunciou, "o Congresso, ao invés de arcar com suas responsabilidades, encontrou solução para a crise refazendo o velho parlamentarismo que não poderia dar certo, como não deu".

Embora não seja entusiasta do plebiscito, o Sr. Carlos La-

## CHEGA ASSISTENTE DA SRA. KENNEDY



A Sra. Leticia Baldridge,

assistente especial da Sr.<sup>a</sup> Jacqueline Kennedy, esposa

do Presidente norte-americano,

que visitará o Brasil no próximo dia 12, chegou

ontem ao Rio de Janeiro.

Aqui preparará os pormenores

relacionados com a estada

da Sr.<sup>a</sup> Kennedy, que

acompanhará seu marido na

visita. Também ontem

chegou ao Rio o Secretário da

Embaixada do Brasil em

Washington, que traz do-

cumentos e material rela-

tivos à Aliança para o Pro-

gresso, que será um dos

temas básicos das conversa-

ções entre o Presidente Ken-

edy e o Presidente João

Goulart. Na foto, a Sr.<sup>a</sup>

Leticia, quando era recebedora

pela Sr.<sup>a</sup> Lincoln Gordon,

quando se ao fundo a Sr.<sup>a</sup>

Pamela Turnure, assistente

social da Sr.<sup>a</sup> Kennedy.

## Itamarati vai estudar a dinamização do comércio com países socialistas

O Governo brasileiro resolveu criar, no Ministério das Relações Exteriores, segundo informou o Ministro Aluisio Régis Bittencourt, um grupo de coordenação destinado a estudar a dinamização de nosso comércio com os países socialistas.

Ainda segundo o Secretário-Geral Adjunto para Assuntos da Europa Oriental e Ásia, do Itamarati, pretende o Governo dobrar de 150 para 300 milhões de dólares o volume de trocas entre o Brasil e o Leste Europeu.

### SOCIALISTA

A criação do grupo está integrada numa política comercial dinâmica que o Brasil deverá seguir agora para incrementar seu comércio exterior, sobretudo com o bloco socialista, e que acaba de ser aprovada pelo Conselho de Ministros.

O grupo de coordenação contará com representantes de órgãos governamentais e associações de classe, devendo estudar e acompanhar o andamento do intercâmbio com aqueles países, apontando as providências indispensáveis para sua crescente dinamização.

Historiando o desenvolvimento do intercâmbio entre o Brasil e o bloco socialista, disse o Ministro Régis Bittencourt que, entre os anos de 1953 a 1961, o valor total do comércio exterior brasileiro decresceu, segundo uma taxa negativa de 1,4% ao ano, enquanto o comércio com o Leste europeu, no mesmo período, aumentou cumulativamente de 11,1% por ano.

— Nesse intervalo — acrescentou — a participação percentual dos países socialistas no comércio global brasileiro passou de 1,95% (1953/1954), para 5,5% (1960/1961). Lembrou que "na presente conjuntura representativa, sem dúvida, um luxo que os escassamente poderíamos arcar, a desatenção da oportunidade de ampliar-mos a área de nossas vendas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Declarou o Ministro Régis Bittencourt que as trocas com o Leste Europeu "podem ser substancialmente incrementadas". Em primeiro lugar, explicou — observou-se nos países socialistas, desde algum tempo, uma tendência para o aumento dos níveis de consumo que se poderia traduzir em crescimento da importação de produtos brasileiros como o café, o cacau e até mesmo alguns tipos de manufaturas como tecidos de algodão, roupas feitas, sapatos, importações até há pouco tidas como suturnas.

— Disse ainda que dispomos de extensas listas de ofertas que vão desde matérias-primas a fábricas completas ou linhas de equipamentos industriais. Lembrou que a Polónia, por exemplo, já manifestou a disposição de elevar para 281 milhões de dólares o intercâmbio com o Brasil, enquanto a República Democrática da Alemanha fez proposta de 250 milhões de dólares, nos quais o café representaria 80% da lista brasileira, com 100 milhões de dólares.

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

Concluiu o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, que "a dinamização das nossas relações econômicas com os países socialistas de modo algum tem caráter substitutivo das nossas correntes tradicionais de comércio, nem se fará em prejuízo destas."

## Calmon promete agir no Ministério da Fazenda de acordo com os produtores

Após agradecer ontem a homenagem que lhe foi prestada pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, o Ministro da Fazenda, Sr. Miguel Calmon, declarou que, como representante das classes produtoras no Conselho de Ministros, executará uma política econômico-financeira consistente com os anseios de ordem e tranquilidade dos homens da produção nacional: agricultura, indústria e comércio.

O Presidente da Associação Comercial, Sr. Rui Gomes de Almeida, saudando o Ministro, frisou que a Bahia sempre se fez representar por filhos exponenciais no cenário nacional: "Todos eles têm vindo à Associação Comercial, desde Rui Barbosa, que, em 1919, iniciou na Casa, a sua campanha política, falando aos produtores."

### PRISIONEIRO

Após afirmar que o Ministério da Fazenda é que detém a responsabilidade de apoiar os encargos mais difíceis e pesados do Conselho de Ministros, na atual conjuntura brasileira, o Sr. Miguel Calmon confessou que os seus encargos, por vezes, lhe causam apreensões e hesitações, mas está orgulhoso em poder servir ao Governo, em momento de conturbada financeira.

— São questões de foro íntimo — disse — que transmito aos companheiros das classes produtoras impellido pelo calor da amizade com que me acolhe a Associação Comercial. Não obstante, considero-me prisioneiro do compromisso de dirigir os destinos financeiros do Brasil dentro do estilo pelo qual se batem os produtores.

### TUMULTO

— O País — assinalou, mais adiante, o Ministro da Fazenda — está tumultuado em problemas econômicos. Expedientes simplórios têm gerado questões graves. Urge remover os males impeditivos do nosso progresso. Todos os brasileiros devem compensar-se de que precisam dar um pouco de si no emprego das soluções adequadas.

Proseguindo, disse o Sr. Miguel Calmon que se sente animado, ante o espírito público das classes produtoras que, segundo pôde constatar, estão conscientes do desempenho do papel que lhes está reservado na execução do plano de recuperação financeira.

### A DISPOSIÇÃO

Destacando que as classes produtoras dispõem de uma elite aberta à compreensão e exigem apenas soluções exequíveis, o Sr. Rui Gomes de Almeida afirmou, em seu discurso, que a Associação Comercial se coloca à disposição do Tesouro Nacional, inclusive às suas exigências, porque entende que o Ministro da Fazenda, na execução de sua política financeira, terá que apelar para recursos de alguma fonte:

— Em contrapartida — acrescentou — somente pleiteamos, como indispensável, um programa governamental sôbrio, comportamento coerente e honestidade de propósitos. Julgamos que o Governo federal deve armar-se com uma mentalidade de empreendedora e obstinada, capaz de submeter-se até mesmo à impopularidade. Os homens da produção nacional, apesar das agruras e dificuldades, continuam otimistas e confiantes nos homens que eventualmente detém o Poder.

### PRESENTES

Participaram da homenagem, que consistiu de um almoço no

## Japonês na ONU cita San Tiago

O Embaixador Japonês Katsumi Okazaki, falando ontem na Primeira Comissão da Assembleia da ONU, sobre a cessação dos testes nucleares, lembrou a sugestão feita pelo então Chanceler brasileiro San Tiago Dantas, em Genebra, no dia 16 de março, com relação à interdição dos testes, acrescentando que prestava "uma sincera homenagem" à capacidade de previsão demonstrada pelo representante do Brasil numa época em que as posições dos EUA, URSS e Reino Unido ainda estavam bem afastadas."

O delegado japonês expressou a esperança de que a delegação brasileira e as muitas outras que a apoiaram na Comissão de Desarmamento, redobrem esforços no sentido de que aquela sugestão do início do ano se concretize num acordo formal entre as partes interessadas.

A proposta que fez o Sr. San Tiago Dantas, em Genebra, no discurso que foi citado pelo delegado japonês, o n.º 1, em Nova Iorque, é a seguinte: "Os técnicos das nações mais adiantadas do domínio nuclear estão de acordo sobre a possibilidade de controle eficaz dos testes, tanto subterrâneos quanto os que se processam na atmosfera e na biosfera, sem que seja necessário uma inspeção ou uma verificação local mais pormenorizada. Acreditamos, assim, que essas experiências deveriam ser suspensas imediatamente."

A proposta que fez o Sr. San Tiago Dantas, em Genebra, no discurso que foi citado pelo delegado japonês, o n.º 1, em Nova Iorque, é a seguinte: "Os técnicos das nações mais adiantadas do domínio nuclear estão de acordo sobre a possibilidade de controle eficaz dos testes, tanto subterrâneos quanto os que se processam na atmosfera e na biosfera, sem que seja necessário uma inspeção ou uma verificação local mais pormenorizada. Acreditamos, assim, que essas experiências deveriam ser suspensas imediatamente."

A proposta que fez o Sr. San Tiago Dantas, em Genebra, no discurso que foi citado pelo delegado japonês, o n.º 1, em Nova Iorque, é a seguinte: "Os técnicos das nações mais adiantadas do domínio nuclear estão de acordo sobre a possibilidade de controle eficaz dos testes, tanto subterrâneos quanto os que se processam na atmosfera e na biosfera, sem que seja necessário uma inspeção ou uma verificação local mais pormenorizada. Acreditamos, assim, que essas experiências deveriam ser suspensas imediatamente."

A proposta que fez o Sr. San Tiago Dantas, em Genebra, no discurso que foi citado pelo delegado japonês, o n.º 1, em Nova Iorque, é a seguinte: "Os técnicos das nações mais adiantadas do domínio nuclear estão de acordo sobre a possibilidade de controle eficaz dos testes, tanto subterrâneos quanto os que se processam na atmosfera e na biosfera, sem que seja necessário uma inspeção ou uma verificação local mais pormenorizada. Acreditamos, assim, que essas experiências deveriam ser suspensas imediatamente."

A proposta que fez o Sr. San Tiago Dantas, em Genebra, no discurso que foi citado pelo delegado japonês, o n.º 1, em Nova Iorque, é a seguinte: "Os técnicos das nações mais adiantadas do domínio nuclear estão de acordo sobre a possibilidade de controle eficaz dos testes, tanto subterrâneos quanto os que se processam na atmosfera e na biosfera, sem que seja necessário uma inspeção ou uma verificação local mais pormenorizada. Acreditamos, assim, que essas experiências deveriam ser suspensas imediatamente."

A proposta que fez o Sr. San Tiago Dantas, em Genebra, no discurso que foi citado pelo delegado japonês, o n.º 1, em Nova Iorque, é a seguinte: "Os técnicos das nações mais adiantadas do domínio nuclear estão de acordo sobre a possibilidade de controle eficaz dos testes, tanto subterrâneos quanto os que se processam na atmosfera e na biosfera, sem que seja necessário uma inspeção ou uma verificação local mais pormenorizada. Acreditamos, assim, que essas experiências deveriam ser suspensas imediatamente."

A proposta que fez o Sr. San Tiago Dantas, em Genebra, no discurso que foi citado pelo delegado japonês, o n.º 1, em Nova Iorque, é a seguinte: "Os técnicos das nações mais adiantadas do domínio nuclear estão de acordo sobre a possibilidade de controle eficaz dos testes, tanto subterrâneos quanto os que se processam na atmosfera e na biosfera, sem que seja necessário uma inspeção ou uma verificação local mais pormenorizada. Acreditamos, assim, que essas experiências deveriam ser suspensas imediatamente."

A proposta que fez o Sr. San Tiago Dantas, em Genebra, no discurso que foi citado pelo delegado japonês, o n.º 1, em Nova Iorque, é a seguinte: "Os técnicos das nações mais adiantadas do domínio nuclear estão de acordo sobre a possibilidade de controle eficaz dos testes, tanto subterrâneos quanto os que se processam na atmosfera e na biosfera, sem que seja necessário uma inspeção ou uma verificação local mais pormenorizada. Acreditamos, assim, que essas experiências deveriam ser suspensas imediatamente."

A proposta que fez o Sr. San Tiago Dantas, em Genebra, no discurso que foi citado pelo delegado japonês, o n.º 1, em Nova Iorque, é a seguinte: "Os técnicos das nações mais adiantadas do domínio nuclear estão de acordo sobre a possibilidade de controle eficaz dos testes, tanto subterrâneos quanto os que se processam na atmosfera e na biosfera, sem que seja necessário uma inspeção ou uma verificação local mais pormenorizada. Acreditamos, assim, que essas experiências deveriam ser suspensas imediatamente."

A proposta que fez o Sr. San Tiago Dantas, em Genebra, no discurso que foi citado pelo delegado japonês, o n.º 1, em Nova Iorque, é a seguinte: "Os técnicos das nações mais adiantadas do domínio nuclear estão de acordo sobre a possibilidade de controle eficaz dos testes, tanto subterrâneos quanto os que se processam na atmosfera e na biosfera, sem que seja necessário uma inspeção ou uma verificação local mais pormenorizada. Acreditamos, assim, que essas experiências deveriam ser suspensas imediatamente."

A proposta que fez o Sr. San Tiago Dantas, em Genebra, no discurso que foi citado pelo delegado japonês, o n.º 1, em Nova Iorque, é a seguinte: "Os técnicos das nações mais adiantadas do domínio nuclear estão de acordo sobre a possibilidade de controle eficaz dos testes, tanto subterrâneos quanto os que se processam na atmosfera e na biosfera, sem que seja necessário uma inspeção ou uma verificação local mais pormenorizada. Acreditamos, assim, que essas experiências deveriam ser suspensas imediatamente."

A proposta que fez o Sr. San Tiago Dantas, em Genebra, no discurso que foi citado pelo delegado japonês, o n.º 1, em Nova Iorque, é a seguinte: "Os técnicos das nações mais adiantadas do domínio nuclear estão de acordo sobre a possibilidade de controle eficaz dos testes, tanto subterrâneos quanto os que se processam na atmosfera e na biosfera, sem que seja necessário uma inspeção ou uma verificação local mais pormenorizada. Acreditamos, assim, que essas experiências deveriam ser suspensas imediatamente."

A proposta que fez o Sr. San Tiago Dantas, em Genebra, no discurso que foi citado pelo delegado japonês, o n.º 1, em Nova Iorque, é a seguinte: "Os técnicos das nações mais adiantadas do domínio nuclear estão de acordo sobre a possibilidade de controle eficaz dos testes, tanto subterrâneos quanto os que se processam na atmosfera e na biosfera, sem que seja necessário uma inspeção ou uma verificação local mais pormenorizada. Acreditamos, assim, que essas experiências deveriam ser suspensas imediatamente."

A proposta que fez o Sr. San Tiago Dantas, em Genebra, no discurso que foi citado pelo delegado japonês, o n.º 1, em Nova Iorque, é a seguinte: "Os técnicos das nações mais adiantadas do domínio nuclear estão de acordo sobre a possibilidade de controle eficaz dos testes, tanto subterrâneos quanto os que se processam na atmosfera e na biosfera, sem que seja necessário uma inspeção ou uma verificação local mais pormenorizada. Acreditamos, assim, que essas experiências deveriam ser suspensas imediatamente."

A proposta que fez o Sr. San Tiago Dantas, em Genebra, no discurso que foi citado pelo delegado japonês, o n.º 1, em Nova Iorque, é a seguinte: "Os técnicos das nações mais adiantadas do domínio nuclear estão de acordo sobre a possibilidade de controle eficaz dos testes, tanto subterrâneos quanto os que se processam na atmosfera e na biosfera, sem que seja necessário uma inspeção ou uma verificação local mais pormenorizada. Acreditamos, assim, que essas experiências deveriam ser suspensas imediatamente."

A proposta que fez o Sr. San Tiago Dantas, em Genebra, no discurso que foi citado pelo delegado japonês, o n.º 1, em Nova Iorque, é a seguinte: "Os técnicos das nações mais adiantadas do domínio nuclear estão de acordo sobre a possibilidade de controle eficaz dos testes, tanto subterrâneos quanto os que se processam na atmosfera e na biosfera, sem que seja necessário uma inspeção ou uma verificação local mais pormenorizada. Acreditamos, assim, que essas experiências deveriam ser suspensas imediatamente."

A proposta que fez o Sr. San Tiago Dantas, em Genebra, no discurso que foi citado pelo delegado japonês, o n.º 1, em Nova Iorque, é a seguinte: "Os técnicos das nações mais adiantadas do domínio nuclear estão de acordo sobre a possibilidade de controle eficaz dos testes, tanto subterrâneos quanto os que se processam na atmosfera e na biosfera, sem que seja necessário uma inspeção ou uma verificação local mais pormenorizada. Acreditamos, assim, que essas experiências deveriam ser suspensas imediatamente."

A proposta que fez o Sr. San Tiago Dantas, em Genebra, no discurso que foi citado pelo delegado japonês, o n.º 1, em Nova Iorque, é a seguinte: "Os técnicos das nações mais adiantadas do domínio nuclear estão de acordo sobre a possibilidade de controle eficaz dos testes, tanto subterrâneos quanto os que se processam na atmosfera e na biosfera, sem que seja necessário uma inspeção ou uma verificação local mais pormenorizada. Acreditamos, assim, que essas experiências deveriam ser suspensas imediatamente."

A proposta que fez o Sr. San Tiago Dantas, em Genebra, no discurso que foi citado pelo delegado japonês, o n.º 1, em Nova Iorque, é a seguinte: "Os técnicos das nações mais adiantadas do domínio nuclear estão de acordo sobre a possibilidade de controle eficaz dos testes, tanto subterrâneos quanto os que se processam na atmosfera e na biosfera, sem que seja necessário uma inspeção ou uma verificação local mais pormenorizada. Acreditamos, assim, que essas experiências deveriam ser suspensas imediatamente."

A proposta que fez o Sr. San Tiago Dantas, em Genebra, no discurso que foi citado pelo delegado japonês, o n.º 1, em Nova Iorque, é a seguinte: "Os técnicos das nações mais adiantadas do domínio nuclear estão de acordo sobre a possibilidade de controle eficaz dos testes, tanto subterrâneos quanto os que se processam na atmosfera e na biosfera, sem que seja necessário uma inspeção ou uma



## Votando no PSD, o povo do Maranhão aprova Governo de Belo, diz Neves Ribeiro

O Secretário das Finanças do Maranhão, Sr. Jesus Neves Ribeiro, declarou ontem que o resultado do pleito maranhense, inteiramente favorável ao PSD, "demonstra antes de mais nada a aprovação do povo ao Governo e ao plano de ação do Governador Newton Belo — plano esse que envolve os setores de transporte, energia e aumento de produção".

O Sr. Neves Ribeiro explicou que a situação financeira do Maranhão é excelente: há uma disponibilidade em depósitos bancários de mais de Cr\$ 600 milhões, que vêm sendo empregados na execução de um Plano de Desenvolvimento Agropecuário. Por outro lado, o Estado aumentou os vencimentos do funcionalismo sem recorrer a aumento tributário.

### PLEITO TRANQUILO

— Apesar da violenta campanha desfechada pelos líderes da oposição — disse o Sr. Jesus Neves Ribeiro — o último pleito do dia 7 foi o mais tranquilo da história política do Maranhão, não se registrando, no decurso da campanha e no dia das eleições, nenhum incidente. O Governador, que é Presidente regional do PSD, assegurou a rigorosa observância das garantias constitucionais.

Disse o Sr. Neves Ribeiro que o PSD maranhense fará 11 dos 16 deputados federais, e dois senadores. Terá maioria absoluta na Assembleia Legislativa, formada por 40 deputados.

## Diretor-Geral da Fazenda se demite e chefes de Serviços querem renunciar

O Diretor-Geral da Fazenda, Sr. Afonso Almira, após apresentar, ontem, em caráter irrevogável, pedido de demissão do cargo, logo aceito pelo Ministro Miguel Calmon, reuniu em seu gabinete todos os diretores de Departamentos e chefes de Serviços do Ministério da Fazenda, dando-lhes ciência da sua atitude e recebendo a solidariedade da maioria, que manifestou, de imediato, a intenção de se demitir também.

O Ministro da Fazenda, Sr. Miguel Calmon, agradecendo a homenagem que lhe foi prestada pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, disse que representa, no Conselho de Ministros, as classes produtoras do País e que executará "uma política econômico-financeira consentânea com os anseios de ordem e tranquilidade dos homens da produção nacional".

### MOTIVO

Durante a reunião com seus auxiliares diretos, o Sr. Afonso Almira revelou ter ouvido do Ministro da Fazenda que o desejo do Governo Federal fazer modificações na administração financeira do País. Segundo fontes do Ministério da Fazenda,

da, deu motivo ao pedido de demissão do Diretor-Geral da Fazenda, a divergência entre ele e o Sr. Miguel Calmon em torno do lançamento dos Títulos de Recuperação Financeira. Discutindo na Associação Comercial pela manhã, disse o Sr. Miguel Calmon que a sua pasta é a que detém e supervisiona os encargos mais difíceis e pesados do Conselho de Ministros. Confessou que os seus encargos, na maioria das vezes, lhe causam apreensões e hesitações, revelando, porém, que está "orgulhoso em poder servir ao Governo em momento de conturbada financeira, embora reconheça que não eram das mais favoráveis as condições" quando foi convocado para o Gabinete.

### PLANOS

O Sr. Miguel Calmon, à tarde, entrevistou-se com o Sr. Celso Furtado e com os diretores da Sumoc e das Cartelinas do Banco do Brasil, e com os Presidentes do BNDE e do Banco do Brasil, para estudar planos de contenção de despesas e elaborar um programa global da economia do País. Esses planos serão apresentados, hoje, na reunião do Gabinete, em Brasília.

Foram discutidas, em linhas gerais, as medidas necessárias à aplicação de esquemas relativos à estimativa de meios de pagamento, à contenção de despesas, à diminuição do ritmo inflacionário e meios para aplicação, em caráter de emergência, dos planos de economia englobados nos estudos feitos pelos Ministros Miguel Calmon e Celso Furtado, com todas as suas implicações.

## Padre Laje chama Aleixo de "gorila"

Belo Horizonte (Succursal) — O Padre Francisco Laje Pessoa, eleito deputado federal na legenda do PTB, e acusado pelo Deputado Pedro Aleixo, da UDN, de receber apoio dos comunistas, declarou que o seu acusador "reacionário chama de gorila nas rodas de Belo Horizonte, teme pelas suas posições contra a História, e investe indiscriminadamente contra o povo, pouco se incomodando com os valores que tem pela frente".

— Como todos os reacionários — afirmou o Padre Laje — começa sua fúria intrigando sacerdotes com a Igreja, como se ela não passasse bem acima de palcos tão mudas. Desta vez Pedro Aleixo, eleito na Capital pelo candidato udenista derrotado à Prefeitura, deve estar muito triste porque não tem mais votos de jovens estudantes e sim de velhos retrógrados.

### OS ÚLTIMOS MAPAS



Maracanã quase deserto ontem; apenas algumas mesas confeccionando mapas

**CONTE COM**

**SCAL-RIO**

O magazine agência do Brasil

**NOSSA ASSISTÊNCIA**

INSTRUMENTE GRATIS

**SCAL-RIO**

O magazine agência do Brasil

## NA TRILHA DO IRMÃO



O Sr. Badger Silveira afirma que realizará as obras iniciadas ou cogitadas pelo seu irmão Roberto Silveira

## Pinho: cabe à Assembleia dar posse a Elói depois da opção

O Presidente do TRE, Desembargador Homero Pinho, declarou ontem que não lhe cabe dar posse ao Sr. Elói Dutra na função de Vice-Governador da Guanabara, e sim, à Assembleia Legislativa — mas até o dia da posse, o Sr. Elói Dutra está obrigado, segundo o Artigo 6 da Lei 85 de 6 de setembro de 1947, a optar entre Vice-Governador e Deputado Federal.

— A Constituição Federal, em seu Artigo 36 § 1.º, estabeleceu a norma geral impeditiva, que a Constituição do Estado da Guanabara acolheu em seu Artigo 2.º § 1.º: "reservadas as exceções previstas nesta Constituição, o cidadão investido nas funções de um deles (refere-se aos três poderes) não poderá exercer as de outro" — argumentou o Sr. Homero Pinho.

### ADVERTENCIA

Depois de frisar que falava em caráter particular, o Sr. Homero Pinho declarou, a propósito de uma afirmação do Sr. Elói Dutra, de que esperava do Presidente do TRE o mesmo tratamento legal dispensado ao Sr. Carlos Lacerda, quando da posse deste:

— A Lei San Tiago Dantas, então vigente, mandava que eu desse posse ao Governador, e a atual, que rege a espécie, que é a Constituição do Estado, manda que a posse do Vice-Governador seja tomada perante a Assembleia Legislativa. Todavia, até onde foram minhas atribuições legais — proclamação e, depois, diplomação —, esteja certo o ilustre Deputado de que eu cumprirei sem a mais leve sombra de dúvida.

### URNAS VAO HOJE PARA O TRE

As 3 194 urnas, apuradas em oito dias no Maracanã, serão

transportadas hoje para o TRE, dissipando-se, assim, a expectativa de uma recontagem de votos. Os 110 soldados do Exército, ainda de serviço, têm a missão de fiscalizar todas as entradas ao primeiro andar do estádio, visando a impedir que seja cometida qualquer atentado às urnas, guardadas dia e noite por 50 soldados embaixados, com ordens de não se afastarem do depósito um só instante.

Todas as urnas, exceto as duas que foram destinadas ao recolhimento dos votos dos cegos, foram apuradas e estão novamente fechadas e lacradas pelos Juizes das várias Juntas Apuradoras que funcionaram na apuração. O restante requisitado pelo TRE funcionou ontem, porque ainda havia diversas Juntas trabalhando na confecção dos mapas oficiais.

Embora tenha cessado ontem o movimento no Maracanã, o efetivo militar requisitado pelo TRE para garantir a apuração não foi liberado, pois, de acordo com os termos da requisição feita ao TSE e ao Exército, só será depois que o Tribunal entregar o estádio de volta à Adeq. Houve uma redução de mais de 100 homens, mas 110 foram selecionados para guardar as urnas. Essa decisão foi reforçada depois que o Sr. José Talairico, deputado estadual pelo PTB, denunciou a possibilidade de um atentado visando a anular as eleições.

### PSD

Desde ontem o estádio foi abandonado pelos partidos, que levaram para suas sedes todo o material utilizado na apuração do pleito. O PSD — sabendo agora — foi o partido mais bem instalado no Maracanã. Seu box, além da maior área, tinha salidas, pelos fundos, para os jardins do estádio e para um dos túneis de entrada no gramado. Por ali entravam e saíam os candidatos derrotados, sem que fossem notados pelos repórteres.

### FUZILEIROS

Mais de 50 fuzileiros navais permaneceram durante oito dias no estádio, sem que pudessem ser identificados. A políania, ajudavam o PTB na fiscalização das urnas e dos votos nas Juntas apuradoras. Sargentos do Exército, também à paisana, fiscalizavam a contagem de votos. Trezentos estívolos e portuários da Guanabara apresentaram-se ao PTB, no primeiro dia de apuração, para ajudar na guarda das urnas ameaçadas — segundo o Sr. José Talairico — por elementos envolvidos no atentado à Exposição Soviética.

### TRABALHO

Cerca de 10 funcionários da Adeq continuaram ontem a desmontar os grádios que protegem as Juntas, a varrer o chão do estádio, a lavar os pátios, a retirar o lixo — em grande parte papéis de mapas, copinhos de plástico, faixas e cartazes — dos vários boxes, reunindo quase três toneladas de material.

### JUNTAS

Doze Juntas permaneceram no Maracanã, ontem, para encerrar seus trabalhos, apesar da contagem ter sido concluída. Concluíram ontem a confecção dos mapas totalizadores e a ata final da apuração, que serão encaminhados talvez hoje ainda ao TRE.

As Juntas, que começaram o serviço às 12 horas, foram: 15.ª, 19.ª, 31.ª, 39.ª, 41.ª, 53.ª, 55.ª, 48.ª, 44.ª, 18.ª e 2.ª, das quais algumas, como a 18.ª e a 39.ª, haviam concluído a contagem de votos na semana passada.

### RAINHA

Márcia Rocha, eleita Miss Fiscal 1962, também abandonou ontem o estádio, deixando de fiscalizar os votos do seu partido, o PRT. Com ela, desappareceram as outras moças bonitas, que frequentaram, por mais de oito dias, as Juntas Apuradoras dispostas no grande anel do estádio. Miss Fiscal, morena de 20 anos, olhos verdes, atriz de cinema, somente poderá ser vista agora pelos frequentadores do Maracanã no filme Os Comunistas, em exibição. Formada em dactilografia, enfermagem e contabilidade, saiu do estádio com a disposição de se tornar repórter de qualquer jornal carioca. Márcia já foi Miss Madureira (desclassificada por ser menor de idade, à época) e Miss Brasília (segundo lugar).

### RESULTADO OFICIAL: 921 URNAS

A Comissão Técnica do Tribunal Regional Eleitoral que está funcionando em conjunto com uma equipe do IBGE, no trabalho de totalização dos votos, apresentou, ontem, um boletim com resultados oficiais de 921 urnas, devendo, dentro de mais dois dias, apresentar o resultado final do pleito.

Após a apresentação dos resultados oficiais, a Comissão Apuradora deverá se reunir para elaborar o relatório final que será, em seguida, submetido à aprovação do plenário do TRE, seguindo-se, depois, a diplomação dos eleitos.

Serão abertas hoje, às 14 horas, no pátio interno do TRE as duas urnas que receberam os votos dos cegos no pleito de 7 de outubro. A Junta Apuradora será presidida pelo Juiz Antônio Pereira Pinto, que foi o campeão em rapidez, este ano, no Maracanã.

Os dois vogais serão professores do Instituto Benjamin Constant, conhecedores do alfabeto Braille; os fiscais dos partidos deverão ser, também, cegos.

### PARTIDOS ESPERAM PELO IBGE

Os partidos decidiram, ontem, não fornecer os últimos votos nem fornecer os resultados finais, tendo em vista os vários erros cometidos durante a contagem e as somas contraditórias realizadas pelos seus funcionários.

Ontem, fecharam os seus stands instalados no Maracanã e resolveram esperar os resultados fornecidos pelo IBGE, pois, segundo alegaram, o que interessa no momento é saber quais são os seus candidatos eleitos — o que foi possível através dos mapas recolhidos pelos seus fiscais.

Enquanto isso, os funcionários das Juntas apuradoras que confeccionavam os últimos mapas, chamados de JORNAL DO BRASIL para saber o resultado, pois até ontem não tinham tempo para mais nada além do que contar os votos das urnas.

### QUEDA DO QUOCIENTE ELEITORAL

O Diretor-Geral da Secretaria do TRE, Sr. Elvo Santoro, disse, ontem, ao JORNAL DO BRASIL que o quociente eleitoral previsto em cerca de 48 mil votos para eleição de um

deputado federal e 18 mil para deputado estadual, baixou para 40 mil e 15 mil, respectivamente, em consequência do número de votos nulos e da abstenção.

Calcula o Sr. Elvo Santoro que o número dos votos válidos, inclusive os em branco, ande pela casa dos 600 mil, o que, dividido pelo número de vagas a preencher — 21 e 55 — dará o mínimo necessário para a eleição de um candidato nos dois pleitos proporcionais.

Para a elaboração do cálculo das sobras — prosseguiu — o Tribunal fará a seguinte operação: 1) verificará o número de eleitos em cada partido ou coligação, dividindo o número de votos válidos pelo quociente eleitoral; 2) os votos que sobram nessa divisão serão novamente divididos pelo número de eleitos mais um; 3) dessa segunda divisão o partido que estiver com o maior total receberá a primeira sobra, e assim, sucessivamente.

### OBRIGATORIO O PLEBISCITO

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, Desembargador Homero Pinho, disse, ontem, à imprensa, que o voto no plebiscito de 6 de janeiro é obrigatório a todos os eleitores inscrites e que, por tratar-se de voto de opção, não será obrigado o alistamento eleitoral.

Quanto às medidas que serão tomadas pelo Tribunal, informou que não estará à frente do TRE: em dezembro, passará o cargo ao seu colega Desembargador Bulhões de Carvalho, que cumprirá presidir o plebiscito.

O Desembargador disse haver encaregado a Secretaria do TRE de providenciar a resposta ao ofício recebido do TSE, no qual o Ministro Ari Franco pede seja feita uma previsão da despesa com o referendo. Essa resposta deverá estar concluída no final da próxima semana, quando, então, poderá ser divulgado o gesto provável.

### DOIS ESCLARECIMENTOS

O Sr. Jair Martins, candidato derrotado do PST à Assembleia Legislativa, veio à redação do JB, ontem, a fim de desmentir que estivesse lidando movimento para a impugnação da diplomação dos Srs. Sinval Palmeira e João Massena, a pretexto de que são comunistas.

Quando soube que se processava um movimento dessa natureza considerou-o, de princípio, como uma indignidade da qual não participaria de forma alguma. Se medidas deveriam ser tomadas, estas deveriam partir de início e prontamente, do Tribunal Regional Eleitoral e por aqueles que se sentem da indústria anticomunista no País — disse o Sr. Jair Martins.

Concluindo afirmou o que "sempre lutou lealmente. A iniciativa da impugnação dos mandatos dos comunistas jamais partiria de mim, que seria o óbvio diretamente beneficiado. E que recebi com altivez, serenidade e respeito, a decisão do povo".

Por sua vez, o Sr. José Dib, candidato pelo PDC, veio ao JB explicar que não ficara devendo Cr\$ 3 500 à sua secretária, Srta. Dilema Soares de Assunção. — A atitude da moça, deixando um bilhete no box do PDC, no qual reclamava o pagamento, constituía represália pelo fato de haver sido dispensada da fiscalização porque ao invés de trabalhar, perambulava pelo estádio.

## Badger trará imigrante da Holanda para impulsionar a agropecuária fluminense

Niterói (Succursal) — O Sr. Badger Silveira, virtualmente eleito Governador do Estado do Rio, declarou ontem em entrevista à imprensa que, após a diplomação, pretende visitar a Holanda, a fim de tratar da vinda de imigrantes holandeses ligados a atividades agropecuárias para pontos-chave do território fluminense.

— Venci o pleito porque o eleitorado fluminense soube compreender minha mensagem de renovação e porque contei com uma poderosa arma: a humildade que me permitiu ultrapassar os obstáculos. Pretendo formar um Secretariado de gabinete. Por enquanto, confesso que ainda não pensei em nomes — disse o Sr. Badger Silveira.

### APELO

— Quero, depois de configurada minha vitória por expressiva margem de votos, concluir o eleitorado do Estado do Rio para mais um pleito histórico e significativo: o de 6 de janeiro, quando através do plebiscito, os fluminenses e os brasileiros dirão qual o sistema de governo que deve vigorar no País — disse o Sr. Badger Silveira.

Acrescentou o Governador eleito do Estado do Rio que "antes de mais nada, o povo deve lembrar-se de que a regra do jogo foi mudada ilegalmente: depois do jogo iniciado, com a renúncia do Presidente Jânio Quadros, a Constituição previa a substituição dele pelo Vice-Presidente, dentro do mesmo regime que então imperava no Brasil. Mas os homens que não desejam as reformas, macularam a Carta Magna e tiraram de Goulart os poderes que as urnas lhe conferiram em pleito memorável".

— Apelo, portanto, para o povo fluminense, no sentido de que compareça maciçamente às urnas, dia 6 de janeiro, devolvendo ao Presidente João Goulart, pelas reformas de base e pelo progresso do Brasil, aqueles poderes que mais brasileiros lhe tiraram, numa noite que se tornou negra para a história política e administrativa de nosso País — disse o Sr. Badger Silveira, que se mostrou disposto a empreender, depois de sua proclamação como Governador eleito, uma nova peregrinação pelo Estado do Rio, convocando os eleitores para o que classificou de "a derrubada necessária do parlamentarismo".

O Sr. Badger Silveira revelou, ainda, na entrevista coletiva, que tem um compromisso de horas com os seus eleitores de Niterói e São Gonçalo e com a memória de seu irmão, o ex-Governador Roberto Silveira: acelerar, a partir de 2 de

fevereiro, um dia após a sua posse, as obras de conclusão da Avenida do Contorno, que ligará os dois municípios, redescoberto vários bairros niteroienses e gonçalenses.

Respondendo a várias perguntas formuladas, o Ministro Badger Silveira declarou:

1 — Continuará, uma por uma, todas as obras que o irmão Roberto iniciou;

2 — Considera vitorioso o seu companheiro de chapa, o Sr. Atanagildo Ferraz, embora ele não tenha obtido o apoio maciço do eleitorado. O seu dinamismo possibilitou a aliança do PTB com o PDC, que consagrou, nas urnas, o autêntico trabalhismo cristão de nossa terra;

3 — Encara com seriedade a situação geral do Estado do Rio, que depois da morte de Roberto Silveira não chegou a ser administrada por um Governador, "mas por um candidato a Senador, que o povo, sempre ativo e soberano, soube repudiar nas urnas";

4 — Cumprirá fielmente a plataforma de Governo que apresentou ao povo, pois sabe que "com boa vontade e honestidade, ajudado por uma equipe de homens leais e sinceros, poderá realizar todos os seus itens, nos mínimos prazos possíveis";

5 — "Confio, para bem administrar o Estado do Rio, primeiro na proteção de Deus e depois no apoio do povo, que não haverá de me faltar, como não demonstraram as urnas";

6 — Restaurará, finalmente, nesta terra, boa e pródiga, a austeridade necessária para a sua rápida ascensão em relação às demais Unidades da Federação.

Com exclusividade, ao JORNAL DO BRASIL, o Ministro Badger Silveira declarou que não terá dificuldades em formar a sua base parlamentar na Assembleia Legislativa, pois todos os partidos do Estado, sem exceção, encaram com simpatia a sua vitória no pleito governamental.

## Amaral diz que chefes de serviço trabalharam para derrotar Lacerda no pleito

O Deputado Amaral Neto declarou ontem aos jornalistas acreditados no Palácio Tiradentes que a maioria dos dois mil chefes de serviço do Estado da Guanabara trabalhou pela derrota da UDN e do Governador Carlos Lacerda nas eleições de 7 de outubro.

Acrescentou o Deputado Amaral Neto que os Administradores Regionais, escolhidos por serem hipoteticamente apolíticos, "nada mais fizeram na última eleição do que trabalhar, algumas vezes claramente, a favor dos adversários do Governo".

### OFENSIVA

Depois de informar que vai abrir uma campanha contra "esses falsos administradores", o Deputado Amaral Neto disse que "a maioria deles deixou cair a máscara: continuaram a ser instrumentos e cabos eleitorais dos adversários mais ferrenhos do Governo que os nomeou".

O Sr. Amaral Neto elogiou "a sabotagem feita com o caso do Império Freadal e das taxas de água".

— Não posso esperar o regresso do Governador Carlos Lacerda — disse o Sr. Amaral Neto — para iniciar a campanha de desmascaramento dos inimigos do Governo, que aceitaram cargos de confiança para sabotar a administração do Estado. As Secretarias de Finanças e de Administração e o Montepio, para citar só três dos principais setores, estão entregues a funcionários que lutam contra o Governo, não obstante a boa-fé dos seus titulares.

O Deputado Amaral Neto disse que o Governador Carlos Lacerda foi derrotado nas eleições por querer moralizar a administração pública, colocando nos postos pessoas apolíticas, que, afinal, são partidárias.

— Desejava o Governador — afirmou — tirar o Estado das mãos dos políticos para fazer um Governo eminentemente técnico.

Afirmou o Deputado Amaral Neto que vai desfechar uma campanha para alcançar três metas: afastamento dos inimigos do Governador dos postos da administração pública; identificação da UDN com o eleitorado da Zona Norte; e defesa, na Câmara Federal, dos interesses da Guanabara, lutando contra "os extremismos reacionários da direita e da esquerda".

### MAGALHÃES VENCEU

No Interior de Minas as apurações se prolongarão por mais 30 dias, mas está definida a vitória do Governador Magalhães Pinto, presumindo-se uma renovação de 50% na Assembleia. A UDN e o PSD farão 22 deputados, seguidos do PSP, com 10. Em Belo Horizonte, os Srs. Gilberto Faria, Padre Laje, José Aparecido e Antônio Lucina não atingirão a casa dos 10 mil votos, porém os mais votados foram os Srs. Amintas de Barros e Pedro Aleixo.

— O Washington Star afirmou ontem que as eleições brasileiras deram esperanças de estabelecimento de um Governo capaz de enfrentar os graves problemas do País. As eleições, segundo o jornal, "resultaram em grande vitória para os partidos conservadores e do centro". Acrescenta o Washington Star que, "de qualquer maneira, o cômputo oficial dos votos não será concluído antes da outra quinzena, mas os jornais mais responsáveis do País, indistintamente, têm recebido o resultado como uma dura derrota para a esquerda e os comunistas castristas".

Agência

**TIJUCA**

RUA GENERAL ROCCA, 575-A

FONE: 48-2000

Expediente: 9:00 às 18:00 hs.

O plano das agências metropolitanas

**BANCO BOAVISTA S.A.**

Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ

CR\$ 500.000,00

Só opere no Rio de Janeiro



# Em sigilo a sindicância sobre desvio de meio milhão de sacas de arroz gaúcho para o Rio

## Semana da Asa teve visita a túmulo de Santos Dumont e terá banquete a Goulart

O Touring Club do Brasil promoveu, ontem, dentro das festividades da Semana da Asa, uma visita ao túmulo de Santos Dumont, no Cemitério de São João Batista.

As comemorações da Semana terminam a 23, quando a Força Aérea Brasileira oferecerá um almoço ao Presidente da República e outras altas autoridades.

### ONTEM

As 10 horas de ontem, o Marechal Apolito Neto, o Presidente do Touring Club, General Berlio Neves, outros oficiais da FAB e adidos aeronáuticos visitaram o túmulo de Santos Dumont.

O General Berlio Neves relembrou o feito histórico de Santos Dumont, "ao realizar o velho sonho de mil anos de civilização, conquistando assim a grande aspiração da dirigibilidade aérea e do voo do mais pesado que o ar".

Um helicóptero sobrevoou o cemitério lançando pétalas de rosas.

### PROGRAMA

As 9 horas de hoje, a FAB homenageará os mortos da Segunda Guerra Mundial, junto ao Monumento da Praça do Congresso Eucarístico.

As 12 horas, haverá um almoço em homenagem à FAB na sede do Touring Club.

O restante da programação é o seguinte:

Dia 20 — Grande Prêmio Santos Dumont, às 16 h 30 m, na Sociedade Hípica Brasileira.

Dia 21 — Prova clássica de ciclismo Santos Dumont, às 7 horas, na Praça Paris; show aéreo, às 11 horas, em Copacabana; almoço a autoridades e convidados, às 13 horas, no Jockey Club Brasileiro; tchau turístico no Hipódromo.

Dia 23 — Entrega de condecorações, às 10 horas; largada de balões, às 15 horas, no Edifício Avenida Central (homenagem da Air France) e da Praça do Congresso (homenagem da Mesbla); cumprimentos ao Ministro da Aeronáutica, às 16 h 30 m, falando na ocasião, em nome das Forças Armadas, o Ministro da Guerra, General Amauri Kruel; baile do avião, às 23 horas, no Clube de Aeronáutica.

## AO PÉ DO TÚMULO



A FAB foi ontem homenagear Santos Dumont, junto a seu túmulo

## Diretores de Vendas recomendam reduzir a inflação ao mínimo

O III Congresso Pan-Americano de Diretores de Vendas, que se realiza no Hotel Glória, recomendou ontem a adoção de medidas efetivas no sentido de ser reduzido o processo inflacionário ao mínimo compatível com o desenvolvimento econômico.

A Comissão Técnica de Comercialização do Congresso reconheceu a validade de contratos em moeda estável, através de índices que efetivamente reflitam a desvalorização da moeda durante sua vigência.

### CONTRIBUIÇÕES

Reconheceu a Comissão Técnica que nenhum dos onze trabalhos apresentados satisfaziam as exigências de uma tese, mas representavam contribuições importantes no aprimoramento das técnicas de comercialização.

Oito desses trabalhos foram classificados como comunicações, visando à divulgação de idéias e sugestões pouco conhecidas. Três contêm idéias que podem colaborar na preparação de um eventual documento de natureza política visando a melhores condições aos diretores de vendas e ao campo técnico a que se dedicam.

### PREÇOS E VENDA

Constam ainda do trabalho da Comissão Técnica, aprovado em sessão plenária do Congresso, sugestões às empresas no sentido de promoverem a pesquisa de métodos adequados de registros contábeis apropriados a uma economia inflacionada; considerarem, ao fixar preços, o custo real da mercadoria e a carga real que sobre este inci-

dirá, em função de todos os impostos devidos; e marcarem seus preços de venda com base no custo de reposição dos materiais, mão-de-obra e capital técnico empregado, a fim de evitar o processo de autodesapitalização.

### VENDA DE CAFÉ

A Comissão Técnica de Comercialização rejeitou a proposta de criação da Comissão Pan-Americana de Incremento de Vendas de Café (Copeca), apresentada pela Associação dos Diretores de Vendas de São Paulo, mas recomendou, considerando apenas o caso do Brasil, o lançamento de uma marca de café mundial, por intermédio de torrefações que seriam estabelecidas no exterior; promoção junto às firmas, pelo IBC, do interesse na criação de torrefações, pela isenção de certos impostos e garantia de facilidades cambiais às torrefações que, de preferência ao lucro imediato, objetivariam o lucro a longo prazo; e auxílio governamental mais atuante em relação à propaganda da marca brasileira de café a ser lançada no exterior.

Com relação ao mercado interno do café, sugeriu a Comissão Técnica seja feito apelo ao IBC no sentido de fiscalizar a seleção dos cafés destinados ao consumo interno; solicitação ao Sindicato das Empregadoras, ou torrefadoras de café, para que essa entidade viesse a promover uma eficiente campanha de propaganda visando ao desenvolvimento da procura primária pelo café no mercado interno; e apelo, pelas Associações de Diretores de Vendas, às firmas intermediárias ou torrefadoras, no sentido de que melhorarem a qualidade do café lançado no mercado interno.

### CONFERENCIISTAS

Estão previstas para hoje, na primeira parte da sessão plenária do Congresso, palestras do Senador Juscelino Kubitschek, sobre política Interamericana, e do Embaixador Pio Correia, representante do Brasil no México, sobre o Mercado Comum Latino-Americano.

## Vacinação de Sabin em novembro

O Departamento de Higiene promoverá, em novembro próximo, nova campanha de vacinação contra a paralisia infantil, para a imunização das crianças que atingiram os seis meses de idade e não puderam vacinar-se na campanha do mês de março.

O médico Manuel Ferreira, diretor do DH, informou ao JORNAL DO BRASIL, que em dezembro e janeiro será aplicada a segunda dose da vacina Sabin, nas crianças que tomaram a primeira em março. As cem mil doses para a nova campanha já foram adquiridas e pagas ao Laboratório Pfizer.

Ainda este mês a Secretaria de Saúde fará amplo movimento no sentido de atrair a população para a nova vacinação.

A Cofap anuncia "para as próximas semanas a normalização do abastecimento", mas não dá detalhes do programa, recusando-se mesmo a citar os integrantes de uma comissão composta de elementos do IRGA, da Cofap, do Governo gaúcho e da Coap de Porto Alegre, que iniciará a qualquer momento os estudos sobre o problema do arroz.

A comissão deverá investigar principalmente o destino que tomou, quase meio milhão de sacas de arroz, enviadas recentemente para a Guanabara. A esse respeito, a Cofap estabeleceu "cortina de silêncio", afirmando que os trabalhos serão feitos com o máximo sigilo.

### ACUSAÇÃO

O Vice-Presidente da Associação Comercial, Sr. Ademar Vaz de Carvalho, classificou de demagógica a atitude do Governo gaúcho ao responsabilizar o comércio carioca pela falta de arroz.

— Os responsáveis são eles mesmos: o Governador Leonel Brizola, que manda, e o IRGA, que obedece. Se existe arroz em grande quantidade, esse arroz está lá mesmo, no Rio Grande do Sul, em poder do Governo. Os comerciantes da Guanabara teriam, como sempre, imensa satisfação em abastecer os consumidores, mas estão impossibilitados disso por culpa exclusiva dos organismos oficiais, que fixam preços mais altos nas fontes produtoras do que nos centros de consumo —

disse o Sr. Vaz de Carvalho.

O Sr. Max do Rêgo Monteiro iniciou, ontem, o seu plano de intervenção nas Coaps estaduais cujos dirigentes estavam protegendo comerciantes gananciosos e rotineiros na prática de mercado negro com gêneros alimentícios.

Começou com as Coaps de São Paulo e do Estado do Rio, cujos novos presidentes — de sua confiança — Srs. Antônio Pádua Cabral e José Albuquerque Monteiro Filho, tomaram posse ontem, pela manhã. A posse deu-se no gabinete do Sr. Max do Rêgo Monteiro, que recomendou as duas novas autoridades "combaterem sem trégua a ganância, a sonegação e a especulação, como meio de assegurar ao povo condições de vida mais humanas".

Pediu-lhes "fé em Deus, energia, entusiasmo e probidade".

A Cofap liberou, ontem, uma cota de mil sacas de arroz para a Coap do Estado do Rio, para vendas diretamente aos consumidores, aos preços da tabela.

### FEIJÃO

#### IMPRESTÁVEL

A Cofap realizou ontem em sua sede — e deverá anulá-la, porque compareceu somente um concorrente e assim mesmo oferecendo preço reduzido — a concorrência pública para a venda das 52.695 sacas de feijão imprestável importado irregularmente em 1959, pela Catex, em consignação à Cofap.

## Servidores vão pleitear Abono de Natal para compensar 13.º salário

Os servidores públicos federais e autárquicos de todo o País vão iniciar, por esses dias, um movimento através de seus órgãos de classe para a conquista do Abono de Natal a ser pago pelo Tesouro em novembro próximo.

A União Nacional dos Servidores já entrou em contato com as entidades dos Estados, no sentido de que promovam assembleias e dirijam apelos aos congressistas para que seja aprovado, em regime de urgência urgentíssima, o projeto do abono.

### 13.º SALÁRIO

O Presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, Sr. Carlos Taylor, informou ao JORNAL DO BRASIL que o Abono de Natal, que decorrerá de projeto do Deputado Arruda Câmara, será a única forma de compensar a desvantagem para o funcionário da União com o

decreto que instituiu o 13.º salário às demais categorias de trabalhadores em empresas particulares.

Ainda segundo o Presidente da UNSP, será anunciada uma assembleia-geral dos servidores para o próximo dia 26, comemorativa do Dia do Funcionário Público.

## Rádio JB premiou melhores compositores de música popular brasileira em 1962

A Condessa Pereira Carneiro premiou, ontem, na qualidade de Diretor-Presidente do JORNAL DO BRASIL, durante um coquetel no Clube de Engenharia, os melhores compositores de música popular de 1962. Radialistas, compositores, cantores, representantes das fábricas gravadoras e das emissoras de rádio estiveram presentes à solenidade.

Paulo Soledade, Haroldo Barbosa e Luis Reis, o primeiro autor da melhor música do ano (*Estão Voltando as Flores*) e os dois outros considerados os melhores compositores deste ano, Ari Barroso e a viúva do compositor Nilton Mendonça receberam as medalhas da Rádio JORNAL DO BRASIL.

### CRITÉRIO

O critério adotado pela Rádio JORNAL DO BRASIL para a escolha dos melhores compositores de 1962 foi o da utiliza-

ção dos votos dos seus programadores e o número de execução das músicas.

O samba *Rosa Amarela*, de Capiba e Carlos Pena Filho, disputou a preferência com *Estão Voltando as Flores*, saindo a última vencedora.

O prêmio a Ari Barroso levou em conta sua contribuição à música popular brasileira, enquanto o prêmio a Nilton Mendonça representou uma homenagem póstuma no momento em que suas músicas estão alcançando sucesso fora do Brasil.

Nilton Mendonça foi um dos primeiros letristas da bossa nova; ao morrer, suas músicas obtinham grande êxito em todo o País. E o autor de *O Samba de Uma Nota Só*, *Desafinado*, e *Foi a Noite*, o primeiro gravado nos Estados Unidos por Stan Getz.

Também o autor da letra do samba *Rosa Amarela*, o poeta Carlos Pena Filho, morreu há pouco mais de um ano, vítima de um acidente.

A dupla Haroldo Barbosa-Luis Reis teve suas produções executadas mais vezes que quaisquer outras. Ambos são cronistas de turfe, tendo o primeiro a fama de melhor apontador de vencedores do turfe carioca. Além disso, Haroldo Barbosa é produtor, consagrado, de programas humorísticos para o rádio e televisão.

## RJB PREMIOU MELHORES



A Condessa Pereira Carneiro entregou a Sr.ª Paulo Soledade o prêmio que coube àquele compositor. Ao centro, a viúva Nilton Mendonça.

## Biblioteca sem verba para expor

A Chefe da Seção de Exposições da Biblioteca Nacional, Sr.ª Hilda Centeno de Oliveira, disse, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, que a Biblioteca não poderá realizar suas primeiras exposições de 63 porque até agora não recebeu verba do Governo Federal. A verba cobriria 20 por cento das despesas das exposições, garantindo a impressão dos catálogos.

A Biblioteca está expondo, no momento, exemplares do Diário Oficial, que comemora seu centenário, e de jornais que o precederam: A Gazeta do Rio de Janeiro, A Gazeta do Rio, Diário do Governo, Diário Fluminense, Correio Oficial, Gazeta Oficial do Império do Brasil, Diário do Rio de Janeiro e Diário Oficial da República Federativa Brasileira.

A Seção de Exposições já está organizando, ainda para 62, o Lançamento do Ano: mostra de todos os livros publicados no Brasil em 62. O Lançamento do Ano irá da primeira semana de dezembro a 1 de janeiro, encerrando o ciclo de exposições, que compreendeu O Livro Didático Norte-Americano, Cartografia Inglesa, Tagore, Percy, Gravuras de Antônio Pedro e Obra de Materlinek.

## Synteko CRIA BELEZA

Dando aos seus olhos uma duradoura aparência de bem-gostar, SYNTEKO acrescenta beleza aos lábios, sobrancelhas e cabelos de seu lar.

Mas... exija o legítimo!



Peça o argumento a SYNTEKO S.A., Rua Almirante Bessa, 90, conj. 617-620, telefones 32-5621 e 32-5236 - Rio de Janeiro. MTRON MARCHON - telefone 2184 - Volta Redonda.

## ESTADO DE GOIÁS

### GOVERNO MAURO BORGES

O Escritório de Representação do Governo de Goiás torna público que a administração do Estado, empenhada no desenvolvimento de uma política agrária objetiva, obedecendo a rigorosos critérios de justiça social e aplicando os métodos mais modernos de trabalhos, resente-se da falta de agrônomos, veterinários, pedólogos e outros técnicos, principalmente daqueles de comprovada experiência profissional, aptos a assumir os encargos e responsabilidades de importantes tarefas.

Assim sendo, o Governo de Goiás está aceitando a colaboração de técnicos que queiram colocar seus conhecimentos a serviço do Estado e do Brasil.

Vencimentos básicos: Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos diretamente com o Secretário da Agricultura, Dr. Archimedes Pereira Lima, pelo telefone 89-89, em Goiânia, e também nas agências do Escritório de Representação do Governo de Goiás.

Brasília: Avenida W-3 — Quadra 5 — Lotes 1-3 — Telefone 2-4838.  
Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 156 — salas 2210-12 — Telefone 32-7402.  
São Paulo: Rua XV de Novembro, 226 — sala 1108 — Telefone 32-1302.  
Belém — Palácio do Rádio — sala 303.  
Brasília, 12 de outubro de 1962.

(a) Leone Teixeira de Vasconcelos  
Chefe do Escritório

## AVISO AOS CONSUMIDORES DE ENERGIA

Para expansão e melhoramento da rede de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza esse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade, nos seguintes logradouros:

### AMANHÃ

19-10-1962 (SEXTA-FEIRA)

### ZONA SUL

(Período aproximadamente das 8,30 às 13h)

### COPACABANA

RUA: Anita Garibaldi, Capelão Alvares da Silva, Décio Vilar, Euclides da Rocha, Figueiredo Magalhães, Maestro Francisco Braga, Ministro Alfredo Valadão, Vereador Rocha Leão, Santa Clara, Siqueira Campos, Tenente Marenz Gusmão.

TRAVESSA: Santa Margarida.

AVENIDA: Henrique Oswald.

LADEIRA: Dos Tabajaras

PRAÇA: Edmundo Bitencourt

### SUBÚRBIO DA CENTRAL

(Período aproximadamente das 12 às 13h)

### CASCADURA (JACAREPAGUA)

RUA: Astrogildo, Baroneza, Cândido Benício, Capitão Machado, Capitão Meneses, Dias Vieira, Dr. Bernardino, Dr. Carlos de Gross, Dr. Jacundino Barreto, rá, Mafalda, Maricá, Marangá, Pedro Teles, Zuleica.

PRAÇA: Barão da Taquara.

TRAVESSA: Antonina.

BECO: Mário Pereira.

(Período aproximadamente das 12 às 16h)

### CASCADURA (JACAREPAGUA)

RUA: Alvaro Tibério, Aplacas, Aniparana, Atinainga, Bacairis, Do Encanamento do Rio Grande, Farmacêutico Silva Araújo, Godofredo, Viana Imbuí.

ESTRADAS: Cafundá, do Catanho, Tindiba

AVENIDA: Dos Mananciais

PRAÇA: Jaurú

TRAVESSA: Coxim

(Período aproximadamente das 11 às 15h)

### CAMPO GRANDE

#### B. GUARATIBA

ESTRADAS: Da Barra de Guaratiba, da Cachamorra, da Ilha, da Matriz, da Venedinha, do Carapiá, do Mato Alto, do Morro Cavado, dos Marmeleiros, Dr. Alvaro de Andrade, Grota Funda.

LARGO: Da Ilha

CAMINHO: do Abreu

### ESTADO DO RIO

(Período aproximadamente das 12 às 16h)

### NOVA IGUAÇU

RUA: Albânia, Angélica, Átila, Busich, Caloula, Carlos Pinti, Carlos Zismond, Champollion, Coelho Branco, Dário, Demostenes, Eva Pinto, História, Irene Pinto, Italo, João Vasconcelos, Joaquim Pinto, Júlio César, Lapénia, Nabucodonozor, Nadir de Vasconcelos, Nero, Netuno, Pádua, Pérciles, Plutarco, Ptolomeu, Redentor, Sem Nome, Solania, Voltair.

AVENIDA: Automóvel Clube

ESTRADA: Sem Nome

(Período aproximadamente das 12 às 16h)

### SÃO JOÃO DE MERITI

RUA: Barbosa Araújo, Bucarest, Cândido Mendes, Cruz e Sousa, Dr. Albino Imparato, Dr. Eiras, Filadelfia, Itambe, Miami, Murilo Rosa, N. S.ª de Fátima, Nova Iorque, Santa Maria, São Paulo.

PRAÇA: Roma

## RIO LIGHT S. A.

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE E CARRIS



## Consagração externa

Na Organização das Nações Unidas é o Conselho de Segurança a peça principal. A ele foi delegada a função primordial da manutenção da paz mundial. Entre os seus poderes estão o de convocar extraordinariamente a Assembleia, investigar e dirimir causas de atritos entre nações, regulamentar os armamentos, recomendar à Assembleia sanções econômicas ou militares contra um Estado considerado agressor. Sua composição é de onze Estados Membros, os Cinco Grandes em caráter permanente e os demais eleitos por dois anos. Estes eram indicados por cinco blocos diferentes, cabendo à América Latina dois lugares, uma vez que em cinquenta e um Estados Membros, quase metade era constituída de nações latino-americanas. Com a explosão de independência na África e no Continente asiático, a fisionomia representativa na ONU se modificou, passando a América Latina a representar menos de um quinto na composição da Assembleia. Nessas condições, agora, quando teria de se dar a renovação de parte do Conselho, africanos e asiáticos passaram a ser a maior força regional na Assembleia, com metade dos votos dos cento e dez Estados Membros. Daí o inconformismo do que lhes parece um privilégio a que a América Latina não mais faz jus.

Ontem a Assembleia teria que eleger quatro países para as vagas ocorridas no Conselho. Uma delas, até então, sempre coube à América Latina. Agora, essa era reivindicada pelos novos Estados Membros, conseqüente à expressão numérica dos dois blocos que passaram a constituir poder pre-

ponderante. Candidatando-se o Brasil, porém, africanos e asiáticos deixaram de apresentar candidatos, à vaga correspondente à América Latina, sendo o nosso País eleito em primeiro escrutínio e com a maior votação da tarde. Nesse gesto de renúncia e, ao mesmo tempo, de manifestação de confiança, quisera aquelas nações prestar uma homenagem singular à política externa do Brasil, consagrando-a como aquela que nos dias atuais se tornou a esperança dos chamados povos subdesenvolvidos e daqueles que estão perseguindo a política da paz mundial.

Com essa eleição, pelo sentido da escolha, o Brasil viu em muito menos tempo, do que se poderia prever o reconhecimento internacional da justiça e equilíbrio com que se vem afirmando na política externa. Incompreendido por muitos dentro do seu próprio território e por não poucos dentro dele combatido, o Brasil colhe entre as nações que se encontram nos campos mais adversos a sua aprovação, como país que cumpre a missão de servir a toda a humanidade e não apenas a legítimos, mas restritos, interesses de blocos.

Nessa eleição, além da honrosa confiança com que fomos distinguidos, há a confirmação do acerto de nossa ação diplomática na linha política que vem interpretando os reais sentimentos dos brasileiros. Sem estreiteza de visão, sem passividade de atitudes, sem exageros de opinião, o Brasil cada vez mais vai ao encontro do seu verdadeiro destino de nação talhada para atuar em favor da paz universal, da melhor compreensão entre os povos, do melhor bem-estar entre os homens.

## Política de autoridade

Todo o apoio deve ser dispensado ao esforço que está sendo empreendido para deter a marcha da inflação. Temos ideia do que isto importa em termos de desgaste político, mas sabemos também quanto vale uma afirmação de autoridade, nesta hora, no setor da política econômico-financeira. As emissões de papel-moeda pararam no dia 14 de setembro, há sensível escassez de numeração nas principais prças, enquanto ocorre visível especulação no mercado financeiro. Este é o começo de uma série de sinais que marcarão a atitude do Governo, que não tem em mira frear o desenvolvimento, mas sente, na própria pele, os prejuízos que decorrem da execução de projetos que podem ser postergados.

Ontem, importante reunião se realizou no Ministério da Fazenda com a presença das autoridades monetárias. No seu curso foi examinada a articulação do plano de recuperação do cruzeiro com o plano de desenvolvimento, a cargo do Ministro Celso Furtado. Hoje, reunido em Brasília, deve o Conselho de Ministros começar a discutir o plano de recuperação do cruzeiro, apresentado na reunião da semana passada.

Deve o Governo proceder ao reajustamento do salário mínimo, mas em oportunidade que não ponha em perigo a estabilidade das empresas. Agora, os novos níveis iriam se refletir sobre o 13.º salário, fruto de uma lei aprovada no meio do exercício. É imprescindível que o reajustamento não exceda o mínimo necessário à correção do poder de compra dos salários individuais, medi-

## Antidemocrático

A apuração das eleições em todo o País se aproxima do final. E, como das outras vezes, entre as explicações apresentadas para a vitória, aparecem as interpretações para as derrotas. A grande maioria se conforma, uma parte lamenta que o eleitorado não lhe perceba as qualidades e a minoria passa recibo de derrota. A forma que está sendo tentada por alguns — muito poucos — é procurar levantar uma questão que vem tarde e é antidemocrática sob qualquer aspecto: ficar com os votos dos eleitores comunistas.

A discussão vem fora de tempo. Desde que a Justiça Eleitoral registrou os candidatos apresentados pelos partidos que não há mais nada a discutir, depois das eleições. As impugnações deveriam ser tentadas na ocasião do registro. Mas é ainda a sobrevivência de uma técnica que merece estar arquivada, pela evolução política de que temos tantas provas.

Na base da anulação dos votos comunistas está a falta de confiança na democracia. Quem lança, com aparência descuidada, a ideia da anulação da vontade de uma parte do eleitorado, não está contribuindo para aperfeiçoar o regime democrático. Debato da simulada preocupação ideológica está a vontade de uma apropriação eleitoral. Não há clima para esse tipo de manobra. A maturidade política do País foi confirmada pelas eleições, no seu encaminhamento e nos seus resultados.

Os eleitores que tenham ideias comunistas não foram proibidos de votar, com a cassação do registro do PCB. Se os partidos legais abrigam em suas legendas candidatos que têm afinidade de ideias e programas com o eleitorado comunista, e os tribunais eleitorais os registram, eles podem ser votados. Todo cidadão pode votar e ser votado, diz a Constituição.

Os derrotados devem esperar outra oportunidade. Esta é outra vantagem das democracias: não é só o povo que aprende, também os candidatos se beneficiam com a experiência.

## Violência inaceitável

A inominável violência noticiada pela imprensa, de que foi vítima um jovem ferroviário, num subúrbio do Rio, não é inédita, mas se admita não ser mais possível. A pretensão de que um oficial do Exército tivera um incidente com o rapaz, uma patrulha militar o sequestrou, o sequestrado durante vários dias, quando o com brisas de cigarro, espancando-o, aplicando-lhe choques elétricos, nuncas das dependências da corporação aquartelada na Vila Militar.

A se comprovar o fato, cuja denúncia tem todos os elementos de veracidade, estamos diante de um crime cercado das mais sérias agravantes, entre as quais o abuso da autoridade nada fica a dever aos requintes de perversidade premeditada e continuada que ilustraram semelhante barbárie.

Atentados dessa natureza, sobretudo quando cada dia mais se apura a consciência civil das nossas Classes Armadas e mais se aprimora o seu espírito de respeito às leis do País, exigem uma punição exemplar, pronta, categórica. Seus autores revelam não só uma flagrante incapacidade para os nobres mistérios a que foram chamados, como, ainda, se tornaram indignos da farda que não souberam honrar. Por suas características, muito embora esse crime tenha sido praticado por militares e em ambiente militar, é da alçada da Justiça comum a sua apreciação, já que é a segurança da sociedade que se encontra primordialmente em causa.

Aos representantes do Ministério Público compete, portanto, uma presença imediata, independente do inquérito policial-militar que a matéria sem dúvida comporta. Urge que se ponha um paralelo definitivo a essas distorções inaceitáveis de sentimentos de classe, a esses excessos que a mentalidade dos nossos soldados reprova e a opinião pública abomina.

Nesse caso isolado a torpeza não atingiu a um homem apenas. Ferida e humilhada ficou toda a sociedade.

## Manutenção do Gabinete Hermes e sugestões de reforma parcial

Os Srs. Tancredo Neves e Antônio Balbino seguiram ontem para Brasília, no mesmo avião, perfeitamente ajustados quanto às sugestões que vão oferecer ao Presidente da República, no tocante ao problema do Governo, e que poderiam ser sintetizadas na indicação da necessidade de reformar parcialmente o Conselho Provisório, a fim de lhe dar condições de durabilidade e também a expressão política reclamada pela natureza da campanha preparatória do plebiscito.

Estão de acordo com o Sr. João Goulart, que já manifestou a tendência de manter a mensagem em que apontou o nome do próprio Sr. Hermes Lima para a Presidência do Conselho efetivo, quase no mesmo ato de nomeação para presidir o Provisório, nos termos da Lei Capanema.

Na ocasião, dentro do tumulto em que se processou a renúncia do Professor Brochado da Rocha, e também porque o Sr. Hermes Lima aceitava o cargo em termos de sacrifício pessoal e em caráter realmente transitório, a indicação simultânea do seu nome à Câmara, para formar o Gabinete que deveria resultar das eleições, levava a intenção singular e facilmente identificável de dar ao Governo declaradamente provisório uma perspectiva de duração e, portanto, uma autoridade maior para enfrentar os problemas do momento.

A ideia de manter o Professor Hermes Lima na Presidência do Conselho, quando este perdesse a condição de transitoriedade expressa que lhe deu a Lei Capanema, nasceu e se consolidou aos poucos no espírito do Sr. João Goulart, para quem esta solução se afigurava boa, hoje, para mais de um problema: a) — dá continuidade a uma chefia que se revelou eficiente, hábil, serena, discreta e acima de tudo leal à figura do Presidente da República; b) — mantém a Pasta do Exterior, acumulada pelo Primeiro-

Ministro, em disponibilidade para o provável jogo de compensações que terá de ser feito para conformar o Gabinete, ao mesmo tempo, com os resultados das eleições e com as necessidades da campanha do plebiscito, se prevalecer a tese da reforma.

Os Srs. Antônio Balbino e Tancredo Neves, que antes divergiam no exame desse aspecto da organização governamental, harmonizaram, a fim de, seus pontos-de-vista e nesses se firmaram, em Brasília, para conversar com o Presidente da República.

### Problemas

Isto não quer dizer que não haja problemas a resolver entre o Sr. João Goulart e as principais figuras que o vêm assessorando politicamente desde setembro de 1961.

Um desses problemas é o número de Pastas a incluir na reforma, como base de cálculo da representatividade de cada um dos dois grandes partidos que serão chamados a compor o Ministério.

O Sr. Juscelino Kubitschek, por exemplo, reclama duas Pastas para o PSD de Minas. Os Srs. Tancredo Neves e Antônio Balbino pensam em duas ou três para o PSD, de modo geral, reduzindo, portanto, as pretensões do ex-Presidente.

Mantida a Presidência do Conselho com o Professor Hermes Lima, que é filiado ao Partido Socialista, o PTB deverá ter uma representação que não só em qualidade corresponda à dos possedistas.

Há o problema dos técnicos, que o Presidente da República tem de conservar nos respectivos Ministérios ao menos até 6 de janeiro: Srs. Costa Lima, na Agricultura; Hélio de Almeida, na Viação; e Darcy Ribeiro, na Educação.

### Esquemas

Em um dos esquemas que estão sendo propo-

tos ao Sr. João Goulart, o Sr. Tancredo Neves aparece como o próximo titular da Pasta de Minas e Energia ou da Indústria e Comércio; o Sr. San Tiago Dantas voltaria ao Itamarati; e o Sr. Antônio Balbino iria para a Fazenda, onde o Sr. Miguel Calmon já, de certa forma, o representa.

Em outro esquema, sugerido, como o primeiro, para a hipótese de reforma, a Pasta da Fazenda seria confiada ao Sr. San Tiago Dantas e não ao Sr. Antônio Balbino.

Em ambos os esquemas, prevê-se a manutenção dos Ministros técnicos.

### Manutenção

A tendência declarada, entretanto, ainda ontem, pelo Presidente João Goulart, é para manter o Gabinete Hermes Lima tal como se encontra, até a realização do plebiscito de 6 de janeiro.

Prevaleceria, então, a primitiva tese Balbino, segundo a qual o Presidente da República deveria manter livre a rigidez das posições de Governo as figuras de influência partidária e popular com que conta nos principais Estados para dar à campanha do plebiscito a assistência e o relevo reclamados.

O Sr. San Tiago Dantas conversou ontem com o Sr. João Goulart sobre este e outros aspectos do problema político do momento, que é a preparação da consulta popular de janeiro.

### San Tiago adia viagem

Voltando ontem à noite de Brasília, informou o ex-Chanceler San Tiago Dantas haver combinado com o Presidente da República o adiamento, por alguns dias, do seu embarque para os Estados Unidos (ONU), que estava previsto para o próximo sábado.

## Pensar ecumênicamente

Tristão de Athayde

Volto ao Velho Mundo, uma vez mais, após dez anos de ausência, como o fazia em 1949, após trinta e cinco anos de separação. Será em nossos tempos, falar de ausência ou de separação entre continentes?

Diz André Malraux, no seu *Museu Imaginário*, que a técnica da reprodução tipográfica a cores está hoje tão adiantada que já não precisamos sair de casa para conhecer as obras-primas de todos os tempos e escolas. O mesmo acontece com a técnica das comunicações. Temos, cada manhã, o mundo inteiro em nossas casas. E em breve, pelo Teletar, teremos até mesmo pela imagem, como no "Museum Imaginário" de Malraux.

Sendo assim, perderam as viagens muito do seu significado ideológico. Tinhamos, outrora, de ir ao Velho Mundo, para saber como era. Como o Velho Mundo tinha de vir a nós, para saber como éramos. Hoje sabemos até demais, reciprocamente, o que queremos, o que fazemos, o que esperamos, sem qualquer mudança de horizonte. E, no entanto, continuamos a saber tão pouco o que somos, o que realmente somos. Ou para onde vamos, para onde realmente vamos. Os progressos técnicos, longe de eliminarem as fronteiras do mistério e os limites de nossa ignorância, não fazem senão alargá-los. Continuamos tão fechados uns aos outros, homens e continen-

tes, civilizações e hemisférios, na era Interplanetária como na idade de bronze. E as barreiras do fanatismo, da intolerância, do pânico e da crueldade continuam a dividir os homens e as civilizações, com todo o progresso material do século XX, como o faziam no tempo dos trogloditas.

Será isso uma condenação do progresso? Pelo contrário. É mesmo o maior estímulo à consciência de nossa responsabilidade. O que temos a fazer, adiante de nós, é infinitamente mais do que o já feito até hoje pela humanidade, especialmente no plano mais visível e incontestável do progresso material e técnico. E um dos caminhos é, seguramente, aquele que nos indica o sentido da universalidade. Sempre que volto ao Velho Mundo, depois daquelas ausências e separações que os progressos da técnica não chegam nunca a superar, sinto mais vivamente renascer em mim esse espírito de universalidade, que me levou um dia a reconhecer na Igreja Católica a própria expressão do espírito universal.

Não só da universalidade transcendental, na linha que nos leva a Deus, mas da universalidade histórica, na que nos liga aos homens e aos acontecimentos, a todos os homens e todos os acontecimentos.

E um desses acontecimentos mais imprevistos — como sempre — na história do mundo, é o renascimen-

to do Velho Mundo, que já em 1950 tive ocasião de verificar com meus próprios olhos e procurei resumir na *Europa de Hoje*. Será que a Europa de 1962 confirmará a impressão que me deixou a de onze anos passados?

Pelo que de longe se sabe, leva a crer que sim. Nada há de menos velho do que o Velho Mundo, ao contrário ao que faz crer uma imagem convencional que dele temos. Como tampouco nada de mais falso do que a imagem que do Novo fazem tantos megatérios da Imobilidade europeia. Ainda há pouco um grande jornal francês *L'Espresso* escrevia que o "presidencialismo solicitado por De Gaulle seria rebaixar a França ao nível do Brasil". Essa atitude é tão anacrônica e ridícula como a dos que, entre nós, olham a França ou a Europa como se fossem relíquias de uma casa velha em ruínas. E tão antiquada e trágica como a dos senadores norte-americanos que querem tratar Cuba, em 1962, como Theodore Roosevelt, com seu *big stick*, tratava a Venezuela dos tempos de Cipriano Castro.

Tudo isso é conseqüência de não pensarmos catolicamente. Isto é, universalmente, ecumênicamente. E como estou em caminho do Concílio Ecumênico, é cada vez mais ecumênicamente que devemos pensar neste limiar do século XXI.

## Carta do leitor

De São Paulo, o Sr. Emil Farhat, envia parabéns ao JORNAL DO BRASIL pelo "feliz, corajoso, patriótico e esclarecedor editorial Estado Mau Gerente".

Concluindo, diz: "Prossiga, a fim de abrir os olhos dos ingênuos cegados pela demagogia estatizante".



# WASHINGTON ESTUDA COM A OTAN O BOICOTE DO COMÉRCIO PARA CUBA

**Bolivia e Chile recomeçam negociações para acôrdo sobre disputa no Lauca**

Washington (UPI-JB) — Bolivia e Chile iniciaram negociações informais, numa tentativa de solucionar o impasse em torno à disputa sobre o aproveitamento das águas do Rio Lauca. É possível que conversações oficiais comecem em breve, visando à pronta solução do litígio.

Os contatos extra-oficiais foram estabelecidos pelos Embaixadores Emilio Samartino e Manuel Trucco, representantes da Bolivia e Chile, respectivamente, na OEA (Organização dos Estados Americanos). São resultado de entendimentos prévios entre os Chanceleres José Felman Velarde e Carlos Martínez Sotomayor, interrompidos após debate que sustentaram na Assembleia-Geral da ONU, em 29 de setembro.

## MEDIDAS

Informou-se que o Embaixador Trucco apresentará a seu Governo um relatório acerca das negociações efetuadas com Samartino. No momento, aguarda instruções.

O primeiro passo positivo na solução da disputa seria o restabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países, rompidas em abril, quando a Bolivia acusou o Chile de agressão, pelo desvio das águas do Lauca, a fim de utilizá-las em sistemas de irrigação.

Por outro lado, também se retirou a Bolivia da OEA, em 3 de setembro, alegando que a organização não encontrara uma solução justa para sua controvérsia com o país vizinho. Recordou-se que a OEA se recusou a considerá-la, por achar que estava fora de sua alçada.

Sugeriu-se, inclusive, a possibilidade de vir o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) a adotar medidas técnicas para solucionar o problema. É provável que uma equipe de peritos do Banco inicie estudos, a fim de recomendar, posteriormente, o li-

nanciamento de obras destinadas a restaurar o volume de água do trecho que passa por território boliviano. Isso se faria através de diques ou outro tipo de obra semelhante.

## Gromyko se entrevista com Kennedy

Washington (FP) — Andrei Gromyko, Ministro de Relações Exteriores da URSS, chegou ontem a Washington, por via terrestre, procedente de Nova Iorque, para entrevistar-se hoje com o Presidente Kennedy. O diplomata soviético teve ontem apenas um encontro: aceitou entrevista com William Foster, Diretor da Administração do Desarmamento e Controle de Armamentos, que manifestara o desejo de conversar com ele.

Gromyko passou o resto do dia na Embaixada soviética preparando com o Embaixador Dobrynin e seus conselheiros as entrevistas que terá hoje na Casa Branca com Kennedy e Dean Rusk.

**Ranger V sobe hoje rumo à Lua**

Washington (FP-UPI-JB) — Será lançado hoje do Cabo Canaveral o veículo lunar norte-americano Ranger V, destinado a tirar fotografias da Lua a curta distância e depois descer na Lua com uma série de instrumentos científicos, os quais efetuarão estudos e registros das condições existentes no satélite natural da Terra, segundo anunciou, ontem, oficialmente, a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço.

O disparo do foguete portador do Ranger V está previsto para ser efetuado em Cabo Canaveral, entre 16h 37m e 19h 19m. No entanto, se causas técnicas ou meteorológicas impedirem a necessidade de um adiamento, a experiência será realizada amanhã ou a 13 de novembro.

Ante a ameaça que representa a aproximação do furacão Ella, a ANAE se pronunciou, inicialmente, a favor de um adiamento até 13 de novembro próximo. Entretanto, uma conferência de técnicos em meteorologia, realizada em Cabo Canaveral, ao começar a tarde de ontem, fez com que a ANAE anulasse sua primeira decisão, pronunciando-se, então, pelo lançamento do veículo, hoje.

## Kekkonen regressou à Finlândia

Moscou (FP) — O Presidente da República da Finlândia, Urho Kekkonen, embarcou, ontem, de regresso a Helsínquia, anunciou o rádio de Moscou. Kekkonen se encontrava na URSS desde o dia 3 último, a convite de Kruschchev.

**EUA dizem que Moscou interveio em Cuba para salvar Fidel dos cubanos**

Nações Unidas (AP-JB) — Em declaração distribuída entre os representantes da ONU, ontem, o Embaixador norte-americano Adlai Stevenson acusou a União Soviética de ter intervido em Cuba para salvar o Primeiro-Ministro Fidel Castro do ódio do povo cubano. A declaração é em resposta ao discurso do Presidente cubano Osvaldo Dorticos ante a Assembleia-Geral, a 8 de outubro.

O representante da Costa Rica, Fernando Volio Jiménez, fez distribuir também uma declaração, dizendo que a recente reunião de chanceleres americanos, realizada em Washington, foi uma nova demonstração da solidariedade americana, com o fim de manter a paz no Continente, e não uma conspiração visando à intervenção em Cuba, conforme afirmara Dorticos em seu discurso.

Em sua declaração, o Embaixador Stevenson disse que os dirigentes cubanos não pedem a retirada das forças soviéticas de Cuba, hoje convertida em base de profetas dirigidos, porque têm medo de enfrentar o povo sem a proteção das armas soviéticas. — Quantas vezes na História o temor ao ódio do povo tem levado tiranos a vender sua pátria a tiranos muito mais poderosos? O Embaixador norte-americano não respondera às acusações de Dorticos na Assembleia para não violar uma tradição, segundo a qual nenhum delegado deve interromper a oração de um chefe de Estado. Terminado o discurso, Stevenson convocou a imprensa e comunicou que daria sua resposta no documento ontem divulgado.

O representante da Costa Rica, por seu turno, disse que o Presidente Dorticos tentou mistificar e distorcer os verdadeiros objetivos dos países da OEA ao declarar perante a Assembleia da ONU que a reunião dos chanceleres america-

nos visava apenas aos interesses dos Estados Unidos. Acentuou o delegado costarriquenho que os Estados Americanos devem estar firmemente dispostos a fortalecer seu sistema defensivo para não permitir que os comunistas, através da subversão, impeçam o continente de continuar vivendo em liberdade.

## Concílio bate recorde de interesse

A imprensa internacional se está interessando mais pelo Concílio que pelos últimos Jogos Olímpicos de Roma. A Rádio do Vaticano revelou que mais de 400 000 palavras, representando um volume de 600 páginas, foram transmitidas pelos jornalistas ao começar o Concílio, desde o centro de imprensa situado no Vaticano. Isso, sem contar os despachos transmitidos pelas grandes agências noticiosas por suas próprias linhas de teletipo.

Washington — México — Madrid (AP-UPI-JB) — Abram Chayes, assessor do Departamento de Estado para os Assuntos Jurídicos, está desde ontem em Paris, a fim de examinar, com os altos funcionários da OTAN, o boicote ao comércio com Cuba e as sanções que os Estados Unidos pretendem impor nos navios dos países-membros da organização que transportarem cargas para portos cubanos. Chayes permanecerá duas semanas na capital francesa.

Sabe-se que o Presidente Kennedy menciona, nos próximos dias, divulgar uma série de medidas de restrição — inclusive o fechamento de seus portos ou a recusa em carregar navios utilizados no tráfico comercial com Cuba — que deverão atingir todos aqueles que se recusarem a participar do boicote.

## VERSOES

Um porta-voz da companhia de navegação espanhola Transatlântico desmentiu ontem, categoricamente, as versões que circulavam em Madrid, de que suspendera todos os carregamentos para Cuba devido à situação política do país e sua questão com os Estados Unidos.

“Tais boatos carecem totalmente de fundamento. E provamos: nosso navio *Covadonga* partiu terça-feira de Nova Iorque, com destino a Havana” — disse o porta-voz. Por outro lado, o vapor *Guadalupe* deve sair de Barcelona dentro de três dias, também com destino ao porto de Havana.

No México, as autoridades se recusaram a permitir que o cargueiro *Buenavista* desembarcasse 1 500 toneladas de madeira e lã, destinadas a Cuba. O navio, em viagem para Havana, recebeu ordem de seguir diretamente para o México, sem tocar no porto cubano. Isto, em consequência da campanha norte-americana de restringir os embarques para Cuba.

**Líder esquerdista prevê vitória esmagadora de seu partido na eleição chilena**

Santiago do Chile (AP-JB) — O líder esquerdista Salvador Allende, defensor da revolução cubana, predisse ontem o triunfo esmagador de seu partido, Frente de Ação Popular (Frap), nas eleições presidenciais de 1964, “vitória essa que modificaria drasticamente a estrutura econômica, política e social do Chile”.

Allende, médico psiquiatra e senador, com 53 anos, perdeu por pequena margem de votos as eleições presidenciais de 1958. É tido como o mais forte concorrente à Presidência, se candidato pela Frap, a poderosa aliança de cinco partidos (Socialista, Comunista e outros três pequenos grupos esquerdistas).

## NACIONALIZAÇÃO

Segundo Allende, o Chile pode chegar, através de “uma revolução pacífica”, a reformas básicas em sua estrutura econômica e política, em parte semelhante às estabelecidas em Cuba. Abertamente anunciou o senador sua intenção de — se eleito Presidente — nacionalizar todas as empresas consideradas fundamentais para o desenvolvimento econômico do País, inclusive as grandes companhias de cobre de propriedade norte-americana.

Para o Chile, é vital a indústria do cobre. A esse respeito, disse Allende em entrevista concedida recentemente: “Esperamos compreensão do povo e do Governo norte-americano. Os interesses das nações estão sempre acima dos interesses particulares”.

De qualquer forma, sabe-se que seu programa de Governo, conforme está na vitória da Frap, inclui principalmente a sobre as grandes empresas de cobre Anacondita e Braden, norte-americanas, esta última subsidiária da Kennecott.

Revelou Allende que as companhias norte-americanas iniciaram a exploração do cobre no Chile no ano de 1928, com uma inversão de 13 milhões de dólares. Desde então, obtiveram 3 bilhões de dólares em lucros, dos quais a pena a 440 milhões foram empregados no Chile. A metade desta última cifra, ou seja, 220 milhões, foram amortizados.

Entretanto, continuando Allende suas declarações, a indústria do cobre para o próximo ano de 1963, de seus lucros em impostos. O ano passado, tais impostos equivalem a 30% aproximadamente do orçamento nacional. Cerca de 75% das divisas estrangeiras que o Chile obtém procedem do cobre.

“Propomo-nos fazer com que o Chile se transforme num país em vias de superar, o mais rapidamente possível, o subdesenvolvimento que o sufoca. Cumprimos um plano de desenvolvimento nacional: à anarquia e desordem atuais oporemos a planificação; ao poder das minorias, o povo organizado; ao latifúndio e à miséria no campo, a reforma agrária; aos monopólios privados, as empresas do povo; a administração burocrática, a iniciativa e a ação popular”.

“Redistribuiremos os lucros, através de uma política econômica e social adequada à nossa realidade e em concordância com o sistema que iremos empreender. Reformaremos a legislação social, a fim de democratizá-la” — foi o que disse Allende, que se refere ao programa Aliança para o Progresso, como uma tentativa de avanço, dentro do conceito capitalista, mas não a solução exigida e de que necessitam os países subdesenvolvidos.

A coligação de Allende assinala que não importará um governo pró-Moscou. “Nosso governo — disse ainda o Senador — será democrático, nacional e popular e terá no progresso do Chile sua lei suprema. Manteremos relações com todos os países do mundo, em bases de equidade e respeito. Sabemos que poderemos contar com o apoio dos povos que lutam por sua independência e soberania”.

Allende elogiou a revolução de Fidel Castro como “um acontecimento mundial além das expectativas, não apenas nacionais, mas da própria América Latina”. Para Allende, a revolução cubana demonstrou que a mobilização das massas e o exercício do poder político por elas apresenta os caminhos necessários para sair da estagnação do subdesenvolvimento.

## Ben Bella condecora Castro e parte de Havana para Nova Iorque

Havana (AP-UPI-JB) — Antes de partir de Cuba na tarde de ontem, com destino a Nova Iorque, o Primeiro-Ministro Ahmed Ben Bella conferiu ao Premier Fidel Castro a Medalha de Honra da Argélia, a única até agora concedida por seu país. A visita de Ben Bella a Cuba durou apenas um dia.

Em Argel, o diário *Al Chaab*, órgão da Frente Nacional de Libertação (FNL), anunciou que o Premier argelino retribuía o gesto de Fidel, convidando-o a visitar a Argélia como hóspede oficial. A data será marcada posteriormente.

## A VISITA

Ben Bella e sua comitiva de 14 pessoas, que desde a calorosa recepção que tiveram no aeroporto não participaram de qualquer ato público, compareceram a um banquete em sua homenagem, na noite de terça-feira. Presenças também estavam o Presidente Dorticos, o Vice-Primeiro-Ministro e Ministro das Forças Armadas Raúl Castro, o Chanceler Raúl Roa, o Ministro das Indústrias Ernesto Guevara e outras autoridades.

A visita de Ben Bella e a acolhida que recebeu monopolizaram os jornais de ontem, em Cuba. Nas declarações que prestou, disse o Premier argelino ter recebido convites para visitar a Grã-Bretanha, União Soviética, Iugoslávia, Tchecoslováquia, Egito, Bolívia e Guiné, mas que devido a seus encargos não realizaria tais viagens quando puder.

Disse, também, acreditar que o imperialismo tentará fazer fracassar a rebelião no Iêmen. “Mas estamos alerta e não tubaremos em tomar medidas concretas para neutralizar tais tentativas” — acrescentou.

## DESENVOLVIMENTO

Entretanto, afirmou-se em Washington que os Estados Unidos procuram desviar a atenção pública, no momento concentrada em Cuba, para o problema do desenvolvimento político e econômico da América Latina. Preparam-se para participar da Conferência Interamericana de Ministros da Fazenda, que se inicia segunda-feira no México onde, ao que se informa, as altas esferas, se propõem a apresentar um projeto de planificação a longo prazo dentro da Aliança para o Progresso.

A delegação norte-americana à Conferência estará chefiada pelo Secretário do Tesouro, Douglas Dillon, e pelo coordenador do programa Aliança para o Progresso, Theodore Moscoso. Nela figuram representantes dos Departamentos de Estado e Comércio, além do Presidente do Banco de Exportação e Importação, Harold Linder.

Julgam altos funcionários norte-americanos que a paixão política causada pela questão cubana está entrando em uma penhã dos latino-americanos em melhorar suas condições de vida, bem como fortalecer as bases do sistema democrático. É possível que, nesse sentido, a delegação dos Estados Unidos apresente uma série de propostas, durante a Conferência.

Julgam altos funcionários norte-americanos que a paixão política causada pela questão cubana está entrando em uma penhã dos latino-americanos em melhorar suas condições de vida, bem como fortalecer as bases do sistema democrático. É possível que, nesse sentido, a delegação dos Estados Unidos apresente uma série de propostas, durante a Conferência.

## Pedido pela liberdade de Frondizi

Nova Iorque (UPI-JB) — O Conselho Mundial do pós-Guerra enviou um telegrama ao Governo argentino, no qual diz: “Como adeptos dos direitos humanos à liberdade e à justiça, pedimos que o Dr. Arturo Frondizi seja posto em liberdade”.

Norman Thomas, um dos vinte assinantes da mensagem, declarou: “O Dr. Frondizi, como todos sabem, foi deposto de seu cargo de presidente da República argentina, em abril deste ano; mas o que nem todos sabem é que ele continua, desde então, retido como prisioneiro, na ilha militar de Martín García”.

Thomas manifestou que se enviou o telegrama sem comentar os méritos do Governo de Frondizi, somente levando em consideração seu cargo de Presidente, “eleito democraticamente e deposto pela força”. Acrescentou que se espera que esta gestão se interprete como prova de interesse pela causa da liberdade, da justiça e da democracia.

# Guido promete reduzir impôsto sobre a renda

Buenos Aires (AP-UPI-FP-JB) — O Governo argentino prometeu ontem reduzir os impostos sobre a renda em 1963, como um meio de “aumentar os salários sem efeitos inflacionários”. O impôsto, no nível básico, será reduzido de nove para oito por cento.

Outro plano do Presidente José María Guido, o adiamento da data para a realização de eleições na Argentina, foi considerado pelo General Pedro Eugénio Aramburu como “acertado”. O Ministro do Interior, Rodolfo Martínez Filho, anunciou as eleições para o segundo trimestre de 1963, acrescentando que o candidato eleito tomará posse até 12 de outubro.

## ISENÇÕES

As reduções adicionais para operários e empregados, no impôsto sobre a renda, decorrerão da elevação dos níveis de isenção, de 125 mil pesos anuais para 240 mil. O impôsto sobre as vendas será também reduzido em três por cento.

A partir de 1963, no entanto, será aplicada nova sobretaxa de cinco por cento sobre todas as importações, exceto produtos dos países latino-americanos da Associação de Livre Comércio, papel de jornal e medicamentos.

Também a partir de 1963 haverá um impôsto de cinco por cento na produção de cereais, lã, carne, couros e seus derivados; uma taxa de cinco pesos por litro de lubrificantes e serão cobrados cinco mil pesos por passaporte concedido na Polícia Federal. As compras e transferências de veículos automotores pagarão uma taxa de 50 por cento.

O aumento de impostos produzirá, segundo os cálculos oficiais, a soma de 15 bilhões de pesos, previstos como a arrecadação provável para o financiamento do orçamento. O impôsto sobre lucros desaparecerá, substituído por um gravame de meio por cento para a compra e venda de valores imobilizados. Os produtores agrícolas serão igualmente beneficiados com uma redução de impostos.

## Brasil propõe centro para divulgar a ciência

Santiago do Chile (FP-JB) — Na terceira reunião do I Seminário Interamericano de Jornalismo Científico foi proposta, ontem, a fundação de um Centro de divulgação, em português e castelhano, dos temas e fatos científicos que mais mereçam a atenção do público.

A proposta foi feita pelo Sr. Enrique Pérez Arbeláez, membro do Instituto Geográfico Agustín Codazzi e editoralista do jornal *Tiempo*, de Bogotá. O último orador de ontem foi o jornalista José Reis, redator científico da *Folha de São Paulo*, que disse que, para acompanhar e compreender os progressos científicos e os problemas atinentes a eles, o jornalista de qualquer país deve ter conhecimento científico e tecnológico, assim como uma atitude científica.



**QUANDO SEU FILHO  
CRESCER A VEMAG  
ESTARÁ AINDA MAIOR!**

Você olha para ele e pensa no futuro. Formula as esperanças mais risonhas, as mais radiosas perspectivas. E não sonha somente. Pensa com objetividade, traça providências. E toma uma daquelas decisões que ele há de lhe agradecer no futuro: compra ações da Vemag. Faz com que ele, crescendo, participe do crescimento de uma empresa que já é grande hoje!

### A VEMAG CRESCE:

**no capital!** que este ano aumentou de dois bilhões para quatro bilhões e trezentos milhões de cruzeiros;

**no patrimônio!** com a substancial valorização do seu patrimônio imobilizado, cujo valor supera hoje a casa dos cinco bilhões de cruzeiros;

**na produção!** graças ao seu moderníssimo equipamento industrial, vem aumentando sua produção para atender a um mercado consumidor cada vez maior (o aumento em 1962 será de 40% sobre a produção do ano passado);

**na maquinaria!** também com a maior e mais completa ferramentaria pesada da América Latina, em constante expansão, a Vemag fabrica e fornece importantes equipamentos, matrizes, componentes e peças até para outras grandes indústrias!

### conclusão:

ações da Vemag representam a garantia de um bom investimento para você — e para o futuro do seu filho!

Os lucros da Vemag ficam no Brasil. São dos brasileiros. Serão também seus. Seja também dono do progresso da Vemag e contribua ganhando para a emancipação econômica nacional!



PARA A COMPRA DE AÇÕES DA VEMAG, CONSULTE A

**COFIBRÁS S.A.**

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Rua do Carmo, 65 - 4.º andar - Telefone: 52-2010 - Rio de Janeiro - GB

ou seus agentes autorizados

VEMAG E COFIBRÁS INTEGRAM AS ORGANIZAÇÕES NOVO MUNDO-VEMAG, GENUINAMENTE BRASILEIRAS



**PAVIFLEX**  
nova beleza para o seu lar



**PAVIFLEX**  
colocado e garantido



**Eternit**  
ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A.  
Rua Beneditinos, 16 - 10.º e 12.º andar  
Tel. 23-5816 - Rio de Janeiro







## GÊNEROS E MATÉRIAS-PRIMAS

## AÇÚCAR

Nova Iorque (AP-UPI-JB) — O mercado mundial de açúcar apresentou-se, ontem, irregular com poucas vendas. O disponível foi cotado a 6,51 centavos de dólar a libra-peso. O mercado doméstico se apresentou com uma baixa de 1 ponto, sendo negociados 121 contratos. O contrato mundial número oito apresentou-se com tendência baixa, sendo negociados 81 contratos.

## MERCADO A TERMO

Cotação em centavos de dólar por libra-peso, entregas futuras:

Contrato n.º 7:	
Novembro .....	6,50
Março .....	6,40
Maior .....	6,43

Contrato n.º 8:	
Março .....	3,31
Maior .....	3,32
Julho .....	3,30

## ALGODÃO

O algodão para entregas futuras foi cotado ontem com uma alta de 23 a 60 centavos de dólar por libra-peso, por fardo.

## MOEDAS

## DÓLAR

Venda	Cr\$ 475,00
Compra	Cr\$ 460,00

## LIBRA

Venda	Cr\$ 1.333,563
Compra	Cr\$ 1.289,150

## LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem com seus trabalhos em condições calmas. O Banco do Brasil e os demais bancos declararam sacar a Cr\$ 475,00 por dólar e a Cr\$ 1.333,563 por libra e compraram a Cr\$ 460,00 e a 1.289,150 respectivamente. Fechou inalterado e calmo.

## MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regularizou para venda a Cr\$ 637,00 e para compra a Cr\$ 650,00. Em seguida o dólar-papel passou a ser vendido a Cr\$ 650,00 e comprado a Cr\$ 650,00. A tarde, o dólar-papel estava sendo vendido a Cr\$ 650,00 e comprado a Cr\$ 648,00 e a libra-papel a Cr\$ 1.325,00 e a Cr\$ 1.305,00 respectivamente. O dólar-check regularizou a Cr\$ 648,00. No fechamento o dólar-papel passou a vigorar para venda a Cr\$ 648,00 e para compra a Cr\$ 642,00.

## PARALELO

Na abertura do mercado de câmbio paralelo o dólar-papel regularizou com vendedores a Cr\$ 652,00 e compradores a Cr\$ 647,00. Logo em seguida o dólar-papel passou a vigorar a Cr\$ 650,00 para venda e a Cr\$ 645,00 para compra. O mercado paralelo fechou com o dólar-papel cotado a Cr\$ 645,00 para venda e a Cr\$ 640,00 para compra.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	1.333,563	1.289,150
Dólar	475,00	460,00
Francos franceses	97,183	93,888
Frco. suíço	110,153	106,444
Libra Island.	1.288,950	1.224,692
Libra chilena	1.333,563	1.289,150
Coroa sueca	92,483	89,332
Peso argentino	3,395	3,312
Francos belga	9,374	9,348
Coroa dinamarquesa	66,766	63,565
Peeta	8,123	7,876
Coroa norueguesa	66,867	64,331
Florim	132,050	127,230
Lira	0,703	0,741
Escudo	16,768	16,100
Peso urug.	45,125	41,460
Shilling	18,694	17,823

O Banco do Brasil cotou o dólar-convênio da Rússia a Cr\$ 475,00 para venda e a Cr\$ 460,00 para compra para os demais convênios, o dólar regularizou a Cr\$ 452,00 e a Cr\$ 437,00, respectivamente.

O dólar-fiscal para o corrente mês foi fixado em Cr\$ 451,11. O ouro fino — O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino a Cr\$ 517,6267 e vendia a Cr\$ 534,3058.

## CÂMARA SINDICAL

Medidas cambiais fixadas em 12 do corrente:

## MERCADOS

Países	Libra
América do Norte — Dólar	475,00
Alemanha — Marco	110,6343
Argentina — Peso	3,3950
Austria — Schilling	18,6580
Belgíca — Fr. belga	9,3740
Dinamarca — Coroa	65,7660
Francia — Fr. francês	97,1830
Inglaterra — L. lib.	1.333,3029
Italia — Lira	0,7060
Portugal — Escudo	16,7618
Suécia — Coroa	92,4830
Suiza — Franco	110,9520

## Moedas

Países	Libra
América do Norte — Dólar	475,00
Alemanha — Marco	110,6343
Argentina — Peso	3,3950
Austria — Schilling	18,6580
Belgíca — Fr. belga	9,3740
Dinamarca — Coroa	65,7660
Francia — Fr. francês	97,1830
Inglaterra — L. lib.	1.333,3029
Italia — Lira	0,7060
Portugal — Escudo	16,7618
Suécia — Coroa	92,4830
Suiza — Franco	110,9520

## Câmbio de N. Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotação de moedas estrangeiras em relação com o dólar norte-americano:

Cruzeiro (mercado livre)	0,0022
Libra esterlina	2,8023
Marco alemão ocidental	0,2497
Peso argentino	0,0017

durante as operações de fechamento da Bolsa de Nova Iorque. O tipo middling para entrega imediata foi cotado a 34,98 centavos de dólar por libra-peso.

## CAFÉ

O café tipo Santos número 4 foi cotado, ontem, no disponível, a 33,60 centavos de dólar a libra-peso nas operações de fechamento da Bolsa de Nova Iorque. Entre os tipos que incluem custo e frete, o Santos Bourbon número 3 foi cotado a 33,90 centavos de dólar a libra-peso. Nas operações realizadas no mercado a termo, o contrato II assinado tendeu a alistar, subindo cinco pontos. Foi negociado 2 contratos. O contrato III fechou tranquilo, sem vendas.

## CACAU

O cacau para entregas futuras fechou ontem com uma baixa de 5 pontos e uma alta de 4 pontos, sendo negociados 132 contratos. Foi negociado 2 contratos. O contrato III fechou tranquilo, sem vendas.

Acra	20,03
Bahia	20,78
Equador	20,78
Dominicano	18,88

## COBRE

O cobre para entregas futuras foi cotado ontem com uma

alta de 2 a 15 pontos, sendo negociados 67 contratos:

Outubro	28,18
Dezembro	28,07
Janeiro	28,01
Março	27,93
Maior	27,85
Julho	27,79
Setembro	27,73
Outubro	27,71

O zinco para entregas futuras fechou ontem com uma alta de 2 pontos, sendo negociados 4 contratos.

## CHUMBO

O chumbo fechou ontem tranquilo, sem vendas durante as operações de fechamento da Bolsa de Nova Iorque.

## PRATA

A prata foi cotada ontem durante as operações de fechamento da Bolsa de Nova Iorque a 121,15 centavos de dólar a onça.

## SETAIS

Foi a seguinte a cotação em centavos de dólar por libra-peso dos diversos metais no disponível, durante as operações de fechamento da Bolsa de Nova Iorque.

Antimônio	36,25
Cobre	31,00
Chumbo	9,50
Zinco	11,50
Estanho	108,79
Prata	121,15

## MERCADORIAS

## EMBARQUES

Em 16 do corrente:

América do Norte	1.750
Desde 1 de maio	120.583
Desde 1 de julho	944.706
Idem, ano passado	837.139
Existência	913.242
Idem, ano passado	1.272.411

## AÇÚCAR

O mercado de açúcar regularizou ontem sustentado e sem modificação na tabela de preços. Entraram 41.046 sacos do Estado do Rio e saíram 15.000, ficando em depósito nos trapiches 151.532 sacos.

Cotações Por 60 quilos

Branco Cristal	1.800-1.930,00
----------------	----------------

## ALGODÃO

Com as cotações inalteradas e em posição estável funcionou ainda ontem o mercado de algodão em renda. Entraram 50 fardos de Minas e saíram 20, ficando em estoque nos armazéns 13.731 fardos.

(Entrega em 120 dias)

	Próximo	Futura
Fibra Longa	Cr\$	
Serido - Tipo 3	3.350,00 a 3.800,00	
Seridos - Tipo 4	3.300,00 a 3.250,00	
Ceará - Tipo 3	3.300,00 a 3.350,00	

## Fibra Média

Serido - Tipo 4	3.450,00 a 3.300,00
Seridos - Tipo 3	3.350,00 a 3.300,00
Ceará - Tipo 3	3.350,00 a 3.300,00

## Fibra Curta

Matas - Tipo 3-4	Nominal
Paulista - Tipo 5	2.700,00 a 2.750,00

## TÍTULOS

Funcionou ontem a Bolsa de Títulos em condições ativas e calmas, com negociações regulares em alguns papéis em movimento. Ficaram estáveis e sem modificação de interesse as aplicações de União, estaduais e municipais. Fecharam firmes e em alta as ações do Banco do Brasil. Acuraram nova alta e fecharam firmes as ações das Cia. Mesbla, Kibon, Petróleo Unio, Lolas Americanas, Ferro Brasileiro, Ag. Vilares, S. de Transportes, Docas de Santos, Willis Overland, Mannesmann, Cigarros Sousa Cruz, Brahma, São Paulo Alparagatas, Vale do Rio Doce, Belgo Mineira, Teclon, D. Isabel e Nova América portador, com as demais sem alteração digna de importância. O total de títulos negociados somou 99.923, na importância de Cr\$ 188.888.713,00. Foram vendidas 16.346.021,40, como se vê em seguida.

## VENDAS EFETUADAS ONTEM

União — Apl. e Obr. Cr\$	
50 D. Emilas. — Port. Aut. ligas	880
30 Idem	870
23 Res. Econ. — 700	
462 Idem	880
982 Res. Econ. (52)	710
23 Idem (1053)	780
1000 Idem (1924)	820
100 Idem (1924)	810
813 Idem	810
1076 Idem	820
1660 Idem (1953)	880
1 Graui III (1000)	870
1 Idem	880
144 Idem (1900)	440

## Estaduais

63 Minas — Dec. 1177	460
7 Minas — Port. 1.ª Série	90
2 Idem — 2.ª Série	90
356 Idem — 3.ª Série	90
257 Est. do Rio Eletricif.	580
2.ª Série	580
735 Rod. Est. Rio	580
30 S. Paulo — 6.ª	730

## Municipais

1023 Lei 620 P/A	560
161 Idem	580
117 Emp. Munc. 1931	173

## Bancos

498 Brasil	1300
------------	------

## Companhias

162 Textil Brasil Ind. — Nom.	200
336 Idem — Port.	200
1139 Fab. Tec. D. Isabel	1300
1100 Idem	1850
11 Nova Amer. — Port.	2500
2363 Petropollana — Port.	255
1283 Prog. Indust. — Nom.	250
234 Transp. Choz. Imp.	1150
183 Norbraz Transp.	1150
1500 Açoa. Vilares — Pref. — Novas	3000
140 Idem	3100
300 Idem	3100
200 Idem	3100
573 Idem — Antigas	3100
540 Açoa. Vilares — Ant.	3200
300 Idem — Pref.	3200
200 Idem	980
500 Idem	980
200 Idem	1000
1000 Bras. Gas	250
100 Idem	250
23 C. Industrial	175
2693 Idem	180
500 Idem	185

## CREDIIRAS

1200 Venc. 300 dias	86,67
100 Venc. 360 dias	73,60

## Produção de Volta Redonda já ultrapassou a marca dos 10 milhões de toneladas

A Companhia Siderúrgica Nacional produziu até agora, dentro da sua programação para 1962, 940 mil toneladas de aço, esperando atingir, até o final do ano, a marca de 1,5 milhão de toneladas. Os trabalhos têm-se caracterizado, este ano, pelos recordes sucessivos em sua produção.

Para o futuro, a CSN pretende produzir de 2,3 a 3 milhões de toneladas de aço, permitindo, assim, romper o ponto de estrangulamento no setor siderúrgico, que é o déficit da produção acifera. No dia 14 último, atingiu a usina os 10 milhões de toneladas saídas dos seus fornos.

## MINÉRIO

O minério de ferro e o manganes, matérias básicas para a fabricação do aço, são oriundos da Cidade de Congonhas em Minas Gerais, e o seu consumo por tonelada de lingote é da ordem de 1,3 mil quilos, o que representa um total de 1,6 milhão de toneladas anuais de minério consumido.

Quanto ao carvão, é utilizado pela Companhia a uma média anual de 1,2 milhão de toneladas, sendo parte deste nacional (40 % de carvão entranheado) e o restante importado dos Estados Unidos. O minério de carvão é conduzido em vagões de propriedade da CSN, que dispõe de cerca de 700 unidades para o transporte.

## EQUIPAMENTO

A usina possui 2 altos-fornos destinados à produção de ferro-gusa, com a capacidade diária conjunta de 2,8 mil toneladas. Sua aciaria tem 8 fornos para fabrico de aço, e a capacidade desta é de 200 toneladas em cada corrida.

O parque industrial mede 4 milhões de metros quadrados, sendo que cerca de 300 mil metros são de área coberta, incluindo-se a parte ocupada pela fundição que é das mais completas, possuindo uma oficina de reparação em geral de materiais e vagões. A fábrica de oxigênio é responsável pela alimentação de um dos fornos de aço, o que constitui o mais avançado processo para a produção de aço.

## NOVAS TAREFAS

A produção deste ano será sensivelmente aumentada, devendo atingir o total de 1,5 milhões de t, de acordo com as novas metas preconizadas pelo Almirante Lúcio Meira e que, em 1963, permitirão à CSN produzir 3 milhões de t. Essas tarefas visam a atender às necessidades nacionais de produtos siderúrgicos, calculadas em 8 milhões de toneladas anuais, para 1970. Além do aumento da produtividade, constam do programa traçado a nacionalização progressiva da indústria siderúrgica, através da aquisição no mercado nacional dos equipamentos já produzidos pela indústria, ou os que sejam produzidos sob encomenda; e o aperfeiçoamento da atual máquina administrativa, modernizando-lhe a estrutura e os métodos de trabalho.

## TRIUNFO

Discutindo a normalização do comércio mundial de café no mundo, o *Financial Times* diz em um dos seus últimos números que o acordo internacional cafeeiro, recentemente negociado, constitui um "notável triunfo" para os países consumidores e produtores.

Prosseguir o jornal opinando que os acordos internacionais sobre os produtos básicos vieram a ser considerados recentemente como panacéias para os problemas do comércio mundial. Tanto é assim que alcançaram a mesma posição dos acordos de desarmamento; em teoria, contam com o apoio de todos, enquanto que, na prática, raramente é possível conseguir unanimidade sobre questões de detalhes.

Nada obstante, uma vez que a economia de tantos países depende da venda de café e cacau, e tendo em vista que os preços de quase todos os produtos básicos estão decaindo, intensificam-se os esforços para negociar bons acordos internacionais. Os Estados Unidos e a União Soviética, inclusive, que no passado sempre tenderam a manter-se à margem desses acordos, mudaram, agora, de orientação.

Com a reforma do Ministério da Agricultura, ainda não está decidido se o trigo vai continuar na minha Pasta. Mas, fique com quem ficar, o certo é que estou pronto a interceder em favor das suas justas reivindicações. A minha faixa é a da produção, a do paiol cheio, e trigo é gênero de primeira necessidade, afirmou ontem o Ministro Renato Costa Lima, ao receber, em seu Gabinete, um grupo de panificadores representando a Associação Brasileira da Indústria de Panificação (ABIP).

## PLEITO

Esses representantes foram pleitear do Ministro Renato Costa Lima uma distribuição mais racional das cotas de trigo, informando que há regiões onde o produto é farto e barato e outras em que há escassez e preços elevados.

Em resposta, afirmou o Ministro da Agricultura que já estão sendo corrigidos tais senões, destacando o Nordeste como uma das regiões beneficiadas pelo novo critério.

Os representantes dos panificadores fizeram entrega ao Sr. Renato Costa Lima de uma carta onde se acham expostas as suas reivindicações, tendo acompanhado ao encontro delegados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraíba, São Paulo, Pernambuco, Santa Catarina, Bahia, Rio de Janeiro e Guanabara.

Chile deseja capital estrangeiro

Tóquio (UPI-JB) — O Presidente da Câmara dos Deputados do Chile, Jacob Schaulsohn, declarou ontem que pediu ao Primeiro-Ministro do Japão, Hayato Ikeda, que se fomentem as inversões particulares japonesas no Chile.

Schaulsohn manifestou em uma entrevista à UPI que disse a Ikeda, durante um encontro na terça-feira, que o Chile necessita e deseja mais inversões estrangeiras e que ofereça a elas as melhores condições.

## Por dentro do negócio

Omer MONT'ALEGRE

## A Bolsa está com febre

Os pregões da Bolsa de Valores foram nervosos, ontem: o mercado está sob o impacto da subida a Jato, começada pelas ações nobres e que se estende, já, a papéis de curso mais modesto, tornando uns poucos eufóricos mas, em compensação, enchendo o outro de apreensões. Os corretores são atropelados por pessoas modestas, com 50 ou 100 mil

cruzeiros na mão, interessadas na compra de Belgos, Sousa Cruz ou Brahmás. O clima é novo, para muitos. Está longe de ser sinal de saúde e bem-estar econômico. Para melhor apreciação, confrontamos as cotações de fechamento de algumas ações nos últimos dias, assinalando os valores nominais:

	Valor ao par	16/10	17/10
Aços Vilares	1.000	2.450	3.200
Cervejaria Brahma	1.000	9.150	9.900
Sousa Cruz	1.000	9.200	9.950
Ferro Brasileiro	1.000	4.000	4.300
Kibon	200	620	850
Lojas Americanas	1.000	5.100	5.300
Mesbla	200	920	990
São Paulo Alparagatas	200	480	620
Belgo-Mineira	1.000	7.000	7.050
Mannemann	1.000	3.900	4.550
Vale do Rio Doce	1.000	6.100	9.000

O que aí se observa é um mero pano de amostra do que aconteceu terça e quarta-feira na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro e que, segundo tudo indica, deverá prosseguir hoje e nos próximos dias, numa tendência perigosa, começada como um movimento de defesa contra a desvalorização do cruzeiro, estimulada segundo algumas fontes pela aplicação de cruzeiros feitos com o repatriamento de depósitos no exterior e, já agora, impulsionada pelo sentimento especulativo que começa a se apossar da grande massa das pequenas economias.

Há uma grande responsabilidade pesando sobre a Bolsa, sobre o corpo de corretores, a quem cabe nesta altura orientar os tomadores, especialmente aqueles que, bissextos, chegam até lá atraídos pela possibilidade de lucro a curto prazo. Não é bem isto o que se pode chamar de democratização do capital, nem tampouco isto reflete crescimento do mercado. Os títulos negociados são os mesmos, cada dia: em torno deles se desenvolve toda a febrilidade da atividade.

Alimenta-se a especulação com notícias sobre aumentos de capital feitos mediante a reavaliação de ativo e incorporação de reservas, valendo para a distribuição proporcional de novas ações sem outras aplicações, da mesma sorte que a possibilidade de subscrição de ações novas ao valor par.

Aproximadamente 200 mil ações foram negociadas ontem, no valor global de Cr\$ 186,9 milhões, além de 76,3 milhões de cruzeiros aplicados em Letras de Câmbio. As cifras, que marcam pontos altos na história do Mercado da Praça Quinze, estão longe de ter a grandeza marcante de um mercado em expansão.

PRODUÇÃO — Em setembro um aumento de 30% nos preços do aço, ditado pela Companhia Siderúrgica Nacional.

EMISSIONES — As emissões de papel-moeda estão suspensas desde o dia 14 de setembro. Amortização. Novas compras de execução do plano elaborado pelo Ministro da Fazenda.

PAPEL-MOEDA — São muito baixos os estoques de papel-moeda na Caixa de Amortização. Novas compras de execução do plano elaborado pelo Ministro da Fazenda.

ACO — A Indústria está sendo surpreendida por mais de um aumento de 30% nos preços do aço, ditado pela Companhia Siderúrgica Nacional.

TRIBUTOS — As emissões de papel-moeda estão



## AGENDA JB

## PAGAMENTO

Começa hoje o pagamento dos aposentados da União, com as folhas do 3.º dia útil: Ministério do Exterior e da Guerra.

## MONTEPIO

O MontePIO do Estado da Guanabara pede o comparecimento ao 5.º andar, munidos do último contracheque, de todos os servidores que estiverem em 1958, empírticos no código 21, para que suas propostas possam ter andamento.

O MontePIO está ainda, solicitando o comparecimento, com urgência, dos servidores inscritos no Plano de Emprego com Depósito Prévio, ao Setor de Inversões Diversas. O prazo de comparecimento expira hoje.

## ONDE FALTARÁ LUZ

Hoje, faltará luz, das 12h às 18h, em Laranjeiras, nas Ruas: Cardoso Júnior, Marechal Espíndola, Rosas e Professor Luís Catanheide, Santíssimo — Das 9h às 16h — Ruas: Alberto de Oliveira, Anes Dias, Augusto Brandão, Bastos Tigre, Capitão Felsbino, Daniel Thompson, das Mangueiras, Dr. Clemente Marques, Dr. Juvenal Murinho, General Severiano Cunha, General Vieira da Rosa, Ivá Pessoa, Jornalista Queiroz Jucá, Major Brigadeiro Lissias Rodrigues, Manuel Torres, Padre Noé Gualberto, Professor José de Mendonça, Professor Manuel Blitencourt, Rodolfo Melo, Teixeira de Campos, Estradas: Da Posse, do Lameirão, dos Sete Riachos.

## HOSPITAIS VOLANTES

Os Hospitais Volantes das Pioneiras Sociais atendem gratuitamente, até o dia 26, nos seguintes locais: Praça Mário Valadares (Campo Grande), Estrada dos Três

Rios, próximo do Largo da Freguesia (Jacarepaguá), Estrada do Caminho (Campo Grande) e Favela do Pasmado (Botafogo).

## JUÍZES DE PLANTÃO

Sábado e domingo, estarão de plantão, para conhecerem os pedidos urgentes de habeas-corpus, respectivamente, os Juizes da 16.ª e 21.ª Varas Criminais, que serão encontrados na sede da Agência Nacional, à Av. Presidente Wilson, 184, 8.º andar, sala 802-A.

## ONDE OS TRENS NÃO PARAM

Amanhã, os trens que se destinam a D. Pedro II, não farão paradas em Pílar e Encantado, das 11 às 16 h, parando entre elas, nas de-

malas estações. A alteração decorre de obras na linha 2, entre a cabine 4 e a Estação de Madureira.

## NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE — Devem atracar hoje: Del Mar, Charles Teller (passageiros), Todos os Santos, Dorotea, Cabo San Roque (cargueiros).

DO SUL — San Matijko, Arauco, Alice Torm e La Plata (cargueiros).

## CONCÍLIO ECUMÊNICO

Atendendo apelo do Papa João XXIII, a Imperial Irmandade de N. S.ª da Glória do Outeiro, por determinação do seu Provedor, General José Pinaro Bley, oferece a in-

tenção da Santa Missa de domingo, 21, que será celebrada às 11 h na Igreja do Outeiro, pelo exílio do Concílio Ecumênico.

## RADIALISTAS

A Diretoria do Sindicato dos Radialistas será homenageada amanhã, às 18h, em sua sede (Rua Senador Dantas, 117, Grupo 818), contando com esse ato de confraternização de todos os trabalhadores em rádio e televisão.

## SEMANA DAS NAÇÕES UNIDAS

No Centro Israelita Brasileiro (Rua Barata Ribeiro, 489), o Instituto Brasileiro Judaico de Cultura e Divulgação promoveu ontem, uma reunião de sócios e convidados para comemorar a Semana das Nações Unidas, de- la participando o jornalista Newton Carlos, que falou sobre a evolução das Nações Unidas e sua perspectiva futura à luz da guerra-fria. O

diplomata Aron Gafni discorreu sobre o problema dos refugiados árabes na Faixa de Gaza, matéria que será discutida na próxima Assembleia das Nações Unidas. O Presidente do Instituto, Dr. Joseph Eskandar Permal, falou sobre a admissão da entidade na Organização das Nações Unidas. Também participou a entidade N.º 10 da Organização das Nações Unidas.

## ÁREA INTERDITADA

Hoje, o 1.º Grupo de Artilharia da Costa e a 1.ª Bateria de Obuses da Costa, realizarão uma prova de tiro entre 13h 30m e 15h 30m, durante a qual é considerada perigosa a área entre a linha Cagarrá e a Ilha do Pai, 10 700 m da linha do litoral para a navegação marítima e para a navegação aérea o teto de 3 500 m daquela área.

## VACINAÇÃO

Postos de vacinação anti-varíola na Guanabara: Resende, 128 (Centro); Elpidio Boamorte, 232 (Praça da Bandeira); Silveira Martins, 161 (Flamengo); General Severiano, 91 (Botafogo); Toleiros, 232 (Copa Cabana); Av. do Exército, 1 (S. Cristóvão); Desembargador Isidoro, 32 (Tijuca); Visconde de Santa Isabel; Amaro Cavalcanti, 125 (Méier); Ministro

Edgar Romero, 294 (Vaz Lôbo); Leopoldina Régio, 754 (Olaría); Cândido Benício, 791 (Jacarepaguá); Silva Cardoso, 39 (Bangu); Augusto Vasconcelos, 254 (Campo Grande); Senador Câmara, 56 (Senador Câmara); Paranaíba, 435 (Ilha do Governador).

Os postos funcionam das 8 às 17 h 30 m, nos dias úteis e das 8 às 13 h, aos sábados.

## DOMÉSTICAS

Postos de identificação, para registros de domésticas: Cárvea — Rua Major Rubens Vaz, 170; Tijuca — Rua General Roca, 614; Ramos — Rua Barreiros, 250; Madureira — Rua Carvalho de Sousa, 98-A; Bangu — Rua Sabogi (Delegacia do 27.º Distrito Policial); Governador — Rua Formosa do Zumbi, 99; Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1123; Centro — Avenida Venezuela, 21 e Sede Central do IFP — (Rua Frei Caneca, 505).

## CURSOS, CONCURSOS E

## CONFERÊNCIAS

LIVROS — A Biblioteca Central de Educação iniciará dia 24, o serviço de empréstimo domiciliário de livros, facultando a leitura em casa de grande parte de sua coleção de volumes.

CAPISTRANO DE ABREU — A Sociedade Capistrano de Abreu reúne-se dia 23, às 20h 30m, em Assembleia-Geral Ordinária para comemorar o aniversário do falecimento de seu patrono.

CADES — A Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário está elaborando um plano que possibilita a sua adoção, em caráter optativo, no maior número possível de ginásios. Das atividades programadas consta um seminário sobre Artes Industriais, nos dias 29, 30 e 31, das 17 às 19 horas, em seu auditório.

JORNALISTAS — A Petrobras e o Serviço de Relações Públicas da Marinha vão promover durante a Semana da Marinha, de 7 a 13 de dezembro, concurso para jornalistas profissionais, destinado a premiar o melhor tra-

balho publicado sobre a matéria constante do tema: a) grandes feitos e feitos da Marinha de Guerra do Brasil; b) exaltação das datas de maior relevo de nossa história naval; c) papel das Marinhas — Guerra e Comércio — no desenvolvimento do progresso científico e econômico do Brasil, através de seus estabelecimentos e de quadros institucionais de ensino, pesquisa, estudos, oficinas etc.; d) função das Marinhas — Militar e Comercial — em País como o Brasil a que a Geografia reservou acentuada vocação marítima. O concurso será feito na jurisdição de cada um dos seis Distritos Navais, nos quais funcionará Comissão julgadora constituída de Oficial de Marinha — que a presidirá — um jornalista e um escritor, escolhidos dentre os de maior notoriedade na imprensa.

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública n.º 33/62 relativo à Aquisição de Móveis, Máquinas, Arquivos e Fichários para a Delegacia do Ceará, publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara — Seção I — Parte I, fls. 21590, de 28 de setembro do corrente ano, de acordo com as determinações do diretor da Divisão do Material.

## Lopo manda cumprir os artigos da Classificação mantidos pelo Supremo

O Governador Interino Lopo Coelho determinou ontem à Secretaria de Administração o cumprimento da decisão do Supremo Tribunal Federal que manteve numerosos artigos do Plano de Classificação do Funcionalismo da Guanabara, aprovado pela antiga Câmara dos Vereadores. O artigo que maior despesa acarretará é o que manda contar, como vencimentos, a remuneração recebida pelos servidores em cargos em comissão, desde que tenham mais de cinco anos contínuos de exercício da função ou oito anos intercalados.

São os seguintes os artigos mantidos pelo Supremo:

Parágrafo 3.º do Art. 17 — "os níveis de vencimentos de cargos e funções, fixados nesta lei, serão anualmente revisados para o fim de serem reajustados, de conformidade com o índice de aumento de custo de vida, apurado pelos órgãos técnicos oficiais".

Parágrafo único, do Art. 72 — "os servidores que, antes da Lei 880, de 17 de novembro de 1955, tinham mais de 10 anos ininterruptos ou 15 intercalados em cargos em comissão, e os atuais ocupantes que, ao ser anexionados a presente lei, estiverem investidos em cargos do provimento em comissão há mais de cinco anos ou oito intercalados, serão assegurados os direitos previstos no Art. 230, da mesma Lei 880, de 1955".

Art. 87 e seu Parágrafo único — "ficam os Inspectores e Sub-Inspectores de Fazenda, os Inspectores e os Sub-Inspectores de Renda Imobiliária, os Inspectores do Departamento de Tributos Diversos, antigo Departamento de Rendas de Licenças, e os Inspectores do Departamento de Renda e Transmissão constituídos em uma classe única, com a denominação de Inspectores de Rendas e com os vencimentos equiparados aos dos Inspectores-Gerais da Fazenda, assegurando-se-lhes todos os direitos, vantagens e atribuições, outorgadas pela Lei 820, de 27-7-55; de 200, de 2-8-59, nos títulos ou ocupantes, na data desta lei, das funções gratificadas de Inspectores-Gerais e Agentes Fiscais, criadas pela primeira lei citada neste artigo".

Parágrafo único — "os controladores do Departamento de Renda Imobiliária, Divisão de Renda (antigo Departamento de Renda de Licenças) e da Renda Mercantil ficam com seus vencimentos equiparados aos Inspectores do Elit, ressalvadas as vantagens decorrentes de outras leis".

Art. 133 — "os atuais Ajudantes de Arrecadação e Pagamento passam a ter a denominação de 'Fiel de Tesouro', com a mesma função, encargo e responsabilidade, inclusive remuneração".

Art. 145 — "os servidores da Polícia de Vigilância que forem aposentados ou desligados, a partir de 4-12-57, terão os proventos acrescidos de 20%".

Parágrafo 1.º do Art. 147 — "as atuais funções dos cargos de funções a que se referem os artigos citados ficam com as qualificações computadas sobre esta base, bem como as gratificações referentes a nível universitário e tempo integral".

Art. 151 — "as atuais Cadeiras do Departamento do Tesouro da Secretaria-Geral de Finanças, ficam asseguradas a denominação, direitos e vantagens concedidos ou que tenham a mesma função, cargo, encargo e responsabilidade, inclusive remuneração".

Art. 171 — "fica assegurada a continuidade de escalonamento — para efeito de recebimento de proventos e vencimentos — entre os Inspectores e Fiscalistas da Inspectoria de Jogos e Diversões em Casinos Balneários, inclusive para os que se encontram na inatividade".

Art. 174 e seu parágrafo único — "ficam as atuais funções gratificadas de Relator do Departamento de Renda Mercantil — SGP — transformadas em cargo de igual denominação, nível 17, com os direitos e percentagem atribuída ao Agente Fiscal pelo Artigo 214, inciso I, alínea b, da Lei 819, de 28-11-57".

Parágrafo único — O cargo a que se refere o presente artigo terá acesso a Agente Fiscal, tendo como característica a execução de trabalhos relacionados com o preparo de julgamento das infrações fiscais à legislação pertinente ao Imposto de Vendas e Contribuições".

Art. 175 — "As atuais ocupantes das funções de Conferente de Pagamento, ref. J e Conferente de Títulos, ref. J, e os atuais ocupantes das funções de Conferente de Pagamento, ref. J e Conferente de Títulos, ref. J, do Departamento do Pessoal, da Secretaria-Geral de Administração, ficam assegurados os mesmos vencimentos atuais, sendo percebidos pelas Controladoras do mesmo Departamento".

Art. 177 e seus parágrafos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 6.º — "ficam os membros do Corpo de Baile, do Corpo Coral e da Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, extraordinariamente ou efetivos, incluídos numa única categoria com as denominações de Bailarino, Coreógrafo e Instrumentista, sendo atribuído às duas primeiras categorias o nível 17 e a última o nível 18".

Parágrafo 1.º — "ficam criadas as seguintes funções gratificadas para o Corpo de Baile do Teatro Municipal: N.º Denominação Valor 2.º bailarina-absoluta ... R\$ 22 4.º 1.º bailarina ... R\$ 24 4.º 1.º bailarina ... R\$ 24 8.º solista (bailarino) ... R\$ 25 8.º solista (bailarina) ... R\$ 25

Parágrafo 2.º — "as gratificações a que se refere o parágrafo 3.º do artigo 1.º, da Lei 361, de 12-10-49, ficam elevadas de 30 % dos seus vencimentos para o Maestro-Assistente, o Spalla dos Primeiros Violinos e o Maestro-Assistente do Corpo Coral de 25 % para os demais solistas da Orquestra, no Planista Assistente do Corpo Coral e ao Coreógrafo Assistente do Corpo de Baile".

Parágrafo 3.º — "fica assegurada ao Maestro-Assistente, ao Spalla dos Primeiros Violinos e aos demais solistas da Orquestra, assim como ao Maestro Adjunto da Orquestra, ao Planista Assistente do Corpo Coral e ao Coreógrafo Assistente do Corpo de Baile, que exercerem por mais de oito anos ininterruptos as funções acima referidas, a incorporação das gratificações a que se refere o parágrafo 3.º, da Lei 361, de 12-10-49, quando aposentados".

Parágrafo 5.º — "Os bailarinos, coreógrafos e instrumentistas do Teatro Municipal que não mais se encontram em condições técnicas de desempenho cabalmente suas funções, serão aproveitados em cargos de natureza e vencimentos semelhantes, de acordo com o parecer de uma comissão de técnicos nomeada pelo Governador, por indicação da Comissão Artística e Cultural".

Parágrafo 6.º — "As vagas que se verificarem em decorrência do disposto no parágrafo anterior serão preenchidas, preferentemente, por elementos oriundos das Escolas do Teatro Municipal (Escola de Dança Clássica, Escola de Canto Lírico Carmem Gomes e Escolas de Jovens do Teatro Municipal), obedecendo às exigências legais".

Art. 184 — "Ficam os técnicos de Divulgação e de Turismo classificados no nível 18, fazendo parte do Poder Executivo, a serem incluídos nos Anexos que integram a presente lei".

Art. 185 — "Ficam criados 200 cargos de Fiscal de Barreira, nas Secretarias Gerais de Finanças e de Agricultura, Indústria e Comércio, classificados no nível 17, a serem providos automaticamente com os servidores designados no 5.º de abril de 1960 para o Curso de Preparação de Fiscal de Barreiras, instituído pela Resolução n.º 5, de 1960, do então Prefeito do Distrito Federal".

Art. 192 e parágrafos 1.º, 2.º e 3.º — "ficam criados os Serviços de Fiscalização Voluntária (SFV), com a finalidade de reforçar os diferentes serviços de fiscalização das Secretarias Gerais do Estado e Autarquias".

Parágrafo 1.º — "Terão ingresso no Serviço de Fiscalização Voluntária (SFV) todos os servidores de qualquer categoria que comprovem aptidão para o desempenho da função fiscalizadora".

Parágrafo 2.º — "O ingresso no Serviço de Fiscalização Voluntária será concedido ao servidor que, a requerer, depois de feita a comprovação acima indicada".

Parágrafo 3.º — "Será considerado serviço relevante e prestado pelo servidor do SFV, desde que não haja outra atribuição, a nenhum quadro de fiscalização".

Art. 203 — "As servidoras que tenham exercido a função de jornalista profissional junto ao gabinete do antigo prefeito e pertencente à Secretaria Municipal de Cultura, Indústria e Comércio, serão contadas, para todos os efeitos, como tempo de serviço público, o período em que estiverem credenciadas como representantes dos diversos órgãos da imprensa".

Art. 206 — "Fica atribuído idêntico direito ao que é concedido pelo parágrafo único, do Art. 72, ao servidor que tenha exercido a função de jornalista profissional junto ao gabinete do antigo prefeito e pertencente à Secretaria Municipal de Cultura, Indústria e Comércio, sendo a responsabilidade pela Administração de Hospitais, desde que não haja cargo de Administração de provimento em comissão".

## Política ferroviária vai mudar

O Ministério da Viação, engenharia Hêlio de Almeida, revelou, depois de amanhã, as sugestões apresentadas pela Conferência de Presidentes de Ferrovias, para o estabelecimento de uma nova política ferroviária no País, de acordo com informações da Secretaria de Relações Públicas do MIVOP.

Entre as sugestões do Ministro Hêlio de Almeida encontram-se medidas que prevêm o aumento das tarifas, extinção paulatina de 5 mil quilômetros de ramais antieconômicos, de modo a reduzir os déficits, possibilitando seu reaparelhamento e contribuindo para a redução do déficit orçamentário do País.

Embora esteja em cogitação o aumento das tarifas, não há ainda uma percentagem estabelecida nem da margem para sua vigência. As propostas serão estudadas pelo Ministério e as que dependem da aprovação do Conselho de Ministros.

## IAPETC SECRETARIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO

## MOVEIS, MAQUINAS, ARQUIVOS

## E FICHARIOS

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública n.º 33/62 relativo à Aquisição de Móveis, Máquinas, Arquivos e Fichários para a Delegacia do Ceará, publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara — Seção I — Parte I, fls. 21590, de 28 de setembro do corrente ano, de acordo com as determinações do diretor da Divisão do Material.

Abertura: dia 23/10/62, às 15h, na Av. Graça Aranha, 35, sobreloja. ARNALDO VIEIRA JUNIOR REDATOR CHEFE DO S.D.

## Sorte grande saiu para sete Estados

Sete Estados dividiram ontem os grandes prêmios da Loteria Federal, na extração realizada às 14 horas, na sede da Avenida Marechal Floriano, 118. O grande prêmio, de Cr\$ 15 milhões, saiu para o bilhete 21 096, vendido na Guanabara.

O segundo prêmio, de Cr\$ 3 milhões, irá para Sergipe, com o bilhete 1 329; o terceiro, de Cr\$ 1,5 milhão, para o Estado do Rio, com o bilhete 25 331; o quarto, de Cr\$ 600 mil, para São Paulo, com o bilhete 18 235; e o quinto, de Cr\$ 300 mil, também para a Guanabara, com o bilhete 3 141.

As duas aproximações (21 095 e 21 097) saíram para a Guanabara, enquanto os prêmios de Cr\$ 100 mil iam para quatro Estados diferentes: São Paulo, com os bilhetes 29 958 e 10 460; Rio Grande do Sul, com o bilhete 7 080; Paraná, com o bilhete 12 380; e Minas Gerais, com o bilhete 24 854.

## Lojistas nada sabem de aumento

O Presidente do Sindicato dos Lojistas da Guanabara, Sr. Jesuino Lourenço, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que ainda não recebeu qualquer comunicação oficial do Sindicato dos Empregados do Comércio solicitando concessão de abono salarial de 50% para os 250 mil comerciantes.

Explicou o Sr. Jesuino Lourenço que, todas as vezes que os comerciantes pleiteiam aumento de salário, o seu Sindicato lhe envia comunicação através de ofício explicando as razões do pedido de aumento. Acrescentou que, tão logo receba alguma comunicação dos comerciantes, imediatamente a diretoria do Sindicato dos Lojistas se reunirá para apreciar o assunto.

## CAMPANHA

A diretoria do Sindicato dos Empregados do Comércio, por seu turno, vai iniciar campanha junto às entidades patronais, a fim de conseguir melhoria de vencimentos para a classe. Na assembleia realizada terça-feira última na sede do sindicato foram debatidos problemas ligados ao novo reajustamento salarial.

Uma das razões do pedido de aumento é que diversas firmas já concederam abono de 15 a 35% a seus empregados. Semelhante vitória haverá um encontro entre líderes comerciais e membros da diretoria do Sindicato dos Lojistas.

## Missa por D. Sebastião na Catedral

O 20.º aniversário da morte do Cardeal Sebastião Leme foi ontem assinalado com uma missa solene cantada na Catedral, tendo como celebrante o Vigário-Geral da Arquidiocese, Monsenhor Caruso, e com a assistência de todo o Cabido. D. Sebastião Leme, fundador da Ação Católica no Brasil, foi o antecessor imediato do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

## PELO SALÁRIO-FAMÍLIA



Componentes da União Nacional de Associações de Famílias com o Ministro do Trabalho; salário-família voltará a andar na Câmara

## UNAF pede por salário-família

Uma comissão de membros da União Nacional de Associações Familiares solicitou um encontro com o Ministro do Trabalho, Sr. João Pinheiro Neto, para que interceda junto à Câmara Federal no sentido de ser votado o projeto de lei que institui o salário-família e que está paralisado há dois anos. O Ministro prometeu encaminhar a reivindicação ao Conselho, hoje.

Desde a conclusão do projeto, de autoria de uma comissão parlamentar, a UNAF vem lutando por sua aprovação através de contatos com entidades sindicais de todo o País e divulgação de seus pontos-de- vista pela imprensa. O Presidente da UNAF, Sr. Pedro Paulo Pais de Carvalho, ponderou que o projeto poderá ser aprovado nas próximas sessões da Câmara.

## TEM CONDIÇÕES

Durante a reunião, realizada no gabinete do Ministro do Trabalho, a comissão apresentou ao Sr. João Pinheiro Neto alguns trabalhos da UNAF sobre a necessidade da instituição do salário-família.

O Ministro do Trabalho prometeu à comissão apresentar hoje, em Brasília, na reunião do Conselho de Ministros, a sugestão de apresentação da votação do projeto, manifestando, inclusive, o desejo de colaborar para que o projeto seja apreciado imediatamente.

A União Nacional de Associações Familiares tem uma comissão especial para os estudos sobre o salário-família, integrada, além do seu Presidente, pelos Srs. Gastão Pinto de Moura, Hans Goldman, Moacir Cardoso de Oliveira, Paulo Acioli de Sá, Max do Rêgo Monteiro e Nélio Bartendieri.

Jovem! Todo o brasileiro tem o dever de alistar-se para prestação do serviço militar.

## DCT interditou firma que é acusada de entrega ilegal de correspondência

O Inspetor-Geral do Departamento de Correios e Telégrafos, Sr. Geraldo Meneses, interditou ontem os escritórios da firma Serviço Auxiliar a Bancos, Indústria e Comércio, acusada de interferir no monopólio estatal de entrega de correspondência.

A firma está legalmente autorizada a entregar títulos bancários aos sacados, mas o Inspetor-Geral encontrou em seus escritórios 70 cartas, que podem ser enquadradas como correspondência autêntica, o que caracterizaria a infração, segundo o DCT.

## SÓ COM BANCOS

Segundo o Sr. Blarion Baleiro, advogado da firma (Rua João Álvares, 81), o Serviço Auxiliar a Bancos, Indústria e Comércio só opera com bancos, pelos quais foi contratado para entregar títulos de crédito, um serviço legal que não interfere no monopólio estatal.

Afirmou ele que as setenta cartas foram confiadas à firma, por um só banco, para que a encaminhasse ao DCT. Mesmo assim, as cartas não constituem correspondência, mas avisos bancários a clientes sobre vencimentos de títulos.

Diz o Sr. Baleiro que a organização mereceu elogios do último Congresso dos Bancos, por suprir as deficiências do DCT, que entrega os avisos com grande atraso, prejudicando bancos e clientes.

O Chefe do Serviço de Expedição, Sr. Antônio Vitorino dos

Santos, confirmou que a firma faz apenas entrega de títulos, à razão de dois mil por dia em todo o Estado da Guanabara. Cerca de 80 bancos, entre os quais o do Estado, se utilizam do Serviço Auxiliar, que mobiliza quarenta estafetas. Todos os avisos são entregues num espaço de tempo não superior a 24 horas.

## ESPERA

O Assessor Jurídico do Diretor do DCT, Sr. José Maquiel, esperou ontem, durante três horas, inutilmente pela comissão de técnicos postais que deveria decidir se as cartas são correspondência autêntica ou avisos comerciais de caráter privado.

Se a comissão as considerar correspondência autêntica, o Serviço Auxiliar poderá ser processado por crime contra a Administração Pública.

## AVISOS RELIGIOSOS

## S. JUDAS TADEU

Agradeço graça conseguida. — G. A. F.

## Oliveiros Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de OLIVEIROS SILVA agradece as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento do querido Oliveiros e convida parentes e amigos para a Missa de Setim. Dia que será celebrada no próximo sábado, dia 20, às 11 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, na Avenida Passos, esquina de Rua Buenos Aires. Desde já agradece o comparecimento.

## ANNA GUIMARÃES THOMAZ DA SILVA

A Sociedade Brasileira de Beneficência e Soc. Artes Mecânicas e Liberais mandam rezar na Igreja Nossa Senhora do Rosário e São Benedito num ato de graças, pela alma de ANNA GUIMARÃES THOMAZ DA SILVA, às 9 horas, dia 19 do corrente.

## JUDITH DE MEDEIROS MARQUES

Viúva do General Severiano Marques (MISSA DE 7.º DIA)

Lucy Marques agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe JUDITH DE MEDEIROS MARQUES, e convida parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março.

## MIGUEL GOMES TEIXEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar segunda-feira, dia 22, às 9h 30m, no Altar-Mor da Igreja de N.ª Senhora de Copacabana. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

## BODAS DE OURO

— DE — Aristóteles de Siqueira Pinto

— E — Guiomar Passos de Siqueira Pinto

Filhos, nora e neta do casal têm o prazer de convidar parentes e amigos para a missa, em ação de graças, que mandam celebrar, no dia 20 do corrente, às 19h30m, na Igreja do Bom Jesus do Calvário (Rua Conde de Bonfim, 50).



## Estágio para amadores

Célio de Barros

Voltamos a tratar de um assunto que tem sido objeto de vários comentários nossos, a lei de transferência de amadores, que ainda se encontra em estudos no Conselho Nacional de Desportos. Essa nova regulamentação está sendo esperada com ansiedade, provado como está que o regulamento vigente não satisfaz a todas ou quase todas as federações amadoristas, cada qual com sua modalidade específica.

Inicialmente, a Confederação Brasileira de Desportos, há 3 anos pelo menos, remeteu um projeto de reforma do regulamento existente ao CND. Este, concordando com seu relator desse trabalho, devolveu o processo à Confederação para que atendesse a umas tantas exigências que alteravam o texto do projeto. A Confederação não se conformou, por julgar que essa exigência constituía intromissão indebita em suas atribuições, nada tendo a ver o CND com o superido pelo relator.

O CND, por sua vez, a nosso ver sem razão, não atendeu às justas ponderações da CBD, deixando o processo sem andamento, mesmo com evidente malefício para as entidades amadoristas, ansiosas por nova regulamentação.

Nomeado Presidente do CND, o Deputado paulista Mendonça Faício quis satisfazer ao anseio daquelas entidades e nomeou uma comissão para proceder ao estudo da matéria, o que foi feito em tempo relativamente curto, embora o trabalho não pudesse ser considerado perfeito, porque foi conveniente um espírito de compreensão para que se conseguisse algo de proveitoso. A crise política que assolou o País teve reflexo na administração do CND, sendo modificado e passando a sua presidência ao Deputado Federal pelo Pará Dr. João Meneses.

Felizmente, o novo Conselho tem procurado trabalhar o mais que lhe tem sido possível e resolveu enfrentar de vez o problema da lei de transferências. Como providência preliminar, tomou a resolução de antecipar algumas medidas que, na realidade, vão eliminar certas restrições que o atual regulamento contém e contra as quais mais se acentuam as reclamações dos interessados, amadores e federações, cada vez mais desejosos da reforma.

Uma das modificações que a nosso ver mais se condizem com o verdadeiro amadorismo é a que determina o máximo de um ano para o prazo de estágio e dá liberdade às federações para que estabeleçam o prazo que melhor lhes convier, desde que não excedam o limite máximo fixado. Essa medida, por si só, merece o apoio dos que trabalham com sinceridade pelo amadorismo.

Qualquer abuso deve ser punido, cabendo aos clubes assumir a responsabilidade dos casos que lhes disserem respeito e não procurar se acobertarem na longa duração do estágio. O justo não deve pagar pelo pecador e os maus ou falsos amadores que sofram as consequências do seu proceder.

## Di Stefano é esquecido pela Espanha após oito anos de presença certa

Madri (UPI-JB) — Pela primeira vez desde que joga na Espanha, há oito anos, Alfredo Di Stefano não foi convocado para a seleção, tendo seu nome excluído da lista dos jogadores que enfrentarão a Romênia, no próximo dia 1 de novembro, pela Copa Europeia das Nações.

José Villalonga, novo selecionador espanhol, divulgou ontem a lista dos convocados, da qual não constava o nome de Di Stefano e nem explicação alguma era dada para a sua ausência.

### RENOVAÇÃO

Da lista de convocados não constam, também, muitos dos jogadores que integraram a seleção espanhola na última Copa do Mundo, no Chile, que não passou das oitavas de finais. Alguns foram esquecidos pela decadência técnica e entre eles, ao lado de Di Stefano, está o húngaro Puskas, também do Real Madrid. Outros como Del Sol e Pelé se transferiram para a Itália e por isso não constam da relação.

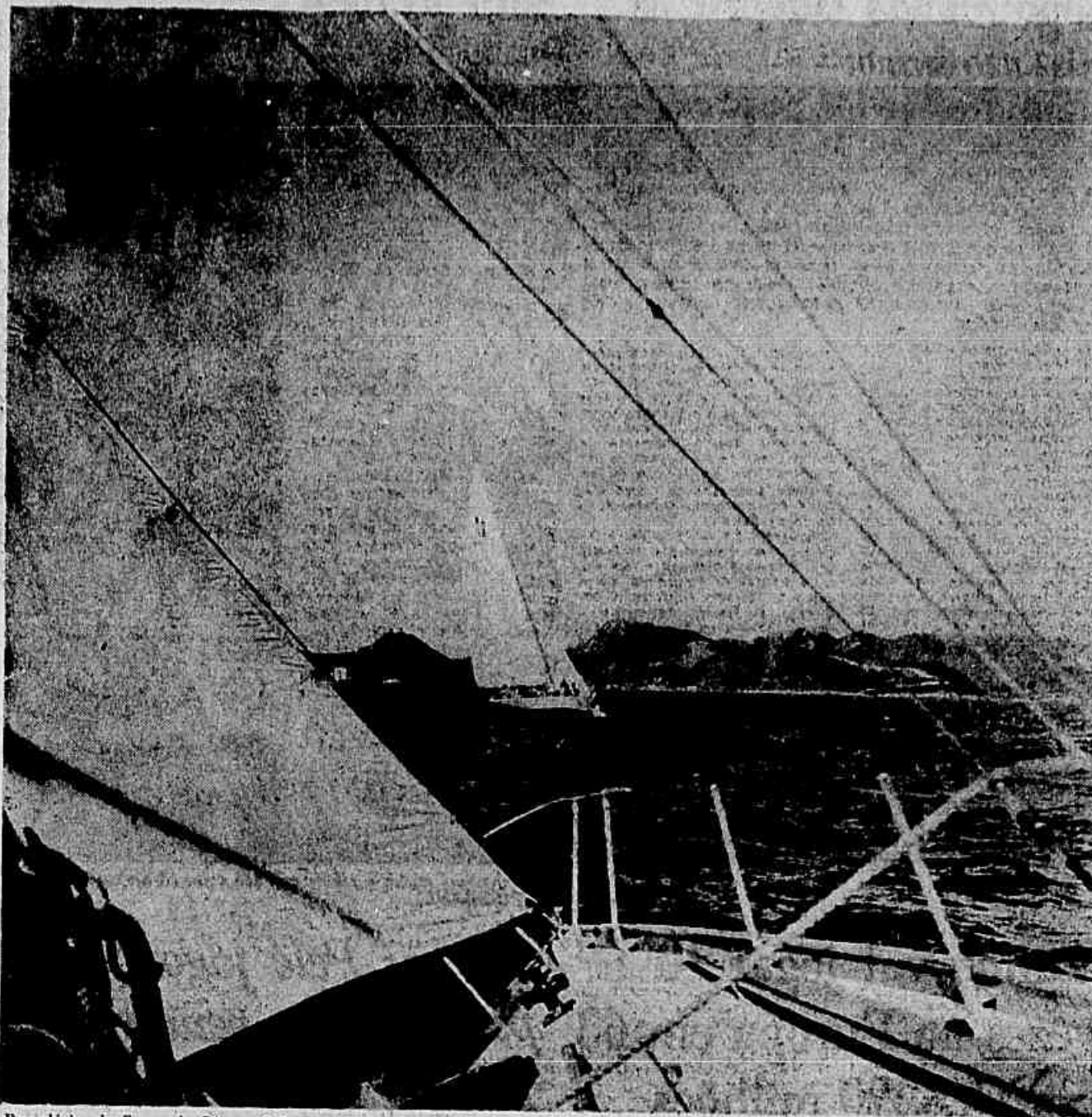
Na lista de José Villalonga não há, também, jogadores naturalizados e a grande maioria é composta por jovens, numa evidente tentativa de renovar a seleção espanhola. O

Real Madrid deixa de ser o clube que cede mais jogadores, tendo agora cinco convocados, ficando o Atlético de Madri, como a equipe que mais elementos dá para a seleção.

É a seguinte a lista de convocados, que já foi aprovada pela Federação Espanhola de Futebol e enviada à União Europeia:

Abelardo, Calleja, Collier, García, Jones e Rivilla, do Atlético de Madri; Fuste, Rodri, Sadurn e Verges, do Barcelona; Amancio, Araquistain, Gento, Pachin e Vicente, do Real Madrid; Ruiz e Veloso, do La Coruña; Paquito, do Real Oviedo; Marcelino e Reja, do Saragosa; Oliveros, do Sevilla; Gullit, do Valencia.

## VOLTANDO ÀS LUTAS



Procelária, de Fernando Pimentel Duarte, passou alguns meses em reformas e volta agora com melhores possibilidades para tentar nova vitória na Santos-Rio

## Titulares do Bangu não derrotaram o infante e escutaram pilhérias

Os jogadores infante-juvenis do Bangu, depois de terem empatado por 0 a 0 no treino de conjunto de ontem contra os titulares, pilheriam com eles, dizendo que vão pedir ao técnico Gradim para arranjar um adversário melhor, pois acabaram perdendo a forma se jogarem todas as semanas contra times inferiores.

Os titulares, liderados pelo zagueiro Nilton Santos, embora aceitando as brincadeiras com bom humor, prometeram que no próximo treino não deixariam sequer eles tocarem na bola.

### CAO E GATO

A melhor fórmula, no entanto, para que isso aconteça, foi apresentada pelo extremo-esquerda Beto.

— Na semana que vem eu vou trazer o meu cachorro, pois o time deles tem tanto gato (jogador que passou da idade limite para jogar no infante-juvenil) que não vai ficar ninguém em campo quando eu soltá-lo — disse o atacante.

Embora tenha terminado 0 a 0, Gradim gostou da atuação do time titular no treino de ontem. O treino durou 40 minutos e o infante-juvenil se esforçou para conseguir gols, enquanto os titulares tiveram que manter o ritmo rápido do

jogo, para não serem derrotados.

— Este é o melhor treino para os titulares. Os garotos, ao contrário de se intimidarem, querem ganhar de qualquer maneira e obrigam os titulares a treinarem sério. Mais valem 40 minutos contra os infante-juvenis do que 90 contra os aspirantes. Estes não gostam de entrar violentamente nos combates principais, mas também jogam mole demais — explicou Gradim.

Os titulares treinaram com Ubirajara, Ananias, Mário Tito, Zózimo e Nilton Santos; Elcio e Roberto Pinto; Correia, Antoninho, Luís Carlos e Beto.

Gradim, que já ficou bom da indisposição que o deixou de cama terça-feira, treinou ontem a equipe. Como o técnico estava custando a chegar a Moca Bonita, o goleiro Ubirajara já se preparava para realizar um individual. Ubirajara é eventual substituto de Gradim, mas os seus companheiros afirmaram que ele dá treinos mais puxados que o técnico. Ontem era dia de conjunto e todos ficaram apreensivos com as pretensões do goleiro titular, quando ele falou em dirigir um individual.

Sérgio dirige Grêmio

Luto Alegre (SP — JB) — Sérgio, antigo goleiro da seleção gaúcha, assumiu a direção técnica do Grêmio, substituindo Enio Rodrigues, que foi afastado depois das segundas derrotas do time.

## “Procelária” voltou com vitória e Fernando acha que vence a Santos-Rio

Marcando com uma vitória — na Regata da Escola Naval — sua volta às competições, o late Procelária, de Fernando Pimentel Duarte, credencia-se como um dos mais fortes concorrentes à próxima Santos-Rio, podendo mesmo repetir a vitória do ano passado, quando se impôs no tempo real e corrigido.

Procelária esteve quase um ano em reformas e seu comandante acha que suas chances este ano melhoraram devido, principalmente, às novas regras do Cruising Club of America, que beneficiaram bastante em competições oceânicas os barcos do seu tipo.

### CONFIANTE

Comentando com o JORNAL DO BRASIL a sua participação na Regata Santos-Rio, programada para o próximo dia 31, disse Fernando Pimentel Duarte que as reformas que seu barco sofreu durante vários meses não tiveram como finalidade principal melhorar o andamento do barco, mas antes de tudo deixá-lo em perfeitas condições de navegabilidade, já que vinha sofrendo de algum desgaste pelo uso constante.

— Além da troca de uma ou outra caverna e a colocação de um cadastro novo (parte onde se fixa o leme, que estava empilhado), o resto foi mesmo uma vitória cuidadosa em todo o casco e mastreação — disse Fernando.

— Meu otimismo maior para Santos-Rio — continuou — está em que o Procelária continua a ser o barco ligeiro que era, como provou na Regata da Escola Naval, e principalmente porque foi muito beneficiado dentro das novas regras do CCA, sob as quais disputamos nossas provas oceânicas.

— As novas regras que estão regendo a Santos-Rio — disse Fernando — penalizaram bastante as iolas (barcos de dois masts), não atingindo muito os sloops (um mastro só), tipo de embarcação a que

pertence o Procelária. Isto veio aumentar bastante nossas possibilidades dentro do tempo corrigido, não só em competições internas como também nas futuras provas internacionais que tomaremos parte.

Terminou Pimentel Duarte dizendo que no ano que seu barco esteve ausente das regatas não dispôs seus antigos companheiros de tripulação, estando todos a postos para a Santos-Rio. São eles: Paulo Gomes, Reimar Cavalcanti, Fernando Magalhães, Manuel Sousa Campos e Pedro Paulo.

As medições dos lates carícos e paulistas que correrão a prova de 200 milhas já estão prontas, e os lates obtidos foram enviados aos EUA para o registro no Cruising Club of America, entidade internacional que concede os lates de oceano de todo o mundo, de acordo com as fichas com os cálculos dos handicaps estejam de volta antes do fim do mês.

O comodoro da Associação Brasileira de Velocistas de Oceano, Jorge Geier, disse ao JB que os trabalhos de preparação da Santos-Rio vêm-se desenvolvendo normalmente, estando seus companheiros agora empenhados principalmente na limpeza dos seus lates, havendo para isto uma escala de subida na rampa do Iate Clube do Rio de Janeiro.

## Zezé deu bolas velhas aos jogadores, e Flu ainda não sabe se joga

Com bolas velhas, que Zezé Moreira aproveitou para acabar de estragar, porque achou que não havia necessidade de apurar muito a forma dos jogadores, o Fluminense treinou em conjunto, ontem de manhã, e os titulares venceram os reservas e aspirantes, em dois tempos de 40 minutos, por 1 a 0 e 2 a 0.

Se até hoje à noite não chegar resposta da Embaixada dos Estudantes Baianos, aceitando as condições propostas pelo Fluminense para jogar com o Esporte Clube Bahia — Cr\$ 500 mil livres de despesas, dia 21 — a diretoria do clube vai se desinteressar pelo convite e preferirá dar folga aos jogadores, no domingo.

### VALDIR EXIGIDO

Zezé Moreira mostrou ontem especial preocupação com o estado físico de Valdir. Antes de começar o treino, o técnico obrigou o jogador a fazer os mais variados testes, principalmente com a perna esquerda, para saber se ele ainda sentia dores no tornozelo. Valdir correu, pulou, andou na ponta do pé e torceu o pé para dentro, forçando o tornozelo. Ao final, o jogador disse que estava doendo “um pouquinho”, mas Zezé não se convenceu e respondeu-lhe:

— Você não tem nada. O que você sente é fruto de auto-sugestão. Não se impressione e trate de esquecer o pé. No meu tempo de jogador nunca me preocupei por causa de uma dorzinha à toa.

Por causa do sol muito forte e também porque esta semana estão de folga no campeonato, os jogadores se empenharam pouco no treino de ontem. No primeiro tempo, contra os reservas, Pinheiro e Altair não treinaram, o primeiro apenas para ser poupado e o segundo porque fora visitar o pai e não pôde chegar a tempo, sendo substituídos por Carlos Alberto e Nonô. Dali foi substituído, o tempo todo, por Wilson, porque foi visitar a família, em São Pedro do Paraiso, e deve voltar somente hoje.

Os titulares venceram por 1 a 0, gol de Gerri, contra, ao tentar cortar um chute de Jair Marinho, de fora da área. Embora derrotados, os reservas jogaram melhor, principalmente Edil e Paulinho, que ganharam quase todas as jogadas no meio de campo.

Contra os aspirantes, os titulares melhoraram e venceram bem, por 2 a 0, gols de Rodrigo e Escurinho. No segundo tempo, a exemplo do que já tinham feito no primeiro, os titulares exploraram muito as jogadas pela esquerda, aproveitando a velocidade de Escurinho. Eivaldo, sobretudo, deu muitos passes para o extrema,

nas costas do zagueiro adversário.

Os dois gols nasceram de jogadas em profundidade pela ponta esquerda. No primeiro, Escurinho, depois de receber a bola de Altair, bateu Carlos Alberto na corrida e deu um passe para Rodrigo chutar livre, em frente ao gol. No segundo, o próprio Escurinho aproveitou um ótimo passe em profundidade de fris, de 40 metros, e fez o gol.

Os titulares treinaram com Márcio; Jair Marinho, Carlos Alberto (Pinheiro), Wilson e Nonô (Altair); Iris e Váiter; Quarenta, Rodrigo, Eivaldo e Escurinho. Os aspirantes formaram com Castilho; Jorge, Zé Luis, Lula e Cacá; Luis Henrique e João Francisco; Correia, Mascote, Tito e Hilton. Calazans não treinou porque na véspera apanhou muito sol e teve um princípio de insolação.

Durante o treino foram usadas nada menos do que quatro bolas, todas velhas, que estavam aguardando baixa no Departamento de Futebol. Zezé Moreira não achou necessário exigir muito dos jogadores esta semana, porque não têm jogo pelo campeonato carioca, e resolveu inutilizar de uma vez as bolas velhas que estavam sem uso. A medida que eles se rasgavam, iam sendo substituídas por outras e, ao final, o roupeiro Silvio tinha quatro bolas estragadas para dar baixa.

Paulinho, cujo contrato termina em dezembro, poderá, se quiser, procurar outro clube, porque a diretoria prometeu dar-lhe passe livre, para devolver ao jogador as mesmas condições anteriores ao seu atual compromisso com o Fluminense.

O muro da Rua Pinheiro Machado, que o Governador Carlos Lacerda queria que fosse construído antes da inauguração do túnel Catumbi-Laranjeiras, só será iniciado no ano que vem, porque o Fluminense quer deixar o assunto a critério da futura diretoria.

## Cavaleiros vão saltar na Hípica o Grande Prêmio Santos Dumont

Os cavaleiros cariocas se associarão aos festejos comemorativos da Semana da Asa disputando na tarde de sábado, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, a prova denominada Grande Prêmio Santos Dumont, que oferecerá aos quatro melhores concorrentes prêmios em dinheiro num total de Cr\$ 100 mil.

Como preliminar do importante concurso, haverá uma outra prova na qual só tomarão parte cavaleiros associados da SHB e pertencentes às classes A e B. Depois, terá lugar um desfile dos Dragões da Independência e de todos os demais participantes.

### PRECISAO

A competição com que a Federação Hípica Metropolitana prestará uma homenagem à Aeronáutica, na Semana da Asa, será no tipo precisão, com obstáculos nas dimensões de 140 x 400 m. De classe omnia, o Grande Prêmio Santos Dumont, em caso de empate, será decidido na terceira barragem ao crômetro.

São os seguintes os prêmios em dinheiro — também haverá taças e escarapelas — para os quatro cavaleiros melhores classificados: 1º lugar — Cr\$ 50 mil; 2º — Cr\$ 25 mil; 3º — Cr\$ 15 mil e 4º — Cr\$ 10 mil. A prova preliminar, cujo re-

gulamento técnico determina tipo precisão, com obstáculos de 120 m e desmante na 2ª barragem ao crômetro, começará às 15 horas. Logo após o seu término, se realizará o Grande Prêmio Santos Dumont.

Para o dia 20 deste mês, a Federação Metropolitana marcou as primeiras competições pelos campeonatos cariocas de salto das categorias dos veteranos e juniores.

Toda a competição será disputada na pista da Sociedade Hípica Brasileira e estarão lutando pelo título carioca dos veteranos cavaleiros civis e militares e apenas da SHB pelo de juniores.

**1º GRANDE SWEEPSTAKE DO RIO GRANDE DO SUL**

**1º PRÊMIO 100 MILHÕES**

**280 MILHÕES EM PRÊMIOS**

DIA 11 DE NOVEMBRO

GRANDE PRÊMIO BENTO GONÇALVES

LIVRE CIRCULAÇÃO EM TODO O PAÍS, CONFORME LEI 1.086, DE 16-7-1962

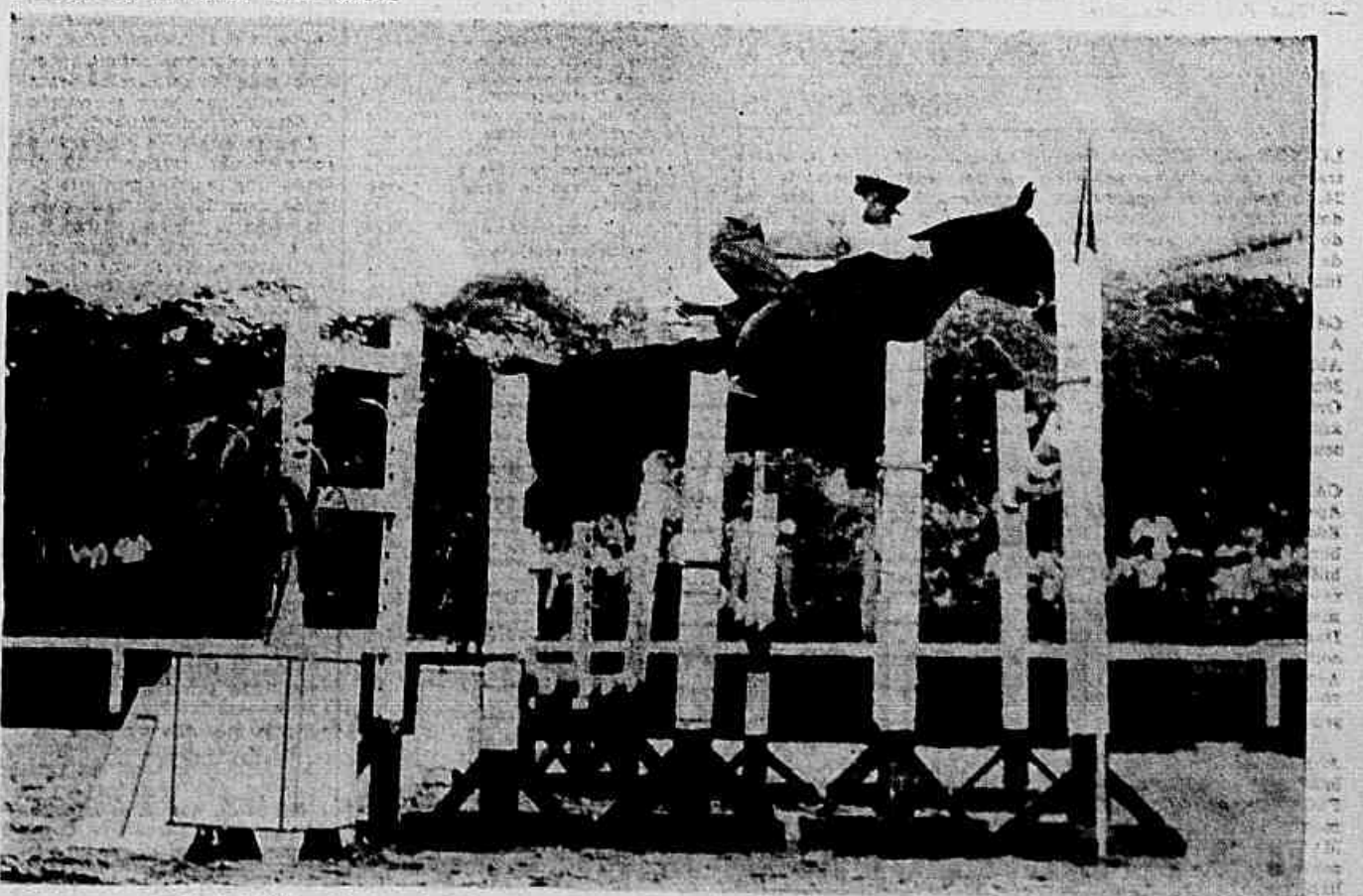
Sérgio dirige Grêmio

Luto Alegre (SP — JB) — Sérgio, antigo goleiro da seleção gaúcha, assumiu a direção técnica do Grêmio, substituindo Enio Rodrigues, que foi afastado depois das segundas derrotas do time.

## CORRETORES (AS)

Precisamos profissionais competentes para a venda de Títulos Patrimoniais do Madureira Atlético Clube. Apresentar-se pessoalmente, munido de carteira de identidade e 2 fotos 3x4, na Sede do Madureira, na Rua Conselheiro Galvão, 200, das 8 às 22 horas.

### PELA SEMANA DA ASA



Major Gilberto Romero é dos cavaleiros prováveis vencedores do Grande Prêmio Santos Dumont



# TRE mudou de idéia e até sábado libera Maracanã

*Fla treinou completo e Flávio mandou o ataque dar bolas a Alfredinho*

O técnico Flávio Costa mandou — no treino de conjunto de ontem à tarde no campo do Nova América — o ataque do Flamengo dar mais bolas ao ponteiro esquerdo Alfredinho, que, como Joubert e Dida, demonstrava estar completamente recuperado da contusão que sofreu, podendo jogar contra o América.

Como o jogo Flamengo x América será amanhã à noite ou sábado à tarde no Maracanã, o técnico Flávio Costa resolveu cancelar o treino de conjunto que programara para o Estádio de Caio Martins, preferindo fazer, em seu lugar, um treino leve na Gávea.

## OS TRES

Joubert treinou apenas um tempo, no conjunto de ontem, sendo poupado por ordem do Dr. Antônio Pelosi, pois esteve parado quase duas semanas. Está curado da distensão que sofreu na coxa esquerda e jogará contra o América.

Dida, que se queixava de dores no joelho direito — face interna — onde levou uma pancada, treinou os dois tempos do conjunto. O médico do Flamengo quis poupá-lo um tempo, mas o atacante pediu para ficar em campo e treinar até o fim, para ver se sentia. Segundo o Dr. Pelosi, Dida deverá jogar, pois sentiu muito pouco.

Alfredinho mostrou que perdeu o receio de chutar com o pé onde sofreu uma entorse, e treinou normalmente os dois tempos. Se o técnico Flávio Costa quiser, ele poderá voltar ao time contra o América.

## TREINO

Treinando dois tempos (40 minutos o primeiro e 30 minutos o segundo), os titulares do Flamengo venceram os aspirantes por 5 a 2. O primeiro tempo terminou 2 a 0 para os titulares, com gols de Joel e Gerson. No segundo tempo os titulares aumentaram para cinco, com gols de Espanhol, Henrique e Gerson, para depois, os aspirantes diminuírem por intermédio de Luís Carlos Cunha e Alton. Antes do treino, o funcionário Aristóbulo de Mesquita e os roupeiros revolveram a terra dos dois gols, porque ela estava muito dura e poderia machucar os jogadores. Os titulares treinaram com Fernando (Joelcio), Joubert

(Silas), Vanderlei, Luís Carlos e Jordan; Carlinhos e Gerson; Joel (Espanhol), Henrique, Dida e Alfredinho.

O quadro de aspirantes treinou com Mauro (Miranda), Hilton, Dêcio Castro, Bolero e Paulinho I (Evandro); Valtinho e Nelson (Carlos Alberto); Juares (Coraci, depois Othon). Alton, Luís Carlos Cunha (Paulinho II) e Fraga (Jaír).

## PROGRAMA

O Flamengo fará um individual hoje, de manhã, no estádio da Gávea e concentrará à noite, caso o jogo com o América fique para amanhã, de noite, no Maracanã.

Se o jogo for no sábado de tarde, haverá um individual hoje e um treino de dois-toques amanhã, depois do qual começará a concentração.

Como o jogo não será mais em Caio Martins, domingo, o técnico Flávio Costa cancelou o treino de conjunto que faria lá, na sexta-feira.

## Comercial quer ficar com Agneli

Ribeirão Preto (SP — JB) — A diretoria do Comercial negou o pedido de rescisão do contrato do técnico José Agneli e ainda propôs a sua prorrogação por mais um ano. Agneli pôs o seu cargo à disposição da diretoria depois do jogo de domingo, contra o Noroeste, que terminou empatado por 1 a 1.

## ESSA NÃO ENTROU



O goleiro Taillandier defende um tiro de Pelé, ante as vistas de Coutinho, que espera o rebote que não veio. (Radiofoto AP, especial para o JORNAL DO BRASIL)

## Santos vai jogar 10 vezes na Europa em 63 por Cr\$220 milhões

Paris (De Luís Edgar de Andrade, correspondente do JORNAL DO BRASIL) — O Santos, depois de sua vitória de ontem sobre o Racing, já assinou contrato para uma temporada de 10 jogos, ano que vem, pela Europa, a partir de 23 de maio, quando ganhará um total de 310 mil dólares (cerca de Cr\$ 220 milhões), excursão de gabarito jamais igualado por qualquer clube de futebol no mundo.

Haverá cerca de 5 dias de intervalo entre um jogo e outro, durante a temporada toda mais ou menos dois meses, com todas as despesas pagas em hotéis de luxo e passagens sempre de primeira classe, estreado os campeões intercontinentais contra o Real Madri, pelo preço de 40 mil dólares. Os outros nove jogos serão por 30 mil dólares cada um.

## MEDIA: 22 MILHÕES

Com essas exigências feitas aos empresários e pelos preços que vai cobrar, o Santos fará entre maio e julho de 63 a grande excursão de clubes brasileiros, que apesar de defenderem o prestígio do futebol bicampeão do mundo ainda jogam na Europa por quantias menores do que as cobradas por muitos clubes inferiores.

Ainda não estão definitivamente designados os adversários depois do Real Madri, somente as cidades, mas já se sabe que cada um desses nove jogos será por 30 mil dólares, preço que apenas o Real Madri — agora em decadência — já chegou a cobrar, mas isso em sua fase áurea, um tanto distante. Isso dá um total de 310 mil dólares por toda a temporada, ou seja, cerca de Cr\$ 220 milhões por 10 jogos.

## DUAS FASES

A primeira fase da temporada (até o jogo de Florença) foi contratada com o empresário espanhol Juan Obiol Pons, um dos grandes promotores de jogos de futebol europeu.

O resto da temporada, quer dizer, a partir da estreia na Alemanha, está regulado por um contrato assinado pelo clube com o empresário gaúcho Ari Lund, radicado na Alemanha.

## Apenas Pelé jogou bem para Santos vencer o Racing ontem por 5 a 2

Paris (De Luís Edgar de Andrade, correspondente do JORNAL DO BRASIL) — Mas eu não fiz nada... — disse o goleiro Taillandier, do Racing, no momento em que o juiz terminou a partida de ontem, no Parc des Princes, quando sua equipe foi derrotada por 5 a 2 pelo Santos, campeão mundial de clubes, que atacou pouco mas com notável eficiência, marcando sete gols, dos quais dois foram anulados.

Se o público de 40 mil pessoas não assistiu a uma grande atuação do Santos, como equipe, viu algumas jogadas da melhor categoria e, o que é mais importante, uma exibição extraordinária de Pelé, que marcou dois gols e participou diretamente dos outros três.

## CAMPEÕES APRESENTADOS

Com o Parc des Princes praticamente lotado, o Santos e o Racing entraram em campo. O tempo estava firme, a temperatura da noite era boa e o gramado apresentava-se em ótimas condições. A equipe do Santos, como campeã mundial, teve seus jogadores apresentados um a um, pelos alto-falantes, ao público. Pelé foi o mais aplaudido, seguindo-se Pepe, Coutinho e Gilmar.

O início do jogo pertenceu ao Santos, que lançou-se ao ataque e aos 10 minutos, Pelé atirou no travessão. Logo após Coutinho marcou um gol, que foi anulado por impedimento como outro logo a seguir. Aos poucos, porém, o ritmo do Santos diminuiu e o Racing surpreendeu jogando bem e aproveitando-se da insegurança da defesa santista, que falhava bastante. No meio de campo, sem boas condições físicas, Mengálvio era um elemento nulo e obrigava Pelé a recuar a fim de armar o jogo, desfalcando o ataque.

## UM DE CADA

Aos 23 minutos, o Racing marcou sua maior presença em campo, abrindo a contagem, com um gol de Van Sam. Recebendo de Ujalaki, Van Sam atirou para as redes, enquanto os defensores do Santos recuavam impedimento. O gol, porém, desperçou um pouco o time brasileiro, que lançou-se de novo à frente, conseguindo empatar três minutos depois. Numa arrancada, Pelé sofreu falta alguns metros antes da área do Racing; Pepe, com um violento tiro, colcou a bola no ângulo, marcando o primeiro gol do Santos, num chute que passou como um bólido pela

barreira e foi aplaudido pela torcida, que relembrou gol igual do ano passado.

Empatado o jogo, o Santos voltou a jogar com morosidade, sem procurar mais o gol. Seus jogadores contentavam-se com algumas jogadas de bom valor individual, enquanto o Racing forçava o ataque, em busca de novos gols.

## TRES DO SANTOS

No segundo tempo, o Santos voltou com Bê na ponta direita, passando Dorval para a esquerda e saindo Pepe. Esta modificação aumentou a mobilidade de seu ataque e Pelé pôde jogar mais avançado. Logo aos 4 minutos, aproveitando um passe de Lima, Pelé marcou o segundo gol do Santos. Uma jogada pessoal de Dorval, que foi até a linha de fundo e cruzou, proporcionou o segundo gol de Pelé e terceiro do Santos, aos 10 minutos.

A partir de então, o Santos passou a jogar bem, com sua defesa mais bem armada e tranquila, embora de vez em quando ainda falhasse. Pelé, com grandes jogadas, atraiu para si as atenções, e aos 23 minutos deu um passe excelente para Lima, que na frente do gol aumentou a vantagem do Santos para 4 a 1.

## MAIS UM DE CADA

O Racing, embora dominado, marcou seu segundo gol aos 42 minutos, quando Milutinovic completou de cabeça um passe de Bolini.

O Santos, então, lançou-se todo no ataque e Pelé, numa demonstração de rara habilidade, passou por quatro adversários e cedeu a bola a Pagão, que fez o quinto gol do Santos, a 30 segundos do fim.

Sob aplausos, o Santos deixou o campo, apesar de não haver dado a exibição que podia. Seus jogadores, porém, fizeram grandes jogadas e Pelé deu um pequeno show particular de seu futebol.

O Santos formou com Gilmar (Laércio), Olavo, Mauro, Calvet e Dalmo (Zé Carlos); Lima e Mengálvio; Dorval (Bê); Coutinho (Pagão), Pelé e Pepe (Dorval).

O Santos seguirá amanhã para Hamburgo, onde jogará sábado contra o Hamburgo, campeão do norte da Alemanha há 17 anos, recebendo a cota de Cr\$ 22 milhões. Domingo, a delegação voltará a Paris e daí segue para Londres, viajando em seguida para Manchester, onde jogará segunda-feira, contra o Manchester United, ganhando Cr\$ 24 milhões.

A renda do jogo de ontem foi de 40 mil dólares e, por contrato, o Santos teve direito à metade, ou seja, 20 mil dólares — Cr\$ 14 milhões. Quase toda a colônia africana de Paris foi ao Parc des Princes torcer pelo Santos, assim como os portugueses que ali vivem.

Terminado o jogo, Pelé correu para o longínquo vestiário, evitando que a torcida infantil o pegasse. Olavo, que ficou por último, teve sua camisa arrancada por pequenos torcedores, que a disputaram como se fosse um valioso troféu.

Com a intervenção do Presidente da CBD, Sr. João Havelange, e do Governador em exercício, Sr. Lopo Coelho, o TRE resolveu liberar o Maracanã ainda para os jogos da próxima rodada, havendo dúvidas somente quanto à realização do jogo Flamengo x América, que seria antecipado para a noite de sexta-feira.

Assim, é certo que Botafogo e Olaria jogarão no Maracanã na noite de sábado, enquanto que no domingo jogarão Vasco e Bangu. A dúvida quanto ao jogo Flamengo x América prende-se ao dia em que o Maracanã será liberado (hoje ou amanhã), sendo possível que a partida passe para a tarde de sábado.

Os demais jogos são os seguintes: Madureira x São Cristóvão, em Conselheiro Galvão; Bonsucesso x Canto do Rio, em Teixeira de Castro, e São Cristóvão x Campo Grande, em Figueira de Melo.

## Quarentinha treinou sem sentir e hoje Garrincha vai treinar com cautela

Poupando Garrincha, que só hoje deve voltar aos treinos, e assim mesmo com muita cautela, o Botafogo realizou ontem à tarde um jogo de dois toques, do qual participou Quarentinha, que correu, chutou e nada sentiu.

No treino de conjunto de hoje, Garrincha será lançado apenas um tempo, com recomendações de não forçar a perna, pois a direção do time considera imprescindível a sua presença no jogo contra o Olaria.

## GARANTIA

No treino de dois-toques, ontem à tarde, Quarentinha já pôde treinar e o fez normalmente, sem sentir mais dores nas costas. Depois dos dois-toques, Quarentinha ainda treinou tiros a gol e piques, acompanhado pelo técnico Marinho, que se fazia de beque para ser driblado.

Ficou decidido que Garrincha só treinará hoje e assim mesmo um tempo. Ontem, o jogador foi submetido a tratamento no Departamento Médico. O Dr. Lúlio Toledo garante que Garrincha vai jogar contra o Olaria, acrescentando que ele poderá sentir um pouco no treino de hoje, o que porém não será grave.

A concentração foi antecipada por um dia e começará hoje, após o treino. Os jogadores escolheram o filme *Luta de Tifãs*, ao qual assistirão amanhã na concentração.

A notícia de que o Maracanã fora liberado para este fim de semana agradou muito aos jogadores e aos dirigentes, que acham bem mais cômodo enfrentarem o Olaria num campo grande do que num gramado como o do Vasco.

O Olaria será um adversário difícil e o campo pequeno poderia complicar-nos ainda mais este jogo — disse o diretor de futebol Renato Estelita.

## Martim escalou Sérgio numa das pontas, mas não sabe ainda em qual

O técnico Martim Francisco já escalou Sérgio para o jogo contra o Flamengo, mas não sabe ainda se ele entrará na ponta esquerda, em lugar de Nilo, que será julgado amanhã pelo TJD e pode ser suspenso, ou na ponta direita, saindo, então, Gilbert, que não vem correspondendo.

Sérgio, ontem, treinou na ponta esquerda do time titular, agradando ao técnico, mas Nilo, que jogou pelos reservas, foi o melhor jogador de sua equipe, marcando, inclusive, dois gols.

## OFENSA E DEFESA

No treino de ontem, Sérgio entrou na ponta esquerda e esteve muito bem, mas sua verdadeira posição é a extrema direita. O técnico Martim Francisco já resolveu escalá-lo no time que vai enfrentar o Flamengo, mas ainda não sabe em lugar de quem. A princípio, Sérgio, vai continuar treinando na ponta esquerda, em lugar de Nilo, que foi expulso na partida contra o Fluminense, na rodada passada. O juiz Armando Marques o indicou por "ofensas morais ao árbitro".

Por isso, certamente Nilo será suspenso. Sua defesa será baseada em, que sempre foi muito disciplinado e nenhum juiz o havia expulso de campo antes.

Após o jogo contra o Fluminense, Martim havia resolvido que Gilbert sairia da equipe titular, para dar uma chance a Sérgio. Gilbert, além de não vir correspondendo cem por cento, machucou-se e o melhor será poupá-lo contra o Flamengo, acha Martim. Ontem, o Dr. Válio Vilas voltou a examinar Gilbert e o considerou completamente recuperado. Mesmo assim, o técnico já resolveu que, caso Nilo seja absol-

vído no tribunal, Gilbert será barrado por Sérgio, na ponta direita.

## DOIS A DOIS

O treino de conjunto, que durou cerca de uma hora, terminou empatado por 2 a 2. Lelo e Amorim marcaram para os titulares. Nilo fez os dois gols dos reservas. Os titulares estiveram com Ari, Jorge, Djalma, Leônidas e Ivá; Domingos e Jaiton; Gilbert, Lelo (Hugo), Amorim (Cunha) e Sérgio. Hoje haverá um leve individual no Campo do Colégio Militar.

O meio de apoio Sidney não treinou porque voltou a sentir algumas dores no músculo adutor da coxa esquerda. O Dr. Válio Vilas o examinou e disse que não há nada de grave e que possivelmente no aprontado de amanhã, Sidney já poderá estar presente. Wilson Santos e Zézinho, que há várias semanas não faziam nenhum exercício, devido a contusões nas pernas, apresentaram-se ontem ao técnico e deverão iniciar uma série de ginásticas para se recuperarem. João Carlos, que estava dispensado desde quinta-feira, devido ao seu casamento, voltará hoje a participar dos treinos.

## Duque preferiu treinar individual e Navarro não sentiu a distensão

O Olaria preferiu realizar ontem um treino individual e bate-bola, adiando o de conjunto para hoje, porque vários jogadores ainda estão sentindo as contusões, mas o zagueiro Navarro voltou ao treinamento e não acusou a distensão da coxa.

Ernani, ainda com dores na bacia, e Nelson, com o tornozelo direito enfaixado, foram os únicos titulares que não treinaram, mas ambos, juntamente com o zagueiro Navarro, serão testados hoje para o jogo contra o Botafogo.

## ÓTIMO NÍVEL

Por determinação do Departamento Médico, o técnico Duque realizou um treino leve. Primeiramente fez um individual de apenas 30 minutos, onde realizou toda a série de exercícios para os músculos das pernas, braços e tronco, mas em menor número. Duque foi aconselhado pelo Dr. José Marozzi a diminuir a intensidade de treinamento porque os jogadores alcançaram um ótimo nível de preparo físico e, agora, basta mantê-lo.

Depois da ginástica, o técnico ordenou um bate-bola: os zagueiros treinaram os chutes longos, controle de bola e corridas com a bola, enquanto que os atacantes ficaram chutando para os goleiros.

Navarro, embora não se esforçasse muito, não voltou a sentir a distensão e o médico do Olaria afirmou que ele hoje vai ser testado juntamente com Ernani e Nelson, que ainda não se recuperaram das contusões. Válio foi poupado dos exercícios de perna e corridas porque ainda não está inteiramente curado da pancada no tornozelo. O ponta-direita ainda quis chutar, depois, algumas bolas em gol, mas Duque o retirou do treino Haroldo, que estava com dores musculares e não treinou ontem, já ficou bom e não voltou a sentir mais nada.

**n'A Esplanada:**

# ROUPAS

*A crédito*

**SEM NENHUM AUMENTO PELO PREÇO REAL DE VENDA À VISTA!**

# EM 6 PAGAMENTOS

**A Esplanada**

casa para homem

**CENTRO, MADUREIRA E NITERÓI**



# Viva a mulher brasileira

José Carlos Oliveira

Eu pretendia falar de Dona Beija, cuja maravilhosa história foi narrada ontem no Caderno B, mas Nonnato Masson o fez com tal fervor que não é preciso de dizer mais nada. Lançarei então, ao acaso, algumas frases que podem constituir, a qualquer momento, um longo programa de reflexão sobre a mulher brasileira:

— Em cada momento de nossa História, encontramos um vulto feminino singularmente fascinante, que por assim dizer canaliza para si toda a sensualidade dos homens.

— A sensualidade serviu de mediadora entre o português e a escrava negra; aproximando-os, destruiu as solidões em que mutuamente se segregavam senhores e escravos. O fetiche da negritude ressurgiu ainda mais tentador sob a pele mulata.

— A mulher brasileira, tal como a encontramos nos seus momentos privilegiados, é capaz de transformar qualquer situação desvantajosa numa vitória pessoal. A sociedade é importante contra essa liberdade, que se funda na própria carne e que, por conseguinte, é invencível.

— Incrivelmente constante é a presença da mulher nas escaramuças militares levadas a efeito no Brasil. No meio das tropas, partilhando a rudeza da expedição armada e se notabilizando pela valentia no combate, lá está ela, ombro a ombro com os ho-

mens, qual descendente direta das lendárias Amazonas.

— Idealista, altruísta, independente, ela surge em toda parte, acima da moral da época, desrespeitando os costumes, impondo sua vontade contra todos e contra tudo, após experimentar o gosto da angústia existencial, que ninguém ainda estudou e que conduz ao desprezo pela vida rotineira e à busca de um sentido para a vida.

— Lampião não seqüestrou Maria Bonita, e sim foi por ela cativado. Maria Bonita abandonou o marido, que era sapateiro, para juntar-se ao homem que nunca havia visto, mas cuja legenda era suficiente para esbraseá-la tornando-a sua escrava.

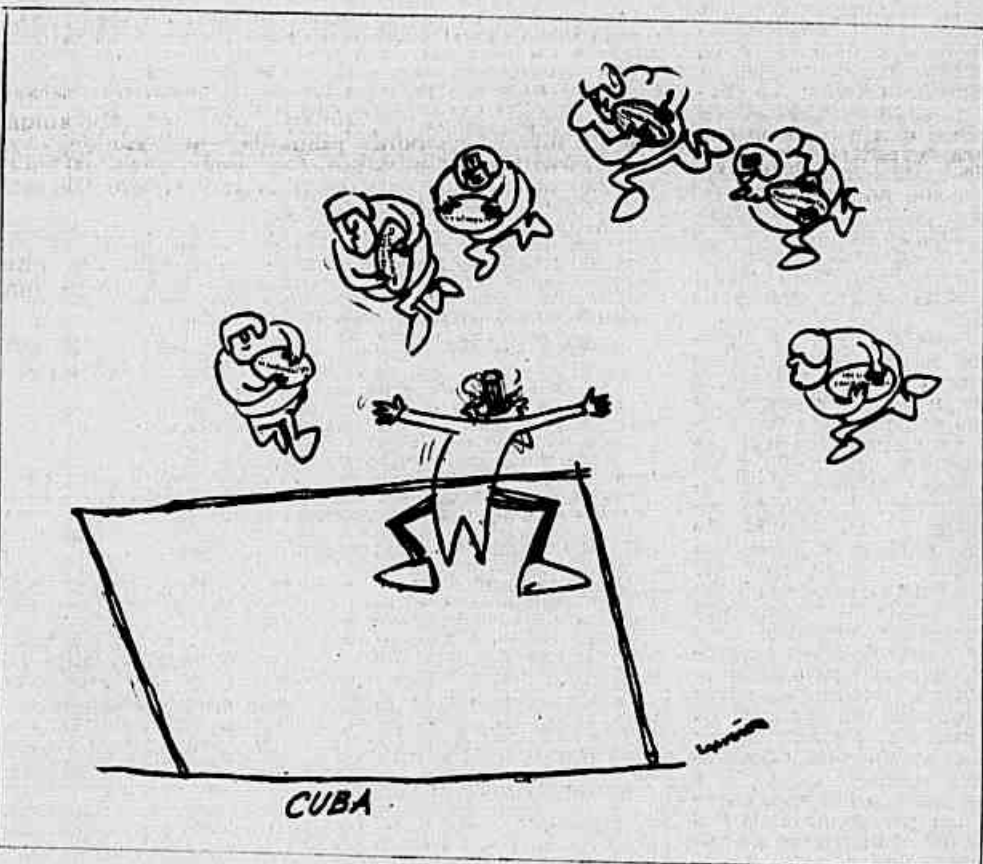
— Dona Beija, de olhos azuis como beijos! Tu, que foste escravizada, e que te libertaste do jugo; que em seguida escravizaste todos os teus contemporâneos; que ousaste prostituir-te sem perda de dignidade; que finalmente, diante do homem que devia ser o teu, te mostraste tão casta e amorosa como uma virgem; pensando em ti agora, com a mais viva emoção, e procurando figuras potencialmente iguais a ti entre as brasileiras modernas, concluo que somos um País privilegiado, pois que entre nós, tão logo um homem seja verdadeiramente um homem, encontrará imediatamente uma mulher à sua altura.

## Caderno B

JORNAL DO BRASIL — QUINTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1962

### Classificados

Página 7 deste caderno



#### Aduaneiro falou com marceiros

Catânia — Um funcionário aduaneiro, Eugênio Siracusa, garante que, por duas vezes, se encontrou com misteriosos habitantes de um planeta, que supõe ser Marte, e que com eles trocou mensagens através de contatos telepáticos. Siracusa completa sua narrativa com desenhos misteriosos e mapas geográficos fantásticos que, na sua opinião, representam a Terra, antes do surgimento do Homem.

— Encontrei-me duas vezes com os pilotos dos discos voadores. Eles têm dois metros e meio de altura e uma voz metálica. Sua linguagem é incompreensível, mas podem transmitir seu pensamento aos homens da Terra. São seres bondosos e de inteligência superior.

#### Mágico dá golpe de um milhão

Veneza — Mediante um passe de mágica, um jogador misterioso conseguiu ganhar 1 milhão e 300 libras no Cassino de Veneza, desaparecendo em seguida, para espanto de quantos observavam a sua sorte. Só quando ele estava muito longe é que os banqueiros descobriram a manobra.

Quando o crupiê misturou o mazo de cartas para reconhecer o jogo, na mesa de



bacará, encontrou algumas repetidas, facilmente destacadas entre as demais pelas bordas escuras. E que o esperto jogador as havia sacado da manga do paletó no exato momento do golpe.

#### Leão calmo vai a Juizado de Menores

Mântua — Não sabendo, de modo algum, o que fazer com um leão encontrado a perambular pelas ruas da Cidade, três jovens, que ha-

viam conseguido meter o animal na mala do seu automóvel, decidiram entregá-lo ao Juiz de Menores, o qual ordenou aos policiais que internassem o insólito hóspede numa dependência do estabelecimento.

Os rapazes voltavam de um passeio para casa quando viram, perplexos, o leão a passear, tranquilamente, pela rua. Detendo-se durante alguns minutos, verificaram que a fera era pacífica e, com jeito, conseguiram induzi-la a entrar no veículo, pensando em pregar uma peça nos amigos. A meio caminho, porém, mudaram de atitude e decidiram entregar o leão à primeira autoridade que encontrassem.

#### Escritor faz greve de fome

Palermo — Solidário com os trabalhadores do campo de alguns municípios de Palermo, que há muito tempo vêm solicitando a construção de um dique sobre o Rio Jato, o escritor e sociólogo Danilo Dolci fez uma greve de fome.

Os habitantes de Partinico, Alcamo e outros municípios de Palermo querem que o Governo lhes conceda fundos para a construção do dique, pois só assim poderão evitar as crises de seca prolongada que assolam a região. O projeto foi aprovado mas, até agora, o dinheiro não foi liberado.



## UM VESTIDO ESPORTE É UMA ARTE

de Gilda Chataignier

Antigamente, tanto a roupa esporte como a mais toalete eram estandardizadas pelos quatro cantos do mundo. E o pior de tudo é que a moda-carbono terminava em não acabar. Cada vestidinho com mangas repolhadas, cada saia com machos pespontados e milhões de outras coisinhas mais duravam um tempo infinito. As explosões atômicas, os foguetes lunáticos e vensianos parece que contribuíram para desenvolver a imaginação da mulher. É lógico que há sempre uma tendência imitativa, mas que não atinge nunca a visões duplamente elevadas a milésima potência. A moda esporte, por exemplo, é hoje uma verdadeira arte, onde cada mulher põe sua personalidade estampada na fazenda. É o que acontece no comércio diferente e exclusivo das boutiques. Os vestidos não se repetem, a não ser em

mínima escala. Têrça-feira última, Naná Freire Boutique apresentou sua coleção de vestidinhos esportivos para verão, todos lindos e originalíssimos, ótimos para garotas e jovens. Para você estar in a respeito de moda, anote para você:

Para ir ao Castelhino — Conjunto de short amarelo-Van Gogh com blusão de estampa azulada. O chapéu, uma gracinha, todo de fazenda pespontada e desabado.

Para a Faculdade — Delicioso vestido princesa de brim branco, decotado, usado com blusinha chemise de xadrez verde.

Para as compras em Copacabana — Original joelho é lugar de bolso, lançamento nosso, em mescla avermelhada, com bolsinhos redondos lá embaixo no joelho.

Para o cinema das 16 horas — Vestido toureiro, em piqué branco com bo-

lerinho e sala semi-rodada. Frufus de machinhos, todos debruados de azul-noite.

Para o jantarzinho informal — Deux-pièces de linho areia. O vestido tem decote imenso, como um H. à Jacqueline Kennedy. Bolero de xadrez areia e branco, assim como as alças e os debruns do decote.

Para o aniversário d'ele — Espetacular vestido inteiro à Pitágoras, com faixas retangulares azuis, ton sur ton. Completa uma cartela de rafia amarelinha.

Para dançar a java — Tubinho de jêrsei pintado à mão, na base do vermelho-drácula, laranja flambee e amarelo-Van Gogh. Sensacional.

Para a noite de gala no Copa — Esnobe pretinho de crepe Chanel, no gênero combinação, com vidrilhos penduradinhos.

## Paris é que veste o mundo



## Rubirosa vai contar tudo



Ela que um atrepto percorre as tortuosas espirais do high-society internacional: Porfirio Rubirosa se apresta a escrever suas memórias. E as mulheres tremem, umas com medo de serem comprometidas, outras na esperança de consagração.

Retirado ao seu apartamento, tendo dado severas ordens ao secretário para que ninguém o incomode, o Play boy, tardio Casanova, empunha a pena, transformando em arma perigosa, a avisa o mundo que aguarda o fruto literário de vida tão aventureira.

As aventuras de Porfirio começaram aproximadamente há trinta anos, mas a vida propriamente iniciou-se em São Domingos, em 1912, época em que nada levava ainda a suspeitar a brilhante carreira que esperava o pimpolho, e que tanta notoriedade traria a sua pátria.

Rubirosa não foi bem aquilo que se pode chamar de criança precoce, só chegando mesmo a escolher sua profissão depois de haver conquistado o coração de Rina de Oro Trujillo, filha do ditador dominicano. Então, casado, considerou-se suficientemente maduro para decidir o rumo de sua vida.

Regulou com a jovem esposa para Paris, onde, mais do que tudo, os interesses diplomáticos de seu país, passou a tratar de um estudo bastante pessoal acerca do comportamento sexual das francesas.

Deve-se dizer que o fez com mestria, pois, abandonada a pobre Rina, cujo encanto tropical fenecia rapidamente na acinzentada luminosidade parisiense, uniu-se por novas e indissolúveis laços matrimoniais à artista Danielle Darrieux, então no auge da fama. Esse casamento também não durou muito; e tempos depois, na escadaria do tribunal, que pronunciara a sentença de divórcio, Danielle declarava icônicamente: "Arruinou-me por completo!" — sem que fosse difícil atribuir a essas palavras outro sentido que não o moral.

Logo as francesas passaram a não constituir mistério para Porfirio, que, a essa altura, ajudado por romances mais ou menos clamorosos com estréias de cinema partidárias do mesmo savor, tinha alcançado fama internacional. Era chegado o momento de se dedicar às milionárias norteamericanas, terreno fácil e fértil.

A primeira: a Doca Duk. Encantada com o ardente dominicano que algumas gotas de sangue negro tornam ainda mais exótico e sedutor, ela decide se-

vá-lo ao altar. O casamento é breve porém frutífero; Doris perdou-lhe os frequentes ataques de raiva e despotismo, com pequenos presentes, entre os quais o Hotel Particulier em que, hoje, Porfirio rememora o passado.

Mas cedo é tempo de deixar Doris, pois outra milionária espera, na fila. Barbara Hutton consegue bater o recorde de todas as rivais, permanecendo casada apenas o breve espaço de 72 dias. Como tenha, em tão pouco tempo, conseguido gastar tanto dinheiro com seu dispendioso marido, é facilmente compreensível quando se sabe que entre outras lembranças, ofereceu-lhe um avião particular, mais precisamente um Boeing-25, cujo preço irrisório foi de 500 milhões. Carra mesmo, porém, foi a liquidação exigida por Rubirosa, que tentava compensar as feridas infligidas a seu sensível coração. A cura custou a Barbara a bagatela de 200 milhões em dinheiro líquido.

Mas o tempo passa para todos, e qualquer honesto trabalhador tem o direito de gozar a velhice na calma de uma bem merecida aposentadoria. Assim Porfirio, feitas as contas, descobriu um belo dia que já podia retirar-se. Resolveu casar novamente, mas para que houvesse nesta cerimônia um toque de originalidade capaz de distinguir sua nova vida, escolheu uma jovem que não tinha um tostão, praticamente desconhecida e surpreendentemente bonita, a aspirante a artista Odile Rodin.

Com ela, abandonada também a carreira diplomática, Rubirosa desfilou nos lugares da moda, nas praias, nos festivais, nas corridas de cavalos. Hoje, entretanto, isto também parece haver-lhe cansado, pois, pelo menos no momento, permanece tranqüilo no seu apartamento em Paris, só saindo do reino das lucubrações literárias para comparecer ao famoso baile de Veneza, em casa Volpi, ao qual, positivamente, não podia faltar.

De uma maneira geral, as mulheres famosas são sempre elegantes. Isso acontece mais precisamente na França. As americanas, italianas, inglesas e as próprias parisienses, como não podia deixar de ser, sentem a necessidade imperativa de participar do charme de Paris. E vestem-se chez Dior, Givenchy, Patou, Cardin, Balmain e outros mais.

Audrey Hepburn, com seu jeito sofisticado e diferente, prefere Givenchy. Seu último vestido de noite é todo bordado com contas de cristal. O cabelo está penteado com um coque parecido com cartolina e com viradas laterais. Audrey não dispensa o lacinho.

A elegantíssima e sofisticada Viscondessa de Ribes, considerada a mulher mais bem vestida do mundo, adotou a avestruz em seus vestidos noturnos. O mais espetacular d'eles é de cetim laranja, barrado com as penas modernas. A etiqueta é de Laroche.

Catherine Deneuve, apesar de ser a atual noiva de Vadim, ainda tem um gosto bem jeune-fille. Um de seus atuais vestidos de fiancée de fama e fotografado em todos os ângulos é um chemisier de crepe areia, com frufus em toda a orla.

Dentro da linha de penteado pomposo, recaem as preferências de Nicole Nanteuil, figura obrigatória dos parties parisienses. Ela arremata os pompons com cabou-chons de pedraria colorida, como sugere Carita.







# BRASIL PRECISA COMER BEM PARA TER INTELIGÊNCIA E BRAÇO FORTE

Primeira de uma série de reportagens de Juvenal Portella

O Brasil não poderá ultrapassar a barreira do subdesenvolvimento se o seu povo não tiver alimentação adequada, principalmente as pessoas em idade de produtividade, que vai dos 20 aos 59 anos, segundo os especialistas. A má alimentação impede que o homem possua três das razões que o conduzem ao progresso individual: vitalidade, ânimo e inteligência.

O Professor Dante Costa, uma das maiores autoridades latino-americanas em alimentação, de conceito internacional, adverte que o Brasil é um dos grandes territórios mundiais em desnutrição, isto é, sem que sua população tenha condições de desenvolver-se e sem que, por isso, ele possa também sair do estágio de subdesenvolvimento.

Foi por sentir que o problema de nutrição é responsável pela estagnação do País que o Conselho do Desenvolvimento da Presidência da República organizou um grupo para estudá-lo em todos os seus pontos e apresentar as soluções. Estas, já em poder dos Ministros da República, podem, se executadas, salvar ao mesmo tempo o homem e o Brasil.

Medidas visando à implantação de matadouros, para o abate de bovinos, suínos e aves; instalações próprias ao beneficiamento do leite; equipamento para produção em grande quantidade de pescado e construção de armazéns frigoríficos acabam de ser propostas, em tom de emergência, junto ao Conselho de Ministros, por um grupo de trabalho do Conselho do Desenvolvimento, como as únicas capazes de pôr fim a um dos mais graves problemas brasileiros — o da desnutrição do povo.

A desnutrição é a falta de calorias e proteínas na alimentação diária, sendo as últimas responsáveis pelo crescimento das crianças, pela formação normal dos hormônios, pelos ferimentos celulares e pela construção física do indivíduo, entre outras coisas. A falta desses elementos, que existe no Brasil por uma série de razões que vão desde a formação da sua população aos atuais problemas de abastecimento, é, em parte, responsável pelo grande índice de mortalidade infantil do Nordeste.

## PROBLEMA

O Professor Dante Costa, um dos pioneiros da ciência da nutrição na América Latina, autor de quase cem trabalhos especializados em nutrição humana; autor, também, de um tratado de nutrição; condecorado com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Médico, por esses trabalhos, um dos fundadores do SAPS e Diretor por muitos anos da Escola Central de Nutrição, a que pertence; catedrático interino da Faculdade Nacional de Medicina e docente de Higiene da Universidade do Brasil; atual Diretor da Divisão de Cooperação do DNER, do Ministério da Saúde, é quem diz ao JORNAL DO BRASIL:

— O Brasil é um dos grandes territórios mundiais em desnutrição. E este não é um problema de classe, mas um problema de nacionalidade. A alimentação do povo é o nosso maior problema de Governo.

E no seu livro *Alimentação e Progresso*, afirma:

— E problema extremamente grave, dramático, imperativo: há quinze anos vem sendo ele focalizado por um grupo crescente de técnicos, que sempre procurou dizer a verdade, mesmo a verdade incômoda, mas que nem sempre foi suficientemente ouvido. A prova de que esses técnicos nem sempre foram suficientemente ouvidos é esta: justamente durante o decênio em que mais se falou

dos múltiplos, fascinantes e dramáticos problemas que a alimentação brasileira abriga, observou-se uma coincidência melancólica: esse foi um decênio de estagnação e até de baixa na produção brasileira de gêneros alimentícios. As estatísticas — manipuladas sem malícia — fartamente demonstraram que o total de dezenove milhões de toneladas que produzíamos em 1936 fora reduzido de dez milhões em 1944. E de 1944 até agora melhor sorte não tiveram. Tal afirmativa, contudo, oferecendo desde logo a denúncia de um ponto básico do drama, não o revela todo. Ele possui outros aspectos, que superam a força dos números, aspectos que não são frios nem saem das máquinas de calcular, mas que se relacionam diretamente com o destino biológico do homem brasileiro e da sociedade que ele forma.

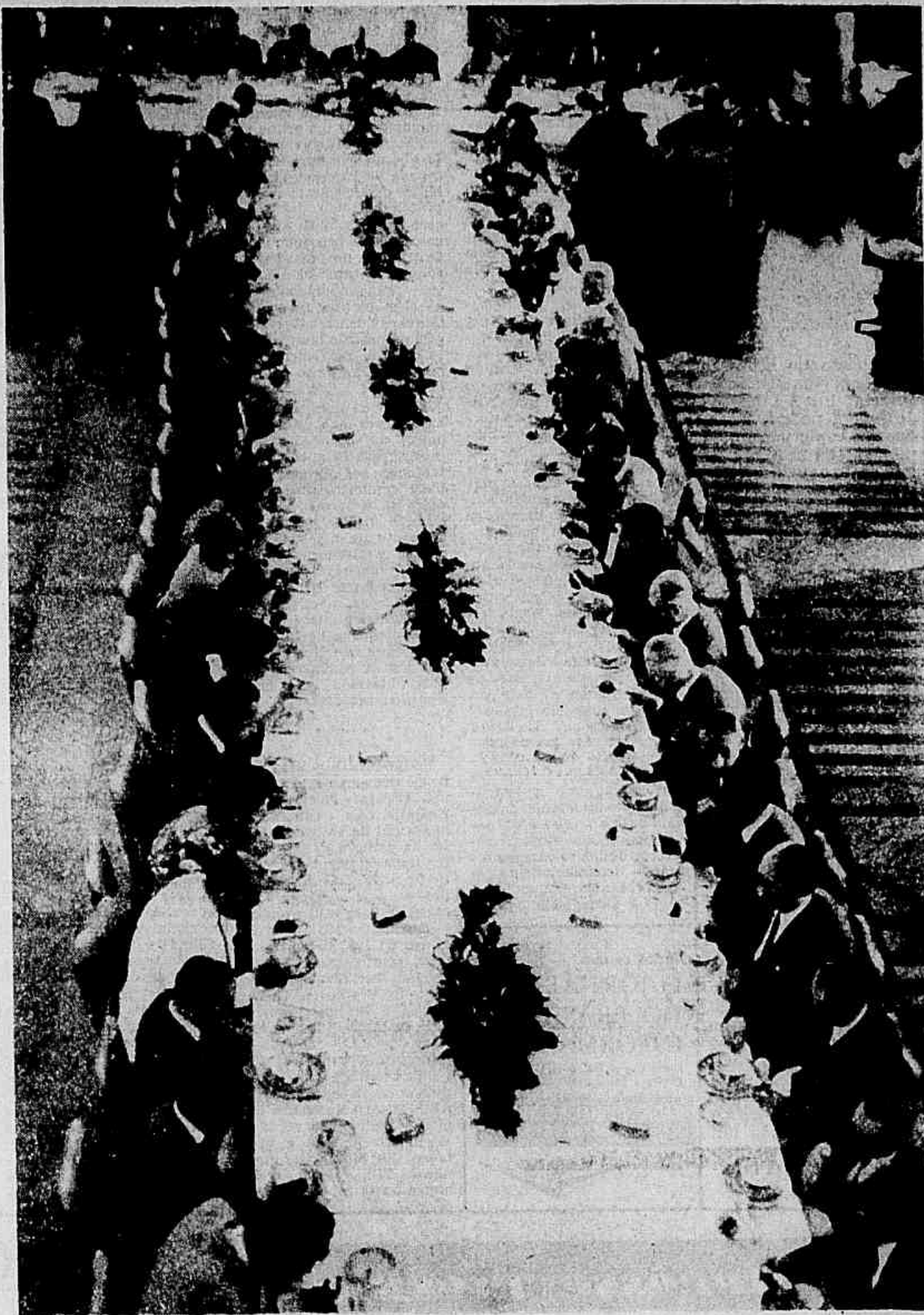
## OS TERMOS

O Conselho de Desenvolvimento da Presidência da República, a convite do Sr. Leocádio Antunes, que é o Secretário-Geral, assessorado pelo economista Osório Nunes, reuniu um grupo de pessoas conhecedoras do problema em toda sua extensão, a fim de estudá-lo em bases profundas. Fez-se, pela primeira vez, um trabalho em que os aspectos biológicos da nutrição foram tratados ao lado dos aspectos econômicos, tentando-se o planejamento econômico em função do homem. Os problemas de alimentação não podem ser tratados — segundo palavras do Professor Dante Costa — em termos de economia de produção.

— Só poderiam ser cuidados nestes termos se houvesse um mercado capaz de absorver essa produção. Esses problemas precisam ser vistos em termos de economia de consumo. Há que salvar-se o homem da doença, da fome e da improdutividade e produzir aquilo de que ele carece, mesmo ainda que necessitem ser aplicadas medidas assistenciais que fortaleçam sua débil capacidade de aquisição. E é por isso que precisamos conhecer as necessidades da população brasileira.

## AS CAUSAS

As causas da desnutrição do povo, podem ser cuidadas sob dois ângulos: o evolutivo, que engloba vários subângulos, e o de emergência, que se refere concretamente ao problema atual de abastecimento de gêneros



à população. É sobre o primeira de que trata esta primeira reportagem. Segundo o Prof. Dante Costa, as causas são econômicas, ligadas, principalmente aos baixos salários e à situação de pauperismo do trabalhador rural. A explicação que se segue é a de um dos trabalhos do Sr. Dante Costa:

— Quanto à responsabilidade que cabe, no problema popular brasileiro, aos nossos defeitos de organização econômica, eles estão aí, tão vivos que ferem como uma violenta maldição. O economista Humberto Bastos já tem estudado em mais de um livro de combate o que ele chama de *er-pirismo da nossa economia*. É ele quem conta: "Nesses últimos anos (escre-

veu em 1946), esses erros se agravaram, e a nossa marcha para o progresso não assinalou nenhuma vitória significativa." Hoje, apesar da grande lição de Volta Redonda, ainda se poderá dizer quase o mesmo. E no setor alimentar não há situação melhor. Pelo contrário: a desorganização econômica vai incidir sobre a base do edifício da nutrição, sobre a produção de gêneros alimentícios.

E adiante:

— Ora, são muitos os fatores que em nosso País se acumulam, de maneira especial, para agravar o problema da produção de alimentos: o desemprego do trabalhador do campo constitui duas forças que um Estado livre de preconceitos de classe, e dotado de espírito de

justiça social verídica, deve desde logo proteger, quando visa à elevação das estatísticas de produção agrícola. Mas entre nós nem se dá juro de 3% ao produtor, nem uma legislação agrária capaz de fixar o trabalhador rural à terra em que se esfolia. Os juros são altos, para um; e para o outro a terra não possui o valor de bem pessoal, a ela não se liga porque sabe que bem facilmente poderá perdê-la.

E explica, noutro trecho:

— Transportes, boa técnica agrícola, mecanização, são outros elos da corrente da nossa desorganização econômica — miragens do Plano Salte —; de tudo isso resulta, para o povo das cidades e dos campos, a

impossibilidade de alimentar-se bem, de encontrar alimentos com que reparar o gasto fisiológico da vida, a energia que o trabalho leva e que movimenta o trabalho, a estrutura corporal que não se aperfeiçoa, os quadros de saúde que cada vez mais se tornam vazios, doença em lugar de saúde, morte em lugar de prevenção, destruição em lugar de higiene.

## HISTÓRICOS

Os fatores históricos são o segundo plano a considerar e repousam no processo de crescimento da economia rural; no tipo de divisão territorial do Brasil e distribuição de posse a donatários do tipo feudal, que diferenciaram a estrutura econômica, diversificando-a

dessa maneira: subdesenvolvimento, desenvolvimento e superdesenvolvimento. O Professor Dante Costa acha que a planta da cana-de-açúcar, nos primeiros tempos da nova terra brasileira, foi "o primeiro pecado contra a boa alimentação do brasileiro" — e explica por quê:

— A cana-de-açúcar foi o primeiro grande fator histórico da nacionalidade, após a descoberta da terra: sobre ela finalmente se desenvolveu o comércio, de asas velozes. Mas também foi o primeiro pecado contra a boa alimentação do brasileiro. O açúcar do Brasil constituiu uma das grandes contribuições à alimentação do mundo seicentista, que consumia ridículas quantidades de açúcar e, às vezes, apenas sob receita médica, da mão dos boticários. Representou para nós a introdução da monocultura, a cana invadindo toda a terra, comendo com aidez o espaço útil.

— Tivemos, com a monocultura, ausência de terra disponível para o cultivo de outros alimentos que não fossem a cana. Não havia espaço nem mesmo para os cereais, de rendimento comercial fácil, quanto mais para os saborosos legumes e os produtos verdes da boa horta. Eis por que não nos veio o hábito de buscar na terra local a defesa contra a fome, nem o hábito de nos preocuparmos com as coisas de comer com o gosto e a quase volúpia com que o fazem certos povos da Europa.

— Acuso a monocultura, que tantos benefícios trouxe à economia nascente do Brasil em formação; acuso a monocultura de ter sido também a força responsável pela ausência mesmo de vestígios de gastronomia na paisagem anímica do povo brasileiro. Somos descendentes de uma nação que ama a mesa farta, e rimos desse louvável amor. Temos em nossa origem um povo de hortelões, de grandes e gordos comedores de saborosos pratos, generosos consumidores de verduras reduzidas a brilhantes composições culinárias, e não herdamos esse prazer. A nossa evolução histórica, que facilitou a espoliação do bolso e a do espírito, preparou e incluiu os mais graves defeitos na atitude popular em face dos alimentos, inclusive através de fatores de inclinação psicológica e sensorial. A história facilitou a desnutrição do nosso povo e fez a marcha ao longo do tempo.

## EDUCAÇÃO

A terceira parte das causas fala na educação, ou, como diz o Professor Dante Costa, "na deseducação geral": o analfabetismo; a incapacidade de escolher bem os alimentos dentro das exigências dos orçamentos familiares.

— Realizando um inquérito no bairro de São Cristóvão, com as visitadoras do SAPS, pude observar o seguinte fato: famílias de operários brasileiros, ganhando o mesmo salário e vivendo no mesmo bairro que famílias de operários portugueses, também recenseadas, demonstravam realizar uma escolha de alimentos muito mais precária, monótona em sua composição, uniliteral em sua deficiência. Ganhando o mesmo salário, os portugueses continuavam o seu consumo de verduras, de carne, de ovos, reservando, à custa de restrições de orçamento, mais dinheiro para as despesas de alimentação.

## FINALIDADES

O problema de se alimentar bem e certo não quer dizer apenas o fato

de comer bem por comer bem. As importantes repercussões do fenômeno alimentar sobre a vida humana podem ser vistas, aliás, de modo distinto, focalizada a utilidade teórica dos alimentos à luz dos modernos conhecimentos científicos. A boa alimentação, segundo os conhecedores do problema, possui estas finalidades:

1. favorecer o nascimento normal;
2. assegurar o crescimento e o bom desenvolvimento das crianças;
3. formar ossos e dentes normais, músculos fortes e sangue bom;
4. evitar o raquitismo, o escorbuto, o beribéri, a pelagra, o bócio e outras doenças que só existem por deficiências de alimentação;
5. garantir a vitalidade e o prazer de ser ativo;
6. aumentar, nas crianças escolares, a capacidade de aprender;
7. manter, no adulto, a constante substituição dos tecidos gastos e a normalidade físico-química corporal;
8. realizar uma população forte, resistente à fadiga e à doença, apta ao trabalho e capaz de compreender, estimar e realizar o progresso.

— Essas finalidades dizem da importância considerável que possui a alimentação na vida humana e devem valer, para os brasileiros, como um verdadeiro apelo no sentido de tudo o que seja possível realizarem em benefício da alimentação popular e da modificação segura das atuais condições de desnutrição do nosso povo.

## PRIMEIRAS SUGESTÕES

Entre as primeiras sugestões para a solução do problema alimentar surgidas no Brasil, as do Professor Dante Costa, antes das atuais, devem ser destacadas, uma vez que lhe coube o papel de lutar por elas há longos anos. E de um dos seus livros, laureado com o Prêmio Nacional de Alimentação, e publicado em 1949, este trecho:

— A mais importante das medidas gerais, se quisermos de fato apressar a resolução do problema alimentar, é a reforma das condições de trabalho no campo.

(Desde essa época já havia, como mostrou o Sr. Dante Costa, a urgente necessidade da reforma agrária, com vistas, no caso, ao problema alimentar.)

— A produção de gêneros alimentícios não o pode continuar a ser apenas objeto do interesse lucrativo do patrão rural, desprotegido por um lado e por outro lado oprimido.

— As condições de vida do assalariado e do colono são miseráveis, mais próximas do ajustamento animal que da convivência humana. Há toda uma teoria de desordem social nas atuais condições de trabalho rural no Brasil. Cumpre pôr ordem nessa desordem. E a ordem é a correção da injustiça que faz o colono trabalhar eternamente como alugado, sem acesso à propriedade da terra que o seu trabalho valoriza.

Em linhas gerais, o Professor Dante sugeria: organização e racionalização da pesca no Rio Amazonas; a criação de uma rede de pequenos mercados fluviais de peixe, junto aos grupos disseminados de população, ao longo desse rio; a industrialização da castanha-do-pará, a fim de que se obtenham dois produtos alimentares de mais alta utilidade ali e em outras regiões do Brasil: uma farinha de grande valor proteico e um óleo comestível; e a instalação da produção leiteira da Ilha de Marajó.





## Artes Visuais

### Ferreira Gullar

## Magano expõe em Montevideu

Uma exposição de Carlos Magano e Tana Magano (tapeçaria) foi aberta, semana passada, em Montevideu, no Instituto de Cultura Uruguayo-brasileño. Carlos Magano expõe trinta e três obras recentes, enquanto Tana mostra 10 tapetes de temática baiana e alguns abstratos.

### Antônio Dias no Sobradinho

Abriu-se, ontem, às 21 horas, na Galeria Sobradinho (Rua Leopoldo Miguez, 102 esquina de Bo-livar), a exposição do jovem pintor Antônio Dias, que assim se apresenta pela primeira vez, em mostra individual, ao público e à crítica.

A Galeria Sobradinho apresentou recentemente um conjunto de desenhos e pintura de Adir Botelho, Eurídice, Gilda Reis Neto, Grover Chapman, Iazid Thame e Rosina Becker do Vale.

### Concurso de capa de Comentário

O Instituto Brasileiro-Judalco de Cultura e Divulgação e a revista *Comentário* lançaram um concurso para a escolha de sua nova capa e lombada, cujo regulamento é o seguinte:

1) Os candidatos deverão considerar que se trata de uma revista trimestral, que obedece a uma linha de publicação de artigos de alto nível cultural, nos terrenos da História, Sociologia, Artes Plásticas, Literatura, Política Geral, Teatro e temas de atualidade brasileira e filosofia judaica; 2) Só serão considerados trabalhos inteiramente inéditos; 3) A capa deverá ser em duas cores, nela incluindo-se a lombada, para impressão em tipografia. Formato: 18 x 25,5 cm; 4) Na capa deverão figurar os seguintes textos: *Comentário* — Janeiro, Fevereiro, Março 1963 — Revista trimestral — Publicação do Instituto Brasileiro-Judalco de Cultura e Divulgação; (deverá ha-



ver um espaço para destacar nomes de colaboradores ou de artigos). Na lombada deverão figurar os seguintes dizeres: Vol. 4 - N.º 1 (13) - Jan.-Fev.-Mar.-1963 - Comentário; 5) Os trabalhos serão julgados por uma comissão de dois artistas e um crítico de arte: Quirino Campofiorito, Fayga Ostrower e Antônio Bento. Essa comissão selecionará os três melhores trabalhos, e a direção da Revista escolherá, dentre os três finais, o vencedor; 6) Os trabalhos deverão ser entregues em envelope fechado, sobre o qual estará dactilografado o pseudônimo do concorrente. Juntamente com esse envelope deverá vir outro, sobre o qual também estará dactilografada a palavra *identificação*. No interior deste último envelope deverá estar escrito o pseudônimo do candidato e o seu verdadeiro nome, bem como seu endereço e telefone; 7) O segundo envelope, de identificação, será aberto em sessão pública, depois de selecionados os três trabalhos finais, e feita a identificação dos seus autores. Será lavrada uma ata dessa sessão; 8) A direção da Revista devolverá os trabalhos não aproveitados; 9) Não caberá pedido de revisão

da decisão da comissão julgadora e da direção da Revista; 10) A Comissão Julgadora poderá entender não conferir nenhum prêmio, se considerar insuficiente o nível dos trabalhos. Nesse caso, emitirá parecer justificativo; 11) Os três trabalhos selecionados pela Comissão Julgadora receberão, cada um, o prêmio de Cr\$ 15.000,00; 12) O trabalho vencedor, escolhido entre os três finalistas pela direção da Revista, terá ainda um prêmio adicional de Cr\$ 40.000,00, passando a ser propriedade exclusiva da *Revista Comentário*; 13) A nova capa e lombada serão apresentados a partir do número do primeiro trimestre de 1963, no qual será descrito o concurso e apresentado o vencedor; 14) A direção da Revista poderá variar, em cada número, as cores da capa; 15) O vencedor do concurso deverá fornecer as artes finais da capa; 16) Os trabalhos deverão chegar à redação da Revista até o dia 19 de novembro, às 17 horas, no seguinte endereço: Av. Rio Branco, 18, sala 1503, Estado da Guanabara. Os candidatos que o desejarem poderão obter na redação um exemplar de *Comentário* e quaisquer outras informações.

## Música

Renzo Massarani

## A música atual (1)

Uma emissora local, a Rádio KRBE *fine music*, me permitiu, nos oito dias de férias em Houston-Texas, de ter um pequeno panorama das músicas atuais norte-americanas. Inútil alinhar nomes de compositores, pois todos eles, mais ou menos, atuam numa mesma diretriz que, ignorando o que foi realizado desde a dodecafonia até hoje, parece também ignorar Debussy e Ravel, Stravinsky e Villa. As poucas pinceladas audazes só valem para sublinhar o atraso que parece dominar aqueles repertórios que, quando cantam, lembram Grieg e Sibelius (aliás, os dois autores são muito executados, na KRBE) e, quando querem mesmo atualizar-se, chegam até Rachmaninov.

E então, essas obras repousam e se agitam demodê, usando e abusando de modelos e materiais conhecidos; nunca como ouvindo essas velhas novidades, o bom Rossini teria tirado tantas vezes o chapéu conforme costumava fazer quando, ao ouvir músicas de seus contemporâneos, e um prêmio a v. as melodias piadas e já conhecidas. Melodias enfáticas, harmonias *fin de siècle*, ritmos que inutilmente procuram ser eletrizantes, intermináveis pedras sobre as quais é fácil criar construções aparentemente musicais. Nem faltam, obviamente, os vários desfrutamentos do folclore. Aonde pretende ir, essa música condenada até antes de se poder procurar nela um qualquer conteúdo musical?

Os panoramas da KRBE (que, com toda probabilidade, excluíam músicas americanas de bem maior interesse) continuavam igualmente monótonos quando passavam para a música atual estrangeira: uma sinfonia soviética destes anos, adaptava-se desoladoramente a essas características sem idade e sem pátria, apenas

com um pingüinho a mais de ênfase. Italianos e franceses, espanhóis e ingleses, eram escolhidos num mesmo plano estético, desolador.

Nem o verão quente da Itália me permitiu ouvir algo mais vivo, nas cidades italianas; teria sido preciso ir procurar a música — e faltava o tempo — nos numerosos festivais do interior, em Spoleto e Siena, no de música sacra em Perugia (animado por um grupo excelente de artistas poloneses) ou no de música de vanguarda de Palermo. Mas em Milão, o velho Scala reabriu preguiçosamente as portas com uma novidade sinfônica-coral que, pensando insistentemente no passado, não conseguia firmar-se e comover. Contemporaneamente, no além cortina, Stravinsky estava evidenciando a tragédia do atraso musical russo, devido, pelo menos em parte, ao Manifesto de Praga.

A crise da música atual é mais grave que as muitas outras do passado? É bem possível que os novos rumos, tentados nos últimos anos nada resolvam. Entretanto, desde já é preciso observar que são válidos pelo menos ao ponto de dar a certeza de que uma renovação é urgente e inevitável: as músicas de todas as KRBE deste mundo confirmam, até aos mais surdos e retrógrados, a impossibilidade de se continuar sobre as velhas trilhas, tão gastas e enfiadas. Mas voltarei a falar disso, nos próximos dias.

NOTICIÁRIO — Será realizado proximamente no Rio um Festival Folclórico de Espanha, com a exibição do Municipal de vários conjuntos de canto e dança típicos daquele país; oito diferentes provincias estarão representadas; a estréia ficou marcada para o 25 próximo. — Sábado, às 16h 30m e domingo às 10h, concertos da OSB, com entrada franca, regendo Alceu Bocchino, com obras de Beethoven, Gomes, Mozart e Brahms; solistas, João de Assis Brasil e Myriam Cirilini. — Sábado às 16h, na ENM, recital de Maria Benesh e Lella Muntanen. — Segunda-feira, a ABC Pro-Arte apresenta Homero Magalhães em obras de Haydn, Bach, Liszt e Villa-Lobos. No Municipal, amanhã às 21h, *Butterfly*, e domingo às 16h, *Bohème*.

Todos os dias  
**O JORNAL DO BRASIL**  
informa  
Dias úteis: de 7h35m - 12h30m - 19h  
21h35m e Sáb. 11h - 12h30m - 19h  
**RÁDIO JORNAL DO BRASIL**  
ondas médias 940 kcs  
patrocínio exclusivo de  
**VENAS**

## Teatro

Barbara Heliodora

## George Devine no Brasil



George Devine, o famoso diretor do Royal Court Theatre, de Londres, que estará visitando o Brasil no próximo mês

No dia 6 de novembro terá início a visita ao Brasil de uma das mais importantes figuras do teatro inglês contemporâneo, George Devine, visita essa realizada sob os auspícios do Conselho Britânico. George Devine, desde 1956 (data de fundação) é o principal diretor artístico do Royal Court Theatre, o mais notável centro de renovação do teatro da Inglaterra (ao lado do Workshop, que atualmente está em fase menos favorável), é ele mesmo ator, diretor, professor, homem de teatro de longa e variada experiência. Nascido em 1910, já em 1932, quando ligado à famosa Sociedade Dramática da Universidade de Oxford, foi o responsável pela decisão de John Gielgud de aceitar dirigir *Romeu e Julieta* naquela universidade, com um quarteto de atores que se tornaria dos mais famosos do país, Peggy Ashcroft, John Gielgud, Edith Evans (que já era famosa), a ama; Christopher Hassel e a Romeu e o próprio Devine foi Mercutio. Desde sua estréia profissional que Devine alterna suas atividades entre os clássicos e o repertório mais avançado do teatro, e na segunda parte da década dos 30 tra-

balhou muitas vezes com Gielgud, em *Hamlet*, *Romeu e Julieta*, *A Gaiola* e a famosíssima produção de *Noé*, de Obey, um dos mais notáveis espetáculos da histórica estada de Michel Saint-Denis na Inglaterra. Com Saint-Denis, George Devine trabalhou como professor e produtor no London Theatre Studio e no Old Vic, e ao mesmo tempo trabalhava no Young Vic.

Durante a guerra, como a maioria dos ingleses, interrompeu suas atividades teatrais por um período de seis anos de serviço no exército. Em 1940 casou-se com Sophie Harris, uma das integrantes da firma Molloy, desenhistas de cenários e figurinos de excepcional reputação. Depois da guerra Devine voltou a trabalhar como ator, sendo o *Mr. Antrobus*, de *The Skin of our Teeth*, entre outros papéis, e alcançando um dos pontos altos de sua carreira como Tesman em *Hedda Gabler*, em que esteve ao lado de Peggy Ashcroft, sua antiga companheira da OUDS.

Desde 1956 George Devine se tem dedicado, de corpo e alma, ao Royal Court, um teatro que hoje em dia significa para os ingleses reno-

vação de espetáculo e apresentação de novos autores dramáticos. Ali foram lançadas as peças de Osborne, ali tiveram abrigo (e sucesso) em Londres as peças de Wesker, de Arden, de Nigel Dennis, e de inúmeros outros. O trabalho é feito à base de sacrifício, fazendo das tripas coração para ignorar os prejuízos que têm de ser cobertos de alguma maneira, sem tirar aos novos oportunidade de serem montados regularmente, sem obrigação de fazer sucesso imediato. Quando a segunda peça de Shelagh Delaney fracassou em suas pré-estrelas profissionais, fechando antes de chegar a Londres, foi George Devine quem trouxe a peça para o Royal Court, considerando que a autora tinha direito a isso, nem que fosse somente para verificar o que havia de errado em *The Lion in Love*.

No Brasil, Devine tem um programa de colaboração com grupos teatrais brasileiros, assistindo a ensaios para comentar e debater, conversando com grupos jovens para orientar sobre produções projetadas etc. Fará uma conferência pública na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa a respeito do Renascimento do Drama na Inglaterra; visitará escolas dramáticas no Rio, São Paulo, Bahia e Belo Horizonte, procurando sempre colaborar, com sua experiência vasta, para deixar os jovens mais esclarecidos e mais entusiasmados a respeito de seu trabalho teatral. O início das carreiras teatrais tem sido sempre para Devine um centro de atenções, interessado como é na descoberta de novos talentos. O que não impede que dirija também talentos famosos, e autores consagrados. No Royal Court já dirigiu Miller (*The Crucible*), Brecht (*A Alma Boa de Setzuani*), Sartre (*Nekrassov*), Shaw (*Major Barbara*), Tchecov (*Platonov*) além de Beckett, Arden, Jellicoe, Wilson e outros novos.

No momento, antes de embarcar para o Brasil, George Devine integra, no Royal Court, a apresentação de Brecht on Brecht, e ao mesmo tempo dirige Joan Plowright, que volta assim ao teatro onde foi lançada, na última peça de Beckett, *Happy Days*. O espetáculo estreará dois dias antes de esse homem muito ocupado embarcar para passar um mês no Brasil.

## Livros do seu interesse mesmo



**Banho de Cheiro**  
Enilda  
Este livro pode ser classificado como evocação carinhosa de pessoas, fatos, cidades, lugares e paisagens. Um canto de amor às boas coisas da vida, uma lição sobre a arte de enfrentar a vida e a vitória com os olhos postos em dias melhores, que cedo chegarão.  
PREÇO Cr\$ 300,00

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.



**Política Externa Independente**  
San Tiago Dantas  
Jurista de excepcional mérito e homem público que em boa hora sintetizou sua inteligência e seu saber com as legítimas reivindicações de nosso povo, o autor apresenta-nos este livro que é um depoimento, um relato, uma evidência.  
PREÇO: Cr\$ 550,00

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.



**Diálogos Brasil-URSS**  
Nestor de Holanda  
Reunindo perguntas e respostas de dois países, reconhecidamente anticomunistas ou indolentes, o autor, em sua recente viagem à União Soviética, transcreve neste livro as respostas de pessoas de profissões correspondentes aos dois países.  
PREÇO Cr\$ 300,00

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.



**O Homem que Não Gostava de Cães**  
Milton Pedrosa  
Este livro reúne quase duas décadas de histórias curtas, através das quais o autor se mostra, como sempre, conhecedor do gênero, dominando com segurança quer a narrativa, quer o diálogo.  
PREÇO Cr\$ 170,00

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.



**Américo — Este Mundo e o Outro**  
Milton Pedrosa  
Um livro dedicado aos motoristas em geral, aos profissionais, e em fim, a toda sorte, que, no seu trabalho diário, ligam cidades e aproximam pessoas.  
PREÇO: Cr\$ 350,00

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.



**Vento do Amanhecer em Macambira**  
José Condé  
Um dos melhores livros de José Condé. Não só aquele em que o escritor se realiza como o que marca na sua obra a fase de amadurecimento de sua linguagem literária.  
PREÇO: Cr\$ 300,00

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.



**A Glória de César e o Punhal de Brutus**  
Alvaro Lins  
Neste livro, como em toda a obra do autor, encontramos a presença viva de um grande pensador, de um homem empenhado na busca de soluções para os problemas fundamentais do seu tempo.  
PREÇO Cr\$ 150,00

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.



**História da Liberdade no Brasil**  
Viriato Correia  
O autor, membro da Academia Brasileira de Letras, escreveu este livro com a única intenção de mostrar que o brasileiro sempre teve a vocação da liberdade. Não quis nunca ter dono nem ser escravo.  
PREÇO Cr\$ 1.000,00

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.



**Café — Um Drama na Economia Nacional**  
Cid Silveira  
Livro que precisa ser lido pelos brasileiros, para que eles saibam interpretar os atos do Governo e saibam fazer ouvir sua voz de protesto sempre que os interesses da Pátria estiverem sendo espoliados.  
PREÇO Cr\$ 350,00

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.

## Cinema

● **LOLITA** — Metro Passado, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Rio, Ipanema, Rioamar, Pá-lacio Higienópolis, Atica. Prod. americana em cores. Drama baseado num romance de Vladimir Nabokov. Os amores ilícitos de um boêmio por um quarentão. Dir. Stanley Kubrick. Com James Mason, Shelley Winters, Peter Sellers e Sue Lyon. Imp. até 18 anos. Hor.: 15h - 18h - 21h. Adm. sáb. e dom. desde 12 h. (MGM e Seven Arts Prod.).

● **ANOR, SUBLIME AMOR** — Vitória — Prod. americana, em cores, premiada com 10 Oscars. Trágica musical da juventude, num bairro pobre de Nova Iorque. Dir. Robert Wise e Jerome Robbins. Com: Nathaniel Wood, Richard Beyher, Rita Tamberly, Rita Moreno, George Chakiris. — Livr.: 15h - 18h e 21h — United.

● **COM PECADO NO SANGUE** — Império e Copacabana — Prod. americana — Drama de uma jovem que gostava de amar. Dir. Gordon Douglas. — Com: Diane McBain, Arthur Kennedy. — Imp. até 18 anos. — Hor.: 14h - 16h - 18h - 20h e 22h — Warner.

● **FLOR DE LOTUS** — São Luís — Prod. americana, em cores. — Romance musical no bairro chinês de Nova Iorque. — Dir.: Henry Koster. — Com: Nancy Kwan, James Shigeta, Miyoshi Umeki. — Livr.: 14h - 16h - 18h - 20h e 22h — Universal.

● **OS DOIS MÔLEQUES** — Kelly, Flórida, Metro Guaraci, S. João Meriti, Olinda, Mascote. — Produção espanhola, em cores. — Drama sentimental, musicado: as aventuras de um garoto roubado de sua mãe. — Dir.: Antonio del Amo. — Dir. musical: Manuel Plaza. — Com: Joséito, María Plaza, Luis Márquez e o cantor Antonio Páez. — Livr.: 14h - 16h - 18h - 20h e 22h — Condor.

● **A PROMISSÓRIA** — Paris Palace, Passado. Prod. italiana. — Comédia amorosa. — Dir.: Camillo Mastroianni. — Com: Vittorio Gassman, Silvia Koscina, Ugo Tognazzi, Tedi, Georgia Moll, Macario, Paolo Ferrari. — Livr.: 14h - 16h - 18h - 20h e 22h — CIC.

● **SUA EXCELENÇA O TRAPA-CEIRO** — Art-Palácio Copacabana — Prod. italiana, em cores. — Comédia: aventuras de um espírito vagabundo. — Dir.: Dino Risí. — Com: Vittorio Gassman, Doris Gray, Peppino de Filippo. — Imp. até 18 anos. — Hor.: 14h - 16h - 18h - 20h e 22h — Empress.

● **O TOUREIRO** — Presidente, Colíseu, Fluminense, Casilas, Rosário, Glória. — Prod. mexicana. — Lili Procuna. Monte interpretando sua própria vida. — Dir.: Carlos Velo. — Pelmax.

● **O MAR AZUL E VOCE** — Pathe — Prod. alemã — Musical romântico — Dir.: Thomas Engel. — Com: Fred Bertelmann, Karin Dor, Renate Ewert — Livr.: Satélite.

● **CAMINHANDO AS CEGAS** — Rio — Prod. japonesa, em cores — Drama realista. — Com: Michiko Saga, Kambui Fujiyama. — Imp. até 18 anos — Ocean.

● **FESTIVAL** — Um filme por dia — Hoje, Leblon: A História de Ruth. Imp. até 10 anos. — Miramar: O Vale do Paraíso. Imp. até 14 anos. — Caricota: Demétris, O Gladiador. Imp. até 14 anos.

● **TRAIÇÃO CAUEL** — Odeon, Monte Castelo, Brás de Pina, Mar, Eden — Western em cores. — Dir.: Jesse Hibbs. — Com: Audie Murphy, Dan Durya, Susan Cabot, Abbe Lane. — Reprise — Imp. até 14 anos — Universal.

● **TODO O OURO DO MUNDO** — Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier — Reprise francesa. — Comédia. — Dir.: René Clair. — Com: Bourvil. — Livr.: 14h - 16h - 18h - 20h e 22h — França.

● **O ANALFABETO** — Maracá, Madureira, Botafogo, Politécnica, Cachambi, Leopoldina. Prod. americana, em cores. — Comédia romântica: as travessuras de um herdeiro que não sabia ler. — Direção: Miguel M. Delgado. — Com: Cantinflas, Lilia Prado e Angel Garza. — Livr.: 14h - 16h - 18h - 20h e 22h — Columbia.

● **SEM LEI E SEM ALMA** — Bruni (Flamengo), Caruso (Cop), Ruy (Tijuca), Regência, S. Pedro e Imperador. — Western, em cores. — A estranha aliança entre um sertão e um marginal da lei. — Dir.: John Sturges. — Com: Burt Lancaster, Kirk Douglas e Rhonda Fleming. — Imp. até 19 anos. — Hor.: 13h 30m - 15h 30m - 17h 40m - 19h 50m e 22h — Paramount.

● **DIVÓRCIO A ITALIANA** — Opera, Britânia e Esperanto. — Comédia romântica italiana. — Dir.: Pietro Germi. — Com: Marcello Mastroianni e Daniela Rocca. — Imp. até 18 anos. — Hor.: 14h - 16h - 18h - 20h e 22h — Livio Bruni.

● **DAMA POR UM DIA** — Roxy Guarabara, Alameda e Central. — Prod. americana, em cores. — Comédia sentimental, com uma velha vendedora de maçãs. — Broadway. — Dir.: Frank Capra. — Com: Glenn Ford e Betty Davis. — Livr.: United.

● **FACTO COM A MORTE** — Bruni (Copacabana). — Prod. mexicana. — Drama de horror: um condenado tenta burlar a morte. — Dir.: Roberto Gavaldón. — Com: Pina Pellicer, Ignacio I. Tario, Enrique Lucero e José Luis Irujo. — Imp. até 14 anos — Pelmax.

● **OS COSMONAUTAS** — Pura, J. Icarai, Capitão-Pet. — Produção nacional. — Comédia. — ficção científica. — Dir. Vitor Lima. — Com: Ronald Golias e Alia Jerio.

● **TORNEI-SE UMA NÚDITA** — Cineac. Imp. até 18 anos.

● **MORANGOS SILVESTRES** — Alvorada — Produção suíça. — Drama. — Dir.: Ingmar Bergman. — Com: Victor Sjöström e Bibi Andersson. — Proibido até 10 anos. — Hor.: 14h - 15h 40m - 17h 30m - 19h - 20h 40m e 22h — Satélite.

**Boate**  
● **ALI KHAN** — Bar-restaurantes dançantes — Praia de Botafogo, 350 — Música em hi-fi estereofônico.

● **ARFAGE** — Rua Gustavo Ramalho, 840 — Bar-restaurantes dançantes — Atração: Valdir Calmon e seu conjunto.

● **BLUE ANGEL** — Rua Dodelro Dantas, 102.

● **BACARA** — Rua Duvidier, 37-B — Música ao piano. Não há dança. — Atração: Gili e Chacucha.

● **BOATE DO HOTEL REGENTE** — Av. Atlântica, 37-B. Telefone 47-4141 — Conjunto para dançar.

● **CIRO'S** — Rua Duvidier, Pósto 2 — Música e dança.

● **CHA-CHA-CHA** — Rua São Francisco, 13 — Bar dançante.

● **COPACABANA PALACE MEIA-NOITE** — Tel. 37-1818 — Músicas e dança.

● **CANALCEIRO** — Rua Fernando Mendes, 25 — Músicas e danças.

● **DOMINO** — Rua Carvalho de Mendonça, 12-B — Música e danças.

● **DRINK** — Rua Rodolfo Dantas, 92 — Bar dançante.

● **DRINK** — Av. Princesa Isabel, 15, Tel. 37-7062 — Conjunto Djair Maria Ferreira.

● **FREUD'S** — Tel. 37-9789 — Bar-restaurantes — Músicas, danças e atrações.

● **HAWAII** — Av. Atlântica, 37-B-21-A — Bar dançante.

● **MAXIM'S** — Av. Atlântica — Pósto 21 — Bar dançante.

● **MONTMARTRE** — Rua Carvalho de Mendonça, 13-D — Bar dançante.

● **MOULIN ROUGE** — Avenida Atlântica, 2 946-A — Bar dançante.

● **MICHEL** — Rua Fernando Mendes, Pósto 2 — Bar musical, com piano e guitarra. Não há dança.

● **MA GRIFFE** — Rua Duvidier, 37, Tel. 37-7611 — Bar dançante.

● **NIGHT AND DAY** — Restaurantes dançantes, com show, 12 bilhete.

● **NAZARE** — Av. Ovarado Cruz, 61-B — Bar-restaurantes dançantes.

● **KILT CLUB** — Rua Carvalho de Mendonça, 29 — Músicas e danças.

● **WHISKY & GOGO** — Jaz-Pier acompanhado de Roberto Veiga ao piano.

● **OK BIG BAR** — Av. Atlântica, 1 424 (Lido) — Bar-restaurantes — Músicas em hi-fi e danças.

● **PLAZA** — Hi-Fi Society — Av. Trádo Júnior, 238, Tel. 37-1189 — Música em hi-fi e danças — Sem coquetel e sem consumação.

Em todas boas livrarias ou pedidos pelo reembolso postal à

**Editôra Civilização Brasileira S. A.**  
RUA SETE DE SETEMBRO, 97 — RIO — GB



## TURFE

## Aprendiz do momento aponta My King e Frater

## Jóqueis contratados para sábado e domingo no Hipódromo da Gávea

## SABADO DOMINGO

1.º PAREO — As 13h 30m — 1.400 metros — Cr\$ 170.000,00 (GRATIA).

Kg	Kg
1-1 Kumi, A. Ricardo ... 5 57	1-1 Chico Preto, A. Hode- ... 3 56
2-2 Rocelle, D. Nete ... 2 57	2-2 Oreste, J. Cordeiro ... 7 56
3-3 Huesca, C. A. Sousa ... 3 57	3-3 Snowbird, M. Silva ... 5 56
4-4 Giola, J. Marchant ... 3 57	4-4 Cabão, D. Moreno ... 6 56
5-5 Gallera, A. Bolino ... 6 57	5-5 Satchmo, A. Ricardo ... 4 56
6-6 Solte, J. Machado ... 1 57	6-6 Humal, P. Maia ... 1 56
7-7 Gran Printesa, D. P. ... 9 57	7-7 Puro, A. Bolino ... 5 56
8-8 Petite Fleur, J. Sousa ... 4 57	8-8 Curiboca, C. R. Carva- ... 2 56
9-9 Quê Guara, F. Estêves ... 4 57	

2.º PAREO — As 14h — 1.300 metros — Cr\$ 130.000,00.

Kg	Kg
1-1 Tender, J. Correira ... 5 58	1-1 Pinheiro, A. Bolino ... 12 56
2-2 Gorgorano, A. Santos ... 3 58	2-2 Bragado, P. Lima ... 9 56
3-3 Hell, J. Sousa ... 3 58	3-3 Cláudia, H. Cunha ... 3 56
4-4 Tuputy, J. M. Santos ... 3 58	4-4 Pedrim, W. Andrade ... 8 56
5-5 Intrometido, A. Ricardo ... 3 58	5-5 El Gustavo, A. Bolino ... 3 56
6-6 Zarni, J. Machado ... 2 58	6-6 Lord Sabá, D. Moreira ... 3 56
7-7 Montehostil, D. P. ... 3 58	7-7 Iago, A. Ricardo ... 8 56
8-8 Finely, F. Estêves ... 4 58	8-8 Poca Plata, J. Marchant ... 6 56
	9-9 J. L. W. Andrade ... 4 56
	10-10 Valaura, H. Cunha ... 2 56
	11-11 Candombi, M. Silva ... 7 56
	12-12 Comédia, A. M. Camil- ... 2 56

3.º PAREO — As 14h 30m — 1.400 metros — Cr\$ 130.000,00.

Kg	Kg
1-1 Kochana, J. Marchant ... 3 58	1-1 El Gustavo, A. Bolino ... 3 56
2-2 Red Star, I. Oliveira ... 3 58	2-2 Lord Sabá, D. Moreira ... 3 56
3-3 Honey Light, A. Ricardo ... 6 58	3-3 Iago, A. Ricardo ... 8 56
4-4 Dauphine, J. Machado ... 1 58	4-4 Poca Plata, J. Marchant ... 6 56
5-5 Violenta, A. Ramos ... 3 58	5-5 J. L. W. Andrade ... 4 56
6-6 Niguita, F. Conceição ... 3 58	6-6 Valaura, H. Cunha ... 2 56
7-7 Lindabel, J. Sousa ... 7 58	7-7 Candombi, M. Silva ... 7 56
8-8 Secretinha, F. Estêves ... 2 58	8-8 Lord Pardal, N. corréa ... 1 56
9-9 Sidarta, A. Marçal ... 4 58	

4.º PAREO — As 15h — 1.400 metros — Cr\$ 130.000,00.

Kg	Kg
1-1 Mon Piam, A. Ramos ... 1 58	1-1 Roseclair, A. Santos ... 6 57
2-2 Montemperial, F. Con- ... 3 58	2-2 Heur-Grise, J. Souza ... 7 57
3-3 Felício, A. Bolino ... 3 58	3-3 Ichimura, R. Penido ... 2 57
4-4 Bonheur, F. Estêves ... 3 58	4-4 Gail, P. Maia ... 3 57
5-5 Hartim, J. G. Silva ... 3 58	5-5 Klip, A. Bolino ... 4 57
6-6 Belafonte, J. Barros ... 3 58	6-6 Pruma, D. Moreno ... 8 57
7-7 Salador, J. G. Martins ... 3 58	7-7 Minha Moreno, W. An- ... 8 57
8-8 Komeo, A. Santos ... 3 58	8-8 Idália, M. corréa ... 3 57
9-9 Novely, J. Sousa ... 3 58	9-9 Abardo, D. Moreira ... 3 57
10-10 Marlin, P. Lima ... 3 58	10-10 Melodie, M. Silva ... 1 57

5.º PAREO — As 15h 30m — 1.500 metros — Cr\$ 130.000,00.

Kg	Kg
1-1 British Herald, J. Ma- ... 3 58	1-1 GURANGO, D. P. Sil- ... 2 59
2-2 Filatrão, O. Machado ... 3 58	2-2 ARGONACO, W. Andra- ... 2 59
3-3 Pê de Orlo, A. Porti- ... 3 58	3-3 DANIELITO, A. Santos ... 1 61
4-4 Tiano, C. R. Carva- ... 3 58	4-4 LORD VERMOUTH, J. ... 4 61
5-5 Dart, F. Estêves ... 3 58	5-5 NEGRUCHO, D. Morei- ... 4 61
6-6 Pacará, N. Correira ... 3 58	6-6 ALITREA, M. Silva ... 3 58
7-7 Grogol, J. Sousa ... 3 58	7-6 BONJARDIM, A. Ricar- ... 3 58
8-8 Vraselli, M. Andrade ... 3 58	8-6 ACARA, A. Ricardo ... 7 61
9-9 Mercurio, D. P. Silva ... 3 58	
10-10 Chudadi, F. Maia ... 3 58	
11-11 Tallegrã, G. M. ... 3 58	
12-12 Vanidoso, J. Ramos ... 3 58	

6.º PAREO — As 16h — 1.400 metros — Cr\$ 130.000,00 — (BETTING).

Kg	Kg
1-1 Don Castilhos, J. Baf- ... 3 58	1-1 La Violeta, D. Netto ... 1 56
2-2 Hukay, F. Estêves ... 3 58	2-2 Kilper, N. corréa ... 3 56
3-3 Gorgel, A. Bolino ... 3 58	3-3 Karachi, D. P. Silva ... 4 56
4-4 Dark Scotch, A. Ri- ... 3 58	4-4 Lady Champagne, A. ... 3 56
5-5 Espanhol, A. Porti- ... 3 58	5-5 Azevedo ... 3 56
6-6 Sunred, J. Marchant ... 3 58	6-6 Zozda, A. Santos ... 3 56
7-7 Andor, C. R. Carva- ... 3 58	7-6 Bartola, H. Cunha ... 6 56
8-8 Sunstar, A. Reis ... 3 58	8-7 Olinda, J. Ramos ... 3 56
9-9 Gordini, A. M. Camil- ... 3 58	9-6 Albany, M. Silva ... 3 56
10-10 Vanidoso, J. Ramos ... 3 58	

7.º PAREO — As 16h 30m — 1.500 metros — Cr\$ 130.000,00 — (BETTING).

Kg	Kg
1-1 Alula, M. Silva ... 9 56	1-1 Black Orion, J. Porti- ... 4 57
2-2 Sister, J. Sousa ... 4 56	2-2 Pery, A. Porti- ... 4 57
3-3 Clipse, J. Negrelo ... 3 56	3-3 Calman, D. Netto ... 7 57
4-4 Tabanegro, I. Oliveira ... 7 56	4-4 Ramuncho, J. Ramos ... 6 57
5-5 Melodista, A. Ramos ... 3 56	5-5 Cochecho, D. Moreno ... 3 57
6-6 La Candura, J. Ramos ... 3 56	6-6 Cezário, J. Fagundes ... 10 57
7-7 Jabetical, D. Morei- ... 2 56	7-7 Brutus, M. Silva ... 3 57
8-8 Blamuto, O. Machado ... 3 56	8-6 Balfair, A. Santos ... 8 57
9-9 Crystal Park, C. A. ... 3 56	9-6 Notário, O. Machado ... 2 57
10-10 Jardineira, J. Fagundes ... 3 56	10-6 Grão Príncipe, F. Con- ... 3 57
11-11 Sem Rival, A. Porti- ... 3 56	11-6 Bonarbel, G. R. Car- ... 1 57
12-12 Areal, A. Ricardo ... 1 56	12-6 Iforri, C. A. Souza ... 6 57
13-13 Dourado, G. Sancho ... 3 56	13-6 Montelota, F. Estêves ... 3 57
14-14 Night And Day, M. An- ... 3 56	

8.º PAREO — As 17h — 1.500 metros — Cr\$ 130.000,00 — (BETTING).

Kg	Kg
1-1 Xiu, M. Andrade ... 6 56	1-1 Excelior, A. M. Camil- ... 4 56
2-2 Valparaíso, W. Andra- ... 3 56	2-2 Perno, N. corréa ... 11 56
3-3 Don Pelé, N. Severino ... 9 56	3-3 Donald, A. Santos ... 5 56
4-4 Milouko, A. Azevedo ... 2 56	4-4 Hell, I. Souza ... 5 56
5-5 Jungie Crier, M. Nicie- ... 3 56	5-5 Sadi, A. Ricardo ... 6 56
6-6 yack ... 3 56	6-6 Leonado, J. Souza ... 5 56
7-7 Rison, O. Ricardo ... 1 56	7-6 Colunata, C. A. Souza ... 2 56
8-8 Zé Curiboca, I. Sousa ... 3 56	8-6 Kabum, N. corréa ... 5 56
9-9 Ranieri, O. Machado ... 8 56	9-6 Dublin, J. Marchant ... 9 56
10-10 Belo Antônio, J. M. ... 3 56	10-6 Los Andes, I. Oliveira ... 7 56
11-11 Grão Califá, J. Macha- ... 3 56	11-6 Filco, M. Silva ... 10 56
12-12 British Flyer, A. M. Ca- ... 3 56	12-6 Vagalume, M. Andrade ... 8 56
	13-6 Glemme, F. Conceição ... 5 56
	14-6 Proconail, O. Machado ... 12 56
	15-6 Efrén, P. Lima ... 3 56
	16-6 Zé, F. Estêves ... 1 56
	17-6 Experteza, J. Machado ... 3 56

9.º PAREO — As 17h 30m — 1.900 metros — Cr\$ 180.000,00 — ASSOCIAÇÃO CARIOCA DE GEN- TIENEN RIDERS — (PAREO DE AMADORES).

Kg	Kg
1-1 Estilho, C. Faria ... 2 63	1-1 Cloy, R. Penido ... 10 57
2-2 Luar do Sertão, H. Pea- ... 6 63	2-2 Sirudo, D. Netto ... 3 57
3-3 Talon, L. M. Pereira ... 6 63	3-2 Lord Espadarte, F. ... 2 57
4-4 Armendaz, H. C. Neto ... 6 63	4-4 Guetery, A. Ricardo ... 6 57
5-5 Expresso, J. M. Araújo ... 3 64	5-4 Brígido, M. Silva ... 7 57
6-6 Donald, N. Correira ... 3 64	6-6 Xameia, O. Machado ... 9 57
7-7 Orenho, F. Casares ... 1 61	7-6 Springfire, J. Macha- ... 4 57
8-8 Zé, M. A. Rowe ... 1 61	8-6 Camboni, J. Marchant ... 1 57
9-9 Extruder, J. O. Simões ... 4 56	9-6 Hub, D. Moreira ... 8 57
	10-6 Cometa, C. Morgado ... 3 57

## ZÉ NO TWIST



José Portillo ensaiou uns passos de twist logo após o apronto de Red Gavion, inscrito no 6.º páreo de hoje. Aprovou

## Feitico "pintou" para a corrida de sábado: 1.400 metros em 93"

Feitico pintou para a corrida de sábado no Hipódromo da Gávea. Na direção de Silvio Cruz, trabalhou 1.400 metros em 93", com excelente disposição. Se não fizer baldas nas cintas, dificilmente será derrotado em percurso normal.

## KUMI, AGARRADA

Kumi (R. Penido) chega agarrada com Rocelle (D. Netto) em 93"2/3 para os 1.400. Giola (F. Estêves) aumenta para 98" (D. P. Silva) leva a melhor sobre Novely (J. Sousa) assumindo para os 1.400 a marca de 94".

## TENDER AGRADOU

Tender (M. Silva) melhora muito em trazer para a distância o tempo de 83", com muita facilidade. Gorgorano (S. Gomes) finaliza o quilômetro em 67"1/3, sem contrair. Tuputy (D. A. Silva) 1.300 em 86", a moda da casa. Intrometido (R. Penido) 1.400 em 92", com muita facilidade ao lado de Calman (F. Penido). Zarni (J. Machado) numia para box, marcou os 1.300 em 86", chegando um pouco apurado ao vencedor. Montehostil (D. P. Silva) aumenta para 88"2/3, agarrando muito a sua desenvoltura final.

## NÃO CONVENÇEU

Dauphine (J. M. Santos) não convenceu os seus 1.200 em 81". Linadabel (J. Sousa) os 1.300 em 87"2/3, com facilidade. Secretinha (F. Estêves) chega agarrada com Gordini (A. M. Camilina) os 1.300 em 84", de seta errada. Sidarta (A. Marçal) assinala para o mesmo percurso o tempo de 89" com poucas sobras.

## A VONTADE

Montemperial (D. Coelho) 1.400 em 97", muito a vontade e Dart (A. Ramos) os 1.500 em 105", de carreira. Grogol (J. Machado) não adversário para Notário (Lad) os 1.500 em 109". Mercurio (J. Machado) 1.200 em 83", não gostamos pois chegou um pouco afrontado. Chaddad (I. Oliveira) iguala a marca mas chega flutuando ao vencedor.

## FACIL

Sunstar (A. Reis) 1.200 em 81", com muita facilidade.

## SÓ NOS 200

La Candura (J. Sousa) a milha em 114", de carreira. Jardineira (J. Fagundes) os 1.400 em 98", somente fez correr nos 200 finais e assinala 12".

## RISON, FIRME

Xiu (F. Maia) trabalha um carreira de 104", para os 1.500.

## Potranca venceu: Newmarket

Newmarket, Inglaterra, 17 (UPI) — Hidden Meaning, potranca de três anos, de propriedade do Major Grant, montada pelo jóquei australiano Arthur Breasley, ganhou hoje o Cambridgeshire Stakes, disputado na distância de 1.800 metros. Em segundo lugar finalizou Hasty Cloudm seguido de Bewildroom. Tomaram parte na prova 46 animais.

## BINOCULO

1) Gastão Massoli não virá de São Paulo para conduzir no Handicap Especial de domingo, por ter sido suspenso. A montaria ficou com Jorge Ramos.

2) O animal Halfiler tem um trabalho de 1.300 metros em 82". Se confirmar, deverá subir no placar do 7.º páreo de hoje na Gávea.

3) Murmúrio teve os seus preparativos encerrados num galope de 800 em 54". Mesmo não sendo nenhum craque, pode chegar colocado. É mesmo um place vider.

4) Zana está pintando como autêntica barbadô logo mais. Florabela e Pitanga que poderão exigir mais esforço da pilotada de J. G. Silva.

5) Seguem hoje para Buenos Aires os Srs. Luis de Oliveira Barros, Jorge da Cunha Bueno e o veterinário Arturo Aruente, que se encarregaram de adquirir nos leilões cerca de 50 potranças, para serem vendidas aos criadores nacionais.

6) Cascavelero deve ganhar o 2.º páreo de hoje. É puro retrospecto da carreira e está bem trabalhado. Fagundes está gastando por conta, e o homem da cabeça branca também.

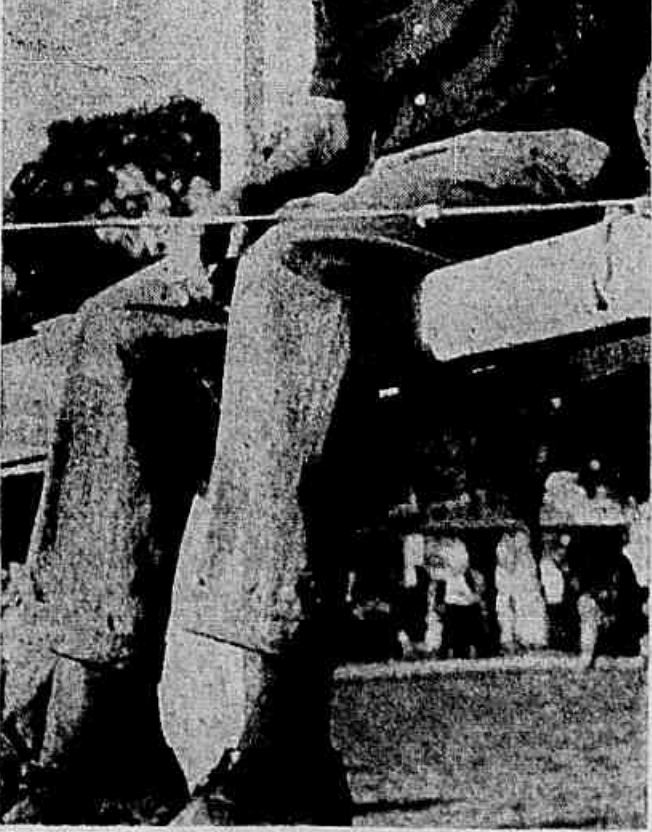
7) Luis XV, mais aguerido, não deve ser inteiramente abandonado. Está mais familiarizado com a raia e a luz artificial.

8) O jóquei Paulo Lima reaparece na noite de hoje, na condução de Prince Albert. Paulo foi suspenso por imperícia na direção de Amílcar's Dilemma, e espera recuperar o terreno perdido.

9) Os forfaits oficialmente conhecidos para a corrida de hoje mais, são os seguintes: Malhado no 1.º páreo, Meruoca e Zaraza no 5.º.

10) Zingaro volta a ser muito falado no 4.º páreo. Mas, terá de dar tudo para derrotar Arquimedes que está pronto para desencabular.

## MADRUGADOR



José Salustiano da Silva continua madrugando na Gávea. Tem Grey Dino no 6.º páreo como pule alta

J. Sousa assinou compromisso para conduzir Juagu, Gata Azul, My King e Frater na corrida de hoje no Hipódromo da Gávea, e destacou para a reportagem do JORNAL DO BRASIL a de My King, que na sua opinião tem condições de apertar Arquimedes e Zé Pregaça.

O garoto, aprendiz de terceira categoria, teve uma semana de grande evidência, demonstrando melhoras acentuadas na difícil profissão, ao ganhar por intermédio de Sister, Bom Tom, Leonardo e Reward. Passou para terceiro, com 16 pontos na estatística, logo atrás de F. Pereira F. e C. A. Sousa.

Contando com boas montarias, disse Sousa, e um pouquinho de sorte, pode-se chegar na frente dos adversários. Enquanto tiver o apoio dos treinadores e proprietários, não posso me queixar.

## NÃO APRONTOU

No entender do garoto-revelação, My King é a sua melhor montaria. E ele explica porque:

O filho de My Lord reaparece com exercício de 1.300 metros em 90", mas foi poupadinho no apronto. Está bem na turma e distância, e se conseguir dobrar Arquimedes e Zé Pregaça, tenho muita chance de marcar um pontinho.

## FRATER

A segunda montaria de J. Sousa com possibilidades de influir no desenrolar da competição é a de Frater no 7.º páreo.

Não é impossível a

dobradinha 11, pois Epico é a força real da carreira, prosseguiu. — Meu pilotado tem 1.400 metros em 95", firme.

## PAREO BOM

Juagu, o ex-Bromo, possuidor de boa filiação (Prosper e Third Programme), retorna com alguma chance frente a Cascavelero e Montejari.

Acho o páreo bom, mas aborrecido pela presença de adversários em melhor forma, disse o aprendiz, que ainda falou de Gata Azul, sua quarta montaria, em boa forma. Todavia, com chance limitada. Não aprontou para este compromisso.

## Bequinho otimista com a montaria de Argot: espera ganhar

Manuel Silva destacou para a noturna de hoje o cavalo Argot como sua melhor corrida. Tendo informado:

Tenho três montarias para hoje, e posso vencer com todas, porém considero o cavalo Argot, como a melhor. Argot está em ótimo estado, aprontou muito bem e se tudo correr bem deverá ter seu número no alto do placard. Considero Pargo e Shibo seus principais adversários na prova.

## LAMPRAO DEVE VENCER

Se tudo correr bem, devo vencer a primeira prova com Lampreo, pois este animal corre muito na pista de areia macia, aprontou a reia de carreira em 43", apenas para manter a forma. Lampreo vem de secundar Reward que sobra na turma, tendo o momento perdido nos últimos metros, a na turma não posso destacar um competidor sério para o meu na distância.

## LE GIRANDE É COMPETIDOR

Proseguindo Bequinho afirmou: Quanto ao Le Girande posso afirmar que se não fizer manhas, é o nome da prova. Tem bons trabalhos, já correu com a distância de hoje, aprontou a reia em 39" com o P. Gomes no domo, com facilidade. Seu adversário principal na competição, além de suas manhas, é o cavalo Rayon, que é perigoso no percurso.

## Montarias para reunião de hoje

1.º PAREO — AS 20 H 30 M — 1.200 METROS — Cr\$ 130.000,00

1-1 Lampreo, M. Silva ... 4 58	9-9 Girona, F. Estêves ... 4 58
2-2 Big Foot, B. Fontoura ... 3 58	10-10 Zaraza, não corre ... 3 58
3-3 Jonarcon, S. Cruz ... 3 58	11-11 Nelizinha, F. Maia ... 3 58
4-4 Oculta, A. Ricardo ... 3 58	
5-5 Zuniado, A. Neri ... 1 58	
6-6 Azimpe, J. Correira ... 4 58	
7-7 Malhado, não corre ... 6 58	
8-8 Rimboico, O. Ricardo ... 3 58	
9-9 Ben Hur, A. Azevedo ... 3 58	
10-10 Oiram, O. Moura ... 3 58	

2.º PAREO — AS 21 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 170.000,00

1-1 Cascavelero, J. Fagundes ... 2 57	7-7 Don Whisky, F. Con- ... 3 54
2-2 Montelota, F. Concei- ... 3 57	8-8 Clarinet, C. Morgado ... 4 54
3-3 Rayon, A. Ricardo ... 3 57	9-9 Pargo, D. P. Silva ... 3 54
4-4 Montejari, A. Bolino ... 5 57	10-10 Grey Dino, A. Bolino ... 6 58
5-5 Le Girande, M. Silva ... 4 57	11-11 Babel, F. Estêves ... 3 54
6-6 Juagu (*) ... 1 57	
7-7 Murmúrio, D. P. Sil- ... 3 57	
8-8 Lago, F. Estêves ... 6 57	

3.º PAREO — AS 21 H 30 M — 1.300 METROS — Cr\$ 130.000,00

1-1 Zana, J. G. Silva ... 4 58	5-5 Xetro, J. Vieira ... 1 50
2-2 Guia de Madrid, A. G. ... 5 54	6-6 Valsador, O. Machado ... 3 52
3-3 Florabela, I. Sousa ... 3 54	7-7 Klapp, F. Estêves ... 4 56
4-4 Gata Azul, J. Sousa ... 4 54	8-8 Prince Albert, P. Li- ... 3 54
5-5 Minha Pretinha, W. ... 1 56	
6-6 Dona Paula, O. Ma- ... 3 52	
7-7 Cay Love, S. Cruz ... 3 54	
8-8 Pitanga, A. Santos ... 3 52	
9-9 Rintinda, F. Estêves ... 3 54	
10-10 Imbulda, A. Ramos ... 3 56	
11-11 Macar, M. Andrade ... 3 50	
12-12 Le Premier, J. M. ... 8 58	
13-13 Marpop, J. A. Silva ... 1 58	

4.º PAREO — AS 22 HORAS — 1.200 METROS — Cr\$ 130.000,00

10 Imbulda, A. Ramos	35
4 * PAREO — AS 22 HORAS —	
1 300 METROS — CR\$ 130.000,00	
1-1 Archimedes, A. Boli-	
no	2 58
2-2 Tição, P. Fontoura	12 58
3-3 Zé Pregulça, M. An-	
drado	11 58
4-4 Cervical, J. Vieira	6 58

# Nossos palpites



# música naquela base

Sérgio Cabral

## Pixinguinha

Não há dúvida de que a figura mais importante da música popular brasileira é Alfredo da Rocha Viana Júnior, genial músico e genial compositor, morador na Rua Pixinguinha, a n.º 14, na Rua João Silva, entre Ramos e Olaria, na Leopoldina.

O Maestro Basílio Tiberê revelou, certa vez, que ao lhe ser perguntado quais foram os seus mestres de contraponto, não hesitou: Bach e Pixinguinha. Almirante, Jacó Bitencourt, Lúcio Rangel, enfim, todos os estudiosos da música popular brasileira são os primeiros a dar a Pixinguinha o título de "mais importante" figura da nossa música.

Pixinguinha nasceu a 23 de abril de 1898, na Rua Floresta, 44, no Catumbi. Depois de estudar com professores particulares, ingressou no Mosteiro de São Bento, quando começou a interessar-se por música. Foi sacristão e começou a aprender música com um compadrito de repartição do seu pai, Borges Leitão. Não gostou muito das aulas do seu pai, mas, verificando a vocação do filho, sugeriu que aprendesse a tocar flauta, e o velho Alfredo Viana deu-lhe as primeiras lições. Nessa altura, a família de Pixinguinha mudou-se para a Rua Vista Alegre, morando numa casa de oito quartos e quatro salas, onde promovia festas e recebia os amigos. Pela grandeza e pela disposição da família de receber os amigos, a casa passou a ser conhecida como *Penão Viana*.

Essa casa hospedou, durante algum tempo, o grande músico Irineu de Almeida, amigo do velho Alfredo Viana, e Pixinguinha passou a contar com um grande professor de música. Com 15 anos de idade, tocou num cabaré da Lapa, com uma linda flauta que mandou buscar na Itália por 600 mil réis, presente do seu pai. Apesar da idade, a sua apresentação no cabaré foi um sucesso.

Tanto que o maestro Paulinho Sacramento, dirigente da orquestra do Teatro Rio Branco, na Avenida Gomes Freire, convidou-o para tocar na peça *Chegou Neves*, trabalhando ao lado de artistas famosos da época, como Clínia Polônio, Brândão Velho (avô do Brândão Filho, humorista da Rádio Nacional), Mercedes Vila, Júlia Martins, Pinto Filho e outros.

Dai, passou a ser um dos músicos mais conhecidos da Cidade. Trabalhou no Cinema Palermo e passou a fazer orquestrações das suas músicas: *Sofres Porque Queres*, *Mentirosa*, *Rosa*, *Carinhoso* e outras. *Rosa* e *Carinhoso* viraram a fazer grande sucesso 20 anos mais tarde, na voz de Orlândo Silva. A *valsa Rosa*, com letra de Orlândo de Sousa, e o *chôro Carinhoso*, com letra do compositor João de Barro.

Integrante do grupo Os Sertanejos, fazia muito sucesso no carnaval, ao lado dos seus companheiros Donga, João Pernambuco, Nelson Alves, Nola, Osmundo, Vevê, os seus irmãos China Henrique e outros.

Em 1922, formou os Oito Batutas, com Donga, China, Nelson, Luis, Zezé, Jacó e Raul Palmieri. Esse conjunto foi a grande atração musical do Rio durante muitos anos: Rui Barbosa e Ernesto Nazareth estavam entre os seus admiradores. Nessa época, o conjunto foi para a Europa e o seu sucesso foi registrado pelos jornais europeus.

Depois, o conjunto dissipou-se. Pixinguinha formou várias orquestras e na década de 1940 vamos encontrá-lo junto com Benedito Lacerda tocando saxofone e Benedito tocando flauta. Gravações excepcionais foram feitas pela dupla.

Em 1954, Almirante promoveu o Festival da Velha Guarda, em São Paulo, e Pixinguinha reapareceu com o *Pessoal da Velha Guarda*: Donga, João da Balana, Alfredo, Valdemar do Cavacalinho e vários outros, inclusive o jovem Bide da flauta, discípulo de Pixinguinha e excelente flautista. Fizeram duas gravações na Sinter e Pixinguinha voltou a ocupar o lugar de destaque que merece. No momento, as músicas de Pixinguinha estão sendo utilizadas num filme de Alex Viany.

## O DIPLOMA



Diretor-Presidente do RÁDIO JORNAL DO BRASIL

A Rádio JORNAL DO BRASIL entregou, ontem, durante um coquetel realizado, no Clube de Engenharia, as medalhas dos melhores de 1961, escolhidos pela sua equipe de programadores no Dia do Compositor, 7 de outubro. Os premiados receberam medalha e um diploma assinado pela Condessa Pereira Carneiro, Dire-

tora-Presidente da Rádio e do JORNAL DO BRASIL. Foram os seguintes os contemplados: Haroldo Barbosa e Luiz Reis (os melhores compositores de 1962), Ari Barroso (pela sua contribuição à música popular brasileira), Newton Mendonça (*In Memoriam*) e Paulo Soledade (pela melhor música do ano, *Estão Voltando*).

do as Flores). O prêmio a Newton Mendonça foi entregue a sua viúva, a compositora Silene Mendonça. Compareceram ao coquetel representantes das sociedades de direito autoral, das gravadoras, das estações de rádio, além de cantores, compositores e publicitários.

## Copacabana já lançou elepê com seus artistas homenageando Noel Rosa

Um novo elepê Noel Rosa foi lançado pela Copacabana, através de sua marca Som, mais uma homenagem prestada ao imortal compositor pela passagem do 25.º aniversário da sua morte, em maio. Como o disco da Odeon, lançado há dois meses, o disco lançado pela Copacabana também é na base de gravações antigas de cantores e músicos contratados pela gravadora.

Angela Maria, Quarteto Excelsior, Elisete Cardoso, Dolores Duran, Valdir Calmon, Bandinha de Altamiro Carrilho, Aloisio Figueiredo e seu conjunto e Roberto Silva são os intérpretes da Copacabana que participam do elepê, transmitindo a música de Noel Rosa.

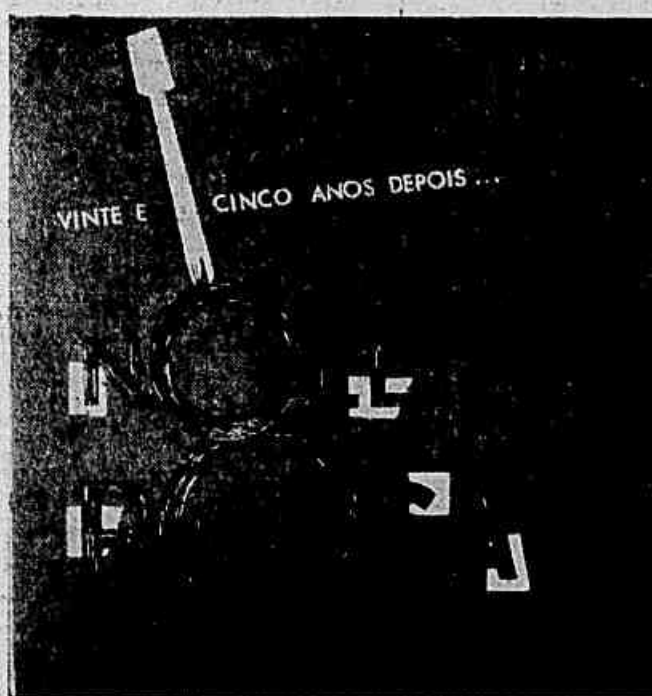
### O DISCO

O elepê Noel Rosa, como é fácil de verificar-se, é um disco heterogêneo, mas de boa qualidade. Os intérpretes transmitem a obra de Noel com dignidade e formam um disco que recomendamos sem medo de cometer um erro.

São as seguintes as músicas do disco: *Feitio de Oração* (Elisete Cardoso), *Fita Amarela* (Altamiro Carrilho e sua Bandinha), *Pastorinhas* (Aloisio Figueiredo), *Palpite Infeliz* (Roberto Silva), *Balão Apagado* (Elisete Cardoso), *Feitio da Vila* (Angela Maria), *O Orvalho Vem Caindo* (Quarteto Excelsior), *Último Desejo* (Elisete Cardoso), *Conversa de Botequim* (Dolores Duran), *Até Amanhã* (Valdir Calmon).

### SAMBISTA

Com o elepê *O Samba é Célia Reis*, a Philips tenta lançar uma nova sambista, a cantora Célia Reis, que durante muito tempo atuou em boates e clubes sem nunca ter feito uma gravação. Célia se revela realmente como uma excelente sambista, podendo ser comparada a Elsa Soares, embora sem o ritmo desta, tem a vantagem de não fazer aquilo que a própria Elsa



batizou de gargarejo, um recurso de Luis Amstrong, não muito próprio para o samba. Defendemos um excelente repertório, o disco tem de bom, também, o acompanhamento, o principal quando entra em cena o violão de Baden Powell, cada vez melhor.

Eis as músicas de *O Samba é Célia Reis*: *Sô Danço Samba* (Vinícius de Moraes e Antônio Carlos Jobim), *Vai de Vez*, (Orlann Divo e Roberto Jorje), *Leitão* (Luis Reis

## PRIMEIRAS LIÇÕES DE SAMBA (XXXVI). VELHO CARTEIRO ESCREVEU EM 1936 AS MEMÓRIAS DO CHÔRO E DOS CHORÕES ANTIGOS

Tinhorão

Em 1936 apareceu no Rio de Janeiro, impresso na Tipografia Glória, da Rua Léo n.º 20, um livro de uma enorme ingenuidade, mas que se tornaria, surpreendentemente, o maior repositório de informações sobre centenas de compositores e músicos dos antigos choros cariocas. Chamava-se o livro, vendido ao preço de quatro mil réis (a tiragem foi de 10 mil exemplares). O *Chôro Reminiscências dos Chôros Antigos*, e seu autor assinava-se Alexandre Gonçalves Pinto. Como documento sociológico o livro do bom Alexandre revela-se precioso desde a sua apresentação. Impresso em papel ordinário, no tamanho de 14x19, o livro de 208 páginas trazia desenhada, na capa, abaixo do título *O Chôro*, uma cena de baile, em que apareciam — no traço banal de um desenhista sem maiores qualidades — seis músicos tocando e três cantores, dançando. Na última capa, de cartolina ordinária, na cor azul-esverdeada, um anúncio provavelmente agenciado pelo autor para ajudar a impressão aconselhava os produtos Busi "às pessoas que façam uso da voz em orações, cânticos etc.". O mais interessante, porém, na apresentação desse livro, que por um aviso final do autor ficamos sabendo que deveria ter sido antes do carnaval de 1936, mas efetivamente só veio à luz depois, por se ter quebrado o prelo da gráfica em que estava sendo impresso,

está no prefácio do próprio livro. Alexandre Gonçalves Pinto, grande admirador de Catulo da Paixão Cearense, que considerava "o maior cantor e poeta de todos os tempos", encomendou o prefácio ao pedante amigo que, como resposta, escreveu-lhe uma carta datada de 28 de outubro de 1935 — ingenuamente reproduzida por Alexandre — e na qual o poeta enviando anexo um poema intitulado *O Passado* (que o autor também publica), afirma com toda a indecência não poder "ser útil nas correções dos erros (do livro), porque só uma revisão geral poderia melhorá-lo, o que é impossível, depois de o teres quase pronto". Mal contente com essa tirada do amigo Catulo, que por si só seria capaz de assegurar para o seu livro um caráter de inegável originalidade, Alexandre Gonçalves teve a simplicidade de publicar, na página seis, contendo com o seu retrato, na página sete, um soneto assinado com pseudônimo Max-Mar, em que este outro poeta lhe traça o perfil em versos de pé quebrado sob o título de (pasmem!) *Perfil do Animal*. Vale a pena reproduzir esse soneto que Alexandre Gonçalves Pinto se viu retratado, como amostra do tipo de humor que presidia as relações entre os elementos da baixa classe média, que era, afinal — como o próprio livro mostra — de onde saíam os chorões antigos:

"Alto, já bem grisalho e urucungado. Fisionomia alegre e sempre brincalhão; E sincero e leal, e por todos estimado. Governa a sua vida, com o próprio coração."

Bom chefe da família, funcionário honrado, Tocado de Cavacalinho, e cuera Violão; Ser político sempre foi seu maior predileto E por várias vezes já tem sido pistolão.

Tendo o dom da palavra é inteligente, Anda sempre sem dinheiro mas... é contente. Pira comier e beber é grande General,

Conhecedor de toda gíria da cidade E o protótipo extremo da bondade Eis aqui traçado o perfil do animal."

A margem da sua qualidade literária (pobre, aliás, como se vê), o soneto vale também como um documento. Pelos versos claudicantes de Max-Mar ficamos sabendo que o autor de *O Chôro Reminiscências dos Chôros Antigos*, era, a despeito da boémia, um bom chefe de família, que durante o dia prestava seus serviços numa repartição pública — pelo livro apuramos que era funcionário dos Correios — e por várias vezes já tinha sido pistolão. Isto é, já havia conseguido emprego para outras pessoas. Dono de grande ingenuidade — o que o *Perfil do Animal* não diz, mas o es-

tilo em que foi escrito o livro comprova — Alexandre Gonçalves Pinto, antes de passar, finalmente, ao seu prefácio do livro, ainda publicaria do mesmo Max-Mar um poema denominado *Perfil dos Chôros*, composto de seis quartetos em decassílabos medidos, mas entre os quais se salva um belo verso, por sinal de nove sílabas: iniciando o poema com uma invocação ao "Conjuncto de flautas maviolas, / Chorões de cavacalinhos e violões!", o poeta define o livro do memorialista Alexandre Gonçalves dizendo aos velhos choros:

"Terêl neste livro as voasas rosas."

O verso não deixa de afirmar uma verdade. Em seu livro, lembrando "fatos ocorridos de 1870 para cá", ou seja, cobrindo um período de mais de 60 anos (considerando que teria sido escrito provavelmente durante o ano de 1935), Alexandre Gonçalves Pinto faz desabrochar velhas lembranças, em que recorda os "chorões do luar, os bailes das casas de família, aquelas festas simples onde imperavam a sinceridade, a alegria espontânea, a hospitalidade, a comunhão de ideias e a uniformidade de vida."

A importância da interpretação do curioso livrinho memorialista popular, do ponto-de-vista sociológico, está exatamente nisso. Em 1935, quando Alexandre Gonçalves Pinto o escreveu, "já bem grisalho e urucungado", ou seja, recuperado com um arco, a sociedade do Rio de Janeiro, que ele conheceu a partir de 1870, havia perdido, realmente, "a uniformidade da vida". Essa uniformidade de vida, que o autor de *O Chôro* se refere com a nostalgia de uma coisa perdida, nada mais significava do que a aparência da estrutura social sedimentada durante a tranquila exploração do trabalho escravo, durante o Segundo Império, e que começou a ser modificada no início do século, quando os primeiros pruridos de indústria urbana diversificaram as camadas sociais, alterando a homogeneidade de camadas que cultivavam estavelmente certos hábitos, como, por exemplo, o da reunião de chorões durante as festas de família.

O livro de Alexandre Gonçalves Pinto, composto por mais de 500 pequenas biografias e notícias sobre velhos compositores e componentes de choros, profissionais e amadores, é todo um canto de saudade, e a própria forma pela qual o autor começa as suas memórias revela-o desde logo: *Os Chôros* — Quem não conhece este nome? Só mesmo quem nunca deu naqueles tempos uma festa em casa. Hoje ainda este nome não perdeu de todo o seu prestígio, apesar de os choros de hoje não serem como os de antigamente, pois os verdadeiros choros eram constituídos de flauta, violões e cavacalinhos, entrando muitas vezes o sempre lembrado oficleide e trombone, o que constituía o verdadeiro *chôro* dos antigos chorões."

Começando por Caladão, que, afirma, "tornou-se um Deus para todos que tinham a felicidade de ouvi-lo", Alexandre Gonçalves Pinto inicia o desfile dos nomes que lhe vêm à memória, citando sempre o que é de suma importância para o estudo do meio em que viveram os chorões — as ruas em que moravam, os bailes em que se davam as principais festas e as profissões dos instrumentistas. Na pequena notícia sobre um chorão ao qual se refere apenas pelo prenome de Gedeão (morto já ao tempo em que escrevia), assim referia o simpático Alexandre: "Morava numa pequena casa na rua Machado Coelho perto do Estácio, esta casa era a reunião dos chorões, sendo portanto uma grande escola de musicistas, onde o autor deste livro lá ali beber naquele fonte sua aprendizagem de Violão e Cavacalinho". A pontuação do autor foi conservada.

E assim é que, pelo livro despretensioso de Alexandre Gonçalves Pinto, fica-se sabendo, por exemplo, de uma vez por todas, que originalmente o *chôro* não constituía um gênero caracterizado de música popular, mas uma maneira de tocar, entendendo-se o nome às festas em que se reuniam os pequenos conjuntos de flauta, violão e cavacalinho. A propósito, dando notícia de um velho chorão conhecido exatamente por Juca Flauta, o autor — que reconhecia ser o seu livro "pobre de literatura, porém, rico de recordações" — assim deixava evidente o que até os primeiros anos do século se entendia por *chôro*:

"Juca Flauta, como era conhecido, morava em uma Avenida na rua D. Feliciano, já naquele tempo bem longe não era também um grande flautista naquele tempo, porém, tocava os choros fáceis como fosse, polca, valsa, quadrilha, chôres, mairuca, etc. (o grifo é nosso)."

Onde o *O Chôro Reminiscências dos Chôros Antigos* se revela mais importante, no entanto, é na revelação da condição social dos velhos componentes dos choros — funcionários dos Correios (o próprio Alexandre Gonçalves Pinto era carteiro da 2.ª Seção), soldados de polícia componentes das bandas da corporação, feitores de obras, pequenos empregados do comércio e burocratas.

Sobre esse pequeno mundo dos componentes dos choros do Rio de Janeiro do fim do século XIX e início do século atual falaremos no próximo artigo, guiados pela memória do bom Alexandre, que, como ele mesmo escreveu no final do seu livro, nada mais fez do que reviver "o esquecimento em que estavam todos os chorões da velha guarda".

## "JAZZ"

Luiz Orlando Carneiro

## Bola Sete toca jazz nos EUA

Brubeck encerraram o V Festival de Monterey

DISCOS — 1. Jazz Sound Tracks, Philips, SPL - 9125 — Este LP, recém-lançado no Rio, nada acrescenta de novo à discografia dos *Messengers* de Art Blakey. Trata-se de uma coletânea com a música das trilhas sonoras de três filmes franceses: *Les Liaisons Dangereuses*, de Valdin; *Des Femmes Disparaissent* e *Un Témoin dans la Ville*, ambos de Molinaro. Os Jazz *Messengers* de Blakey encerram-se da música de Les Liaisons e de Des Femmes. No conjunto que interpreta a música do primeiro filme, o tenorista francês Barney Wilen tem o lugar que deveria ser ocupado por Benny Golson, que, entretanto, volta ao conjunto para interpretar a trilha sonora de Des Femmes; Lee Morgan é o trompetista do conjunto, completado por Bobby Timmons (piano), e Jimmy Merritt (bateria). A trilha sonora de *Un Témoin* é interpretada por um grupo formado por Kenny Dorham (trompete), Barney Wilen (tenor e soprano), Duke Jordan (piano), Kenny Clarke (bateria) e Paul Rovere (bateria).

Em Jazz Sound Tracks predominam, como não podia deixar de ser, o estilo perpetuado pelas 2.ª e 3.ª gerações de boppers, de que os *Messengers* são os mais característicos representantes. Trata-se de um jazz vigoroso, emocional e de arquitetura simples: temas em uníssono, como no *hop* clássico, geralmente dentro da fórmula AABA clássica, e as improvisações individuais sucessivas até a volta ao tema, com o emprego de harmonias que os boppers consagraram, os tempos de blues e uma variação rítmica maior. Os temas que Duke Jordan compôs para *Les Liaisons* são de boa qualidade, sobretudo o já famoso *No Problem*. O trabalho dos solistas

se não é excepcional, é satisfatório. Morgan mostra desenvoltura e humor, sobretudo em *No Problem*, mas é um músico que não progrediu tanto quanto se esperava. Barney Wilen tem qualidades, mas ainda peca por falta de personalidade. Procura sempre estar em dia com o último estilo de tenor em voga no outro lado do Atlântico, e em Jazz Sound Tracks, está influenciado pelo Coltrane de 1956. Apesar disso tem sensibilidade e lirismo. Sua intervenção no sax-soprano em *Témoin dans la Ville* é rápida e não se presta a uma análise mais profunda.

Benny Golson é a melhor figura da segunda fase do disco. É um sax-tenor bastante original, dono de um estilo sutil e envolvente, que tem suas bases em Lester Young, através de Dom Byas, embora harmonicamente mais moderno e mais assimétrico. Blakey desenvolve, como sempre, um picante trabalho rítmico e está presente com os seus habituais solos, cheios de vigor e de polirritmia. Dorham, muito acomodado, mostra que um bom músico se conhece por duas ou três notas. Nota-se o seu curto solo em *Témoin*. *The Divorcee* de Lee Fall é, sem dúvida, uma interessante valsa em tempo de jazz. *La Vie n'este qu'une lutte* é a faixa mais fraca do disco, por ser bastante fácil e comercial.

2. *The MJQ and Orchestra* — Farneta — LPAT-5-012 — Este disco pode ser comentado aqui ou na coluna do maestro Renzo Massarani. Trata-se do primeiro LP prensado no Brasil reunindo composições e músicas incluídas pela crítica na categoria da *Third Stream Music*. A *Third Stream Music* não deve ser encarada como um estilo de jazz, mas sim como um fruto da contribuição do jazz à chamada música erudita. Basicamente, é música eru-

ditada, isto é, música minuciosamente composta, sujeita a cânones ocidentais, cuja arquitetura pensada e disciplinada é quebrada pela improvisação livre e pela pulsão do jazz.

Concretamente for Jazz Quartet and Orchestra, de Gunther Schuller, é a peça mais longa da coleção (18:28) que a Farneta acabou de editar. Parece-nos menos bem sucedida do que, p. ex., *Conversations* e *Sketches* (do LP *Third Stream Music*), que o MJQ gravou com o Beas Arts String Quartet, pois, nestas últimas obras, havia maior integração entre a composição e o jogo do conjunto de jazz. Essa integração — que é o objetivo da *Third Stream Music* — é mais difícil, quando se trata de uma orquestra sinfônica e não de um conjunto de câmara. Em *Concerto*, o trabalho de Schuller é insignificante, pois a orquestra apenas sustinha, pontuava ou acentuava as excelentes intervenções de Bill Jackson e de John Lewis, no vibráfone e no piano. O segundo movimento — *Passacaglia* — nos parece o mais interessante, pois a integração afé maior. O tema é exposto pelo contrabaixo de Percy Heath e, em obediência às regras da passacaglia, sucessivamente desenvolvido. Bill Jackson volta a desenvolver esse movimento em maiores elogios.

A peça de Werner Heider — *Divergent* — não tem maior interesse. Heider mostra influência de Honneger no tratamento das cordas, mas o MJQ não sintoniza bem com a escrita do compositor alemão. *Around the Blues*, de Andre Hodeir, agrada mais. English Carol, de Lewis, é uma composição romântica e delicada, que o MJQ desenvolve bem, por ser um tema já explorado normalmente pelo quarteto. Lewis não demonstrou, até agora, qualquer interesse pela música atonal, ao contrário de Schuller.

O disco que a Farneta editou deve ser aconselhado como uma experiência válida, agradável, mas nem sempre bem sucedida. A orquestra e o MJQ, na maior parte das vezes, coexistem e dialogam, mas não se entrelaçam com a confiança desejada. O trabalho do MJQ é muito bom.

NOTA — Ricardo Cravo Albin iniciará sábado, às 18h30m, na Rádio Roquete Pinto, o seu programa *Jazz, Música do Século XX*, apresentando uma entrevista gravada com John Lewis e discos do MJQ.



















**Q<sub>2</sub>, 7.0.**

[illegible]







PRECISA DE:

**Ducal**

# Vendedores para Lojas

Excelente oportunidade para jovens com ambição. Boa remuneração, com perspectivas de melhoria na firma. Exige-se ginásio ou equivalente.

Os candidatos devem procurar a Divisão de Pessoal, na Avenida N. S. de Fátima, 22-A, das 9 às 12 e das 14,30 às 18 horas, diariamente, trazendo foto 3x4 e documentos.

## AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Contrôle Bancário

Precisa-se, rapaz ou moça, para admissão imediata, com prática desse serviço, inclusive "Contas de Caução". Indispensável boa letra.

Inútil apresentar-se quem não possua os requisitos citados. Avenida Suburbana, 3229 — Del Castillo.

## GRANDE INDÚSTRIA METALÚRGICA PRECISA PARA PREENCHER SEU QUADRO:

**Estampadores ou ajudantes**  
**Ajudantes de serralheiros chapa-fina**  
**Foguista para caldeira automática — Registrado na Prefeitura**

Para todas as funções indicadas acima exige-se experiência mínima de dois anos. Temos restaurante próprio e amplo plano de benefícios.

Apresentar-se com carteira profissional e referências dos empregos anteriores, na Avenida das Bandeiras, 16060 — Deodoro. (P)

## FRESADORES E FERRAMENTEIROS

FORJAS BRASILEIRAS S/A, necessita de fresadores e ferramenteiros competentes para fabricação de matrizes. Ótimo ambiente de trabalho e alta remuneração.

Apresentar-se para seleção, na Rua México, 111, 18.º andar. É indispensável que os candidatos morem na Zona Norte. (P)

## INSPETORES DE QUALIDADE (Indústria Metalúrgica)

Procura-se, com grandes possibilidades de progresso: Prática de dois anos, conhecendo calibres e ferramentas — 1 vaga.

Rapazes com o curso ginásial, mesmo sem experiência — diversas vagas.

Em ambos os casos para trabalhar na turma noturna. Tratar na Avenida das Bandeiras, 16060 — Deodoro. (P)

## AUX. ESCRITÓRIO

(MOÇA)

Precisa-se dactilógrafa, com prática de serviços GERAIS DE ESCRITÓRIO — **PIMACO** — Rua Santana, 73 — sobreloja 206. (P)

## Auxiliar de escritório

Companhia industrial desta praça, necessita para completar seu quadro de funcionários, elementos jovens, porém, com experiência em serviços gerais de escritório, principalmente conhecendo bem cálculos e atualizado com impostos de Consumo, Vendas e Consignações, estatística e faturamento. Semana de 5 dias. Inscrições no Departamento de Pessoal, na Rua Santa Luzia, 798, 10.º andar, das 8 às 11 e das 13h30m às 16 horas.

## COMPANHIA FEDERAL DE FUNDAÇÃO

Tem vaga para os seguintes profissionais:

**Torneiros**  
**Aplainadores**  
**Fresadores**  
**Caldeireiros**  
**Mecânico de manutenção**

Os candidatos deverão se apresentar ao Departamento de Pessoal, na Rua Néri Pinheiro, 240.

## DACTILOGRAFA (O)

Admite-se competente dactilógrafa (o) que possua conhecimentos gerais de escritório. Bom ambiente de trabalho. Salário a combinar. Apresentar-se, com documentos, à LANE COSMÉTICOS DO BRASIL LTDA. — Av. Almirante Barroso, 97, 6.º andar, grupo 610, com o Sr. Godinho, a partir das 11 horas. (P)

## CORRETORES (AS)

Empreendimento de grande envergadura está admitindo 5 elementos de cultura e apresentação. Possibilidades superiores a 120 mil mensais. Av. Pres. Vargas, 417-A, s/1304, com Sr. Alberto.

## CARPINTEIROS

Precisamos com prática em casas comerciais. Procurar, com todos os documentos, na Rua da Carioca, 58, o Sr. Sebastião.

## CHOFER

Precisa-se para carro particular com o mínimo de 5 anos de carteira. Para serviços da firma. Apresentar-se credenciado à Santa Paula Melhoramentos S. A. — Av. Rui Barbosa n.º 170, ao Sr. KERMA. (P)

## CORRESPONDENTE

Firma importante precisa de pessoa capacitada, com muita prática, tendo redação própria, sendo bom dactilógrafo. — Cartas com "curriculum" e pretensões para 4979, na portaria deste Jornal.

## CORRESPONDENTE

Precisa-se de um para correspondência em português. Exige-se que seja ótimo dactilógrafo e tenha bastante prática de correspondência. — Ordenado a combinar. Apresentar-se, com documentos, na Rua Antunes Maciel, 128 — São Cristóvão.

Precisa de:

## PASSADOR PARA ÁBRE-COSTURA E BUTEIROS

Com experiência, para lugar de boa remuneração. Os interessados devem procurar a Divisão de Pessoal, na Av. Nossa Senhora de Fátima, 22-A, a partir das 9 horas. (P)

## Dactilógrafo

Precisa-se, moço (a), e que tenha o curso ginásial. Tratar, somente de 9 às 10 horas, na Empresa de Propaganda Sino. Avenida Rio Branco, 128, 15.º.

## DACTILOGRAFOS

Grande companhia, não funcionando aos sábados, precisa, com bastante prática, de boa aparência. Idade máxima 27 anos. Ordenado inicial Cr\$ 16.000,00. Tratar na Rua Araújo Porto Alegre, 36, 2.º.

## DESENHISTA

(PUBLICIDADE)

Precisa-se com conhecimento de layout e arte final. Apresentar-se com trabalho, na Rua Santana, 73, sobreloja 206 — PIMACO. (P)

## ESTENODACTILOGRAFA

Companhia importadora precisa de estenodactilógrafa em português e inglês. Semana de 5 dias. Marcar entrevistas pelo telefone 42-2603 — Sr. Waldyr.

## ENCARREGADO — OFICINA

Precisa-se, para trabalhos completos de confecção de letreiros luminosos em plástico acrílico. Tratar na Empresa Sino — Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, com o Sr. Sobrinho. (P)

## Indústria de bolsas precisa para admissão imediata de:

**COLOCADOR DE ARMAÇÃO E FORRADEIRA DE ARMAÇÃO**

Paga-se bem. Exigem-se referências. — Apresentar-se na Rua Esmeraldino Bandeira, 109 — Estação de Sampaio. (P)

## GRANDE INDÚSTRIA

Precisa de rapaz ativo e desembaraçado para serviços de controle de produção. Instrução mínima ginásial. Apresentar-se no horário de 7h30m às 9h30m, na Rua São Cristóvão, 393.

## Motoristas peruas Volkswagen

Grande indústria localizada no Centro precisa com urgência de profissionais habilitados para dirigir Peruas Volkswagen (Kombi). Deverão ter pelo menos três anos de profissão e conhecimento de mecânica dos referidos autos, pois serão responsáveis pela sua manutenção.

Prestarão serviço inclusive aos domingos, com folga em um dia da semana. Os interessados deverão apresentar-se na Rua dos Invalidos, n.º 181 — térreo.

## INSPETOR DE PEÇAS

Admite-se com prática comprovada de indústria mecânica e conhecedor dos sistemas de medição.

Os candidatos deverão se apresentar ao Departamento de Pessoal da:

**Companhia Federal de Fundação**  
RUA NERI PINHEIRO, 240

## MÔÇA

Imobiliária precisa de uma com prática de serviços de escritório e atendimento de clientes. Tratar depois das 10 horas, no Largo de S. Francisco, 26, grupo 515. (P)

## MECANÓGRAFO

Importante indústria localizada no Centro, dispõe de assistência médica, refeitório próprio e oferecendo salário compensador necessita de MECANÓGRAFO com prática comprovada.

Os candidatos devem se apresentar na Rua dos Invalidos, 181, térreo, munidos dos documentos.

## Operários especializados

☆ Ferramenteiros

☆ Torneiros

Fábrica de carroçarias necessita de ferreiros e torneiros competentes. Bom salário inicial. Semana de cinco dias. CIFERAL — Rua Ouricuri, 101 — Ramos. (P)

## PINTORES

Precisam-se diversos.

Procurar os Srs. Domingos ou Enéas. Avenida Presidente Vargas, 1988.

## PRECISA-SE DE UMA EMPREGADA

que saiba cozinhar e para todo o serviço em apartamento com duas pessoas. Paga-se muito bem desde que seja competente. Endereço: Rua Marquês de Abrantes, 147, ap. 802.

## PESSOAL

Firma de renome internacional procura 5 funcionários de escritório com a devida prática para o depto. de contabilidade, gerência, vendas e correspondência. Não há demora na admissão. Tratar na Rua México, 41, gr. 907 — PESSOAL-MENTE.

## REPRESENTANTE PARA CALÇADOS

Fábrica de calçados de senhoras, do R. Grande do Sul, deseja nomear representante para este Estado e Estado do Rio que seja especialista no ramo. Tratar com Elói Pereira, hoje, no Hotel O. K., apartamento 1109.

## Retificador com conhecimentos de afiação de fresas

Precisamos de dois, com prática, para trabalhar em horário noturno. Oferecemos amplo plano de benefícios. Apresentar-se com Carteira Profissional e referências dos empregos anteriores, na Avenida das Bandeiras, 16060 — Deodoro. (P)

## Santapaula Melhoramentos S. A. PRECISA-SE:

um Caixa  
um Auxiliar de Contabilidade  
um Gravador  
dois Cobradores  
dois Office-boys

Dirigir-se à Avenida Rui Barbosa, 170. Falar com o Sr. Clivio.

## REI DA VOZ

Necessitando de um estatístico da oportunidade a elemento capacitado. É necessário ter boa apresentação e idade até 30 anos. Apresentar-se na Rua Uruguaiana, 38/40, no horário 8h30m às 11h30m.

## REPRESENTANTE

Para material eletrônico de importação. Prefere-se estudante de engenharia eletrônica, com vontade de trabalhar. — Procurar Waldo, Hotel São Francisco, ap. 710, das 18 às 19 horas.

## TORNEIRO-MONTADOR

p/tornos automáticos

MECÂNICO

p/manutenção de metalúrgica.

MEIO-OFFICIAL SOLDADOR

a oxigênio

OFICIAL POLIDOR

TORNEIRO-MECÂNICO

p/cunhos de estamparia

FRESADORES

p/fresa "Universal"

F.A.E.T. precisa — SABADOS

LIVRES — Rua Barão de Petrópolis,

347 — ponto final do bonde ESTRELA.

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)











**Automóveis Financiados**  
A LONGO PRAZO - TROCAMOS

1962 - AERO WILLYS, OK, diversas cores.  
1962 - R. GORDINI, 0 km, c. garantia.  
1962 - VOLK, Sedan, OK, c. garantia.  
1962 - RURAL-WILLYS, 1 tração p. rod.  
1961 - PONTIAC, 4 p., 3 estrêlas.  
1961 - RURAL WILLYS, 1 tração p. rod.  
1961 - AERO WILLYS - couro, rádio, ult. série.  
1960 - AERO WILLYS - Rádio, capas.  
PAGA UMA VISITA SEM COMPROMISSO

**RUA DO RIACHUELO, 48-A**

**AUTOMÓVEIS**  
**RIO LINDA LTDA.**

1961 - VOLKSWAGEN - Equipado  
1961 - DKW VENAGUETE - Seminova  
1961 - VOLK - Sedan, OK, c. garantia.  
1959 - RURAL-WILLYS - Sem equipamento.  
1953 - FORD - 4 x 4, 4 portas livre  
1953 - OLDSMOBILE - 86, 4 portas  
1951 - OLDSMOBILE - De praça, c. taxímetro

**VENDEMOS - TROCAMOS - FINANCIAMOS**

**RUA MARIZ E BARROS, 892 - TEL. 28-5123**

**Agência**  
**TANIA**

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

1962 - VOLKSWAGEN, 0 km, sedan, diver. cores.  
1962 - MERCEDES-BENZ - 0 km.  
1962 - KOMBİ, 6 portas, lic. na praça.  
1961 - VOLKSWAGEN, último estado.  
1961 - CHEVY, IMPALA, 4 portas, hidra.  
1960 - KOMBİ, luso, Impacável.  
1960 - VOLKSWAGEN, excepcional.  
1960 - DKW, estado novo, com rádio.  
1960 - OLDSMOBILE 88 - 2 portas.  
1960 - FORD GALAXIE - 4 p., sedan.  
1957 - ISABELA, luso, 4 p., sedan.  
1957 - MERCURY, 4 p., como novo.  
1956 - CADILLAC Fleetwood, 4 portas.  
1956 - PONTIAC, 4 portas, mecânico.  
1954 - PONTIAC, sedante, 2 p., 6 cil., mec.

**Rua São Francisco Xavier, 189 - Tel. 48-0616**

**BUICK**  
**SUPER**

Vende-se lindo Buick Super, sedan, 4 portas, cor azul-noite, rádio alta fidelidade, 1952, 2.ª série, em perfeito estado. Apenas um proprietário. Ver e tratar no Posto Esso-Laranjeiras com o Sr. Pedro ou Sr. Antônio. (P)

**CARRETA**

Própria para transporte de automóveis. Completamente nova. Preço de ocasião.

**Rua Almirante Cochrane, 173 - Tijuca - com Sr. João Cunha. (P)**

**CADILLAC 1961**  
**DE VILLE - DIPLOMATICO**  
**AR REFRIGERADO - ZERO KM**

Vendo este carro novo de superluxe e fantástico 4 portas, com coluna, hidramática, 8 cilindros, direção hidráulica, freio a ar, janelas elétricas, rádio, relógio, banda branca, c. cinza, estofamento de couro, superequipado, liberado para 1.º emplacamento. - Aceito troca.

**O carro está parado um ano, sem uso.**

**Tratar: 36-3449, Sr. Salamon**

**CAVALO MECANICO**  
**MERCEDES BENZ 1959 - 331**

Em perfeito estado. Rua Almirante Cochrane, 173 - Tijuca - com Sr. João Cunha. (P)

**IMP. TIJUCA**

RUA CONDE DE BONFIM, 426, TELEFONE 48-2783

1962 - GORDINI, zero quilômetro  
1962 - KOMBİ, estado de nova, 2.ª série.  
1961 - VOLKSWAGEN, 1.ª série, 4 portas.  
1961 - DKW VENAG, camioneta, equipado.  
1960 - AERO WILLYS, estado de novo.  
1957 - CHEVROLET BEL-AIR, 4 portas, hidramático, 8 cilindros, equipado.  
1956 - PLYMOUTH, 4 portas, hidramático, equipado.  
1956 - CHEVROLET BEL-AIR, 4 portas, hidramático, equipado.  
1954 - PONTIAC CATALINA, cupê, equipado.

**\* FACILITAMOS \***

**TERRENO X AERO WILLYS**

**OU DKW 1962**

Em loteamento do Lar Brasileiro, fronteiro ao Itanhanga Golf Club, troca-se admirável terreno, com 1315 m2, com urbanização já realizada, ruas asfaltadas, com água e luz.

**Tratar pelo telefone 32-6646, com D. Elza.**

**DKW - Sedan**

**1958**

Vendo em ótimo estado, 4 portas, cor cinza, com rádio, equipado. Preço único a vista Cr\$ 750.000,00. Tel. 32-4441

Sr. Wilson, Rua Frei Caneca, 52, 1.º andar, A/2

**Dauphine - 62**

0 KM

**FINANCIADO**

Cr\$ 550.000 de entrada e o restante a prazo, todo equipamento. Aceito troca. Avenida Atlântica, 2316-A. (P)

**FORD - 1960**

**GALAXIE NOVO**

**DIPLOMATICO**

Vende-se, mecânico, 6 cilindros, 2 portas, rádio, lino, cor, banda branca, 8.000 km rodados. O carro está novo, como chegou da fábrica. Cr\$ 36.153,22.

**GORDINI 1962**

0 km

**Financiado**

Cr\$ 700.000 de entrada, mais a prazo, todo equipamento. Aceito troca. Av. Atlântica, 2316-A.

**Ford Victória**

**55/6**

2 portas, sem coluna - 2 cores, azul e marfim, pneus banda branca, forração de nylon, motor novo, hidramático, em excepcional estado. Vende-se Cr\$ 1.900.000,00. Rua Buarque de Macedo, 50, com o zelador.

**FNM**

**VENDO**

**22-3961 - Corréa**

**Jeep DKW**

**1960**

Estado de 0 km. Vendo, troco e facilito. Av. Mem de Sá, 48, Tel. 32-3603. (P)

**JK 1962**

Zero quilômetro. Belíssimo automóvel. Vendo - Av. Princesa Isabel, 293. (P)

**Volkswagen 54**

Vdo. a vista, urgo, equipado. R. Cruz Lima, 65, da Praia do Flamengo - Trajano.

**Volkswagen 61**

Estado de 0 km, equipada. AGENCIA ICAIAR DE AUTOMÓVEIS - Praia de Icaraí, 363 - Niterói. (P)

**Volkswagen 61**

1962

Zero quilômetro - Ver Av. Princesa Isabel, 293. (P)

**Volkswagen 61**

Vendo, troco e facilito. Av. Mem de Sá, 48, Tel. 32-3603. (P)

**Volkswagen 61**

1962

Zero quilômetro - Ver Av. Princesa Isabel, 293. (P)

**Volkswagen 61**

Vendo, troco e facilito. Av. Mem de Sá, 48, Tel. 32-3603. (P)

**Volkswagen 61**

1962

Zero quilômetro - Ver Av. Princesa Isabel, 293. (P)

**Volkswagen 61**

Vendo, troco e facilito. Av. Mem de Sá, 48, Tel. 32-3603. (P)

**Volkswagen 61**

1962

Zero quilômetro - Ver Av. Princesa Isabel, 293. (P)

**Volkswagen 61**

Vendo, troco e facilito. Av. Mem de Sá, 48, Tel. 32-3603. (P)

**Volkswagen 61**

1962

Zero quilômetro - Ver Av. Princesa Isabel, 293. (P)

**JEEP WILLYS**

**1960**

Capota de aço, superluxe. Vendo, troco e facilito. Av. Mem de Sá, 48, Tel. 32-3603. (P)

**J. K. - 1962**

Azul, 8.000 km. Estofamento de couro preto - Cr\$ 2.500.000,00 a vista - Av. Copacabana, 1213 - Tel. 47-4380.

**KOMBI**

Proprietário de Kombi aceita serviço de entrega apanhas. Tratar Av. Brás de Pina, 1427, loja, Vila da Penha.

**KOMBI - 1961**

Última série, seminovo. Vendo, troco e facilito. Av. Mem de Sá, 48, Telefone 32-3603. (P)

**KOMBI - 1960**

Ótimo estado, de luxo, equipado c/ rádio, AGENCIA ICAIAR DE AUTOMÓVEIS - Praia de Icaraí, 363 - Niterói. (P)

**Kombi 62**

Apenas 3.000 km rodados. Aceito troca. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

**Mercury**

**TURNPIKE**

**1957 - Novo**

Carro maravilhoso de alto luxo, 4 portas, sem coluna, hidramática, 8 cilindros, direção hidráulica, freio a ar, rádio, cor preta e estofamento vermelho de couro, superequipado, todo original, único dono, documentação 100%.

Tratar: 36-3449.

**MERCURY 1948**

**CUPE**

em excepcional estado de conservação. Vendo - Av. Princesa Isabel, 293. (P)

**Mercedes-Benz**

**1960 - 220**

Carro de diplomata

Vendo este bellissimo automóvel, 4 portas, equipado com mecânica, apenas 11.000 km rodados, todo original de fábrica, lino, banco dianteiro inteiro, forçado a couro. Pronto entrega. Alinda para implicar. Ver Rua Rodolfo Dantoni, 111, Copacabana. Tel. 37-6992.

**Mercedes-Benz**

**1960 - 220**

Carro de diplomata

Vendo este bellissimo automóvel, 4 portas, equipado com mecânica, apenas 11.000 km rodados, todo original de fábrica, lino, banco dianteiro inteiro, forçado a couro. Pronto entrega. Alinda para implicar. Ver Rua Rodolfo Dantoni, 111, Copacabana. Tel. 37-6992.

**Mercedes-Benz**

**1960 - 220**

Carro de diplomata

Vendo este bellissimo automóvel, 4 portas, equipado com mecânica, apenas 11.000 km rodados, todo original de fábrica, lino, banco dianteiro inteiro, forçado a couro. Pronto entrega. Alinda para implicar. Ver Rua Rodolfo Dantoni, 111, Copacabana. Tel. 37-6992.

**Mercedes-Benz**

**1960 - 220**

Carro de diplomata

Vendo este bellissimo automóvel, 4 portas, equipado com mecânica, apenas 11.000 km rodados, todo original de fábrica, lino, banco dianteiro inteiro, forçado a couro. Pronto entrega. Alinda para implicar. Ver Rua Rodolfo Dantoni, 111, Copacabana. Tel. 37-6992.

**Mercedes-Benz**

**1960 - 220**

Carro de diplomata

Vendo este bellissimo automóvel, 4 portas, equipado com mecânica, apenas 11.000 km rodados, todo original de fábrica, lino, banco dianteiro inteiro, forçado a couro. Pronto entrega. Alinda para implicar. Ver Rua Rodolfo Dantoni, 111, Copacabana. Tel. 37-6992.

**Mercedes-Benz**

**1960 - 220**

Carro de diplomata

Vendo este bellissimo automóvel, 4 portas, equipado com mecânica, apenas 11.000 km rodados, todo original de fábrica, lino, banco dianteiro inteiro, forçado a couro. Pronto entrega. Alinda para implicar. Ver Rua Rodolfo Dantoni, 111, Copacabana. Tel. 37-6992.

**Mercedes-Benz**

**1960 - 220**

Carro de diplomata

Vendo este bellissimo automóvel, 4 portas, equipado com mecânica, apenas 11.000 km rodados, todo original de fábrica, lino, banco dianteiro inteiro, forçado a couro. Pronto entrega. Alinda para implicar. Ver Rua Rodolfo Dantoni, 111, Copacabana. Tel. 37-6992.

**Mercedes-Benz**

**1960 - 220**

Carro de diplomata

Vendo este bellissimo automóvel, 4 portas, equipado com mecânica, apenas 11.000 km rodados, todo original de fábrica, lino, banco dianteiro inteiro, forçado a couro. Pronto entrega. Alinda para implicar. Ver Rua Rodolfo Dantoni, 111, Copacabana. Tel. 37-6992.

**Mercedes-Benz**

**1960 - 220**

Carro de diplomata

Vendo este bellissimo automóvel, 4 portas, equipado com mecânica, apenas 11.000 km rodados, todo original de fábrica, lino, banco dianteiro inteiro, forçado a couro. Pronto entrega. Alinda para implicar. Ver Rua Rodolfo Dantoni, 111, Copacabana. Tel. 37-6992.

**Mercedes-Benz**

**1960 - 220**

Carro de diplomata

Vendo este bellissimo automóvel, 4 portas, equipado com mecânica, apenas 11.000 km rodados, todo original de fábrica, lino, banco dianteiro inteiro, forçado a couro. Pronto entrega. Alinda para implicar. Ver Rua Rodolfo Dantoni, 111, Copacabana. Tel. 37-6992.

**Mercedes-Benz**

**1960 - 220**

Carro de diplomata

Vendo este bellissimo automóvel, 4 portas, equipado com mecânica, apenas 11.000 km rodados, todo original de fábrica, lino, banco dianteiro inteiro, forçado a couro. Pronto entrega. Alinda para implicar. Ver Rua Rodolfo Dantoni, 111, Copacabana. Tel. 37-6992.

**Mercedes-Benz**

**1960 - 220**

Carro de diplomata

Vendo este bellissimo automóvel, 4 portas, equipado com mecânica, apenas 11.000 km rodados, todo original de fábrica, lino, banco dianteiro inteiro, forçado a couro. Pronto entrega. Alinda para implicar. Ver Rua Rodolfo Dantoni, 111, Copacabana. Tel. 37-6992.

**Mercedes-Benz**

**1960 - 220**

Carro de diplomata

Vendo este bellissimo automóvel, 4 portas, equipado com mecânica, apenas 11.000 km rodados, todo original de fábrica, lino, banco dianteiro inteiro, forçado a couro. Pronto entrega. Alinda para implicar. Ver Rua Rodolfo Dantoni, 111, Copacabana. Tel. 37-6992.

**Mercedes-Benz**

**1960 - 220**

Carro de diplomata

Vendo este bellissimo automóvel, 4 portas, equipado com mecânica, apenas 11.000 km rodados, todo original de fábrica, lino, banco dianteiro inteiro, forçado a couro. Pronto entrega. Alinda para implicar. Ver Rua Rodolfo Dantoni, 111, Copacabana. Tel. 37-6992.

**Mercedes-Benz**

**1960 - 220**

Carro de diplomata

Vendo este bellissimo automóvel, 4 portas, equipado com mecânica, apenas 11.000 km rodados, todo original de fábrica, lino, banco dianteiro inteiro, forçado a couro. Pronto entrega. Alinda para implicar. Ver Rua Rodolfo Dantoni, 111, Copacabana. Tel. 37-6992.

**Mercedes-Benz**

**1960 - 220**

Carro de diplomata

Vendo este bellissimo automóvel, 4 portas, equipado com mecânica, apenas 11.000 km rodados, todo original de fábrica, lino, banco dianteiro inteiro, forçado a couro. Pronto entrega. Alinda para implicar. Ver Rua Rodolfo Dantoni, 111, Copacabana. Tel. 37-6992.

**Mercedes-Benz**

**1960 - 220**

Carro de diplomata

Vendo este bellissimo automóvel, 4 portas, equipado com mecânica, apenas 11.000 km rodados, todo original de fábrica, lino, banco dianteiro inteiro, forçado a couro. Pronto entrega. Alinda para implicar. Ver Rua Rodolfo Dantoni, 111, Copacabana. Tel. 37-6992.

**Mercedes-Benz**

**1960 - 220**

Carro de diplomata

Vendo este bellissimo automóvel, 4 portas, equipado com mecânica, apenas 11.000 km rodados, todo original de fábrica, lino, banco dianteiro inteiro, forçado a couro. Pronto entrega. Alinda para implicar. Ver Rua Rodolfo Dantoni, 111, Copacabana. Tel. 37-6992.

**Mercedes-Benz**

**1960 - 220**

Carro de diplomata

Vendo este bellissimo automóvel, 4 portas, equipado com mecânica, apenas 11.000 km rodados, todo original de fábrica, lino, banco dianteiro inteiro, forçado a couro. Pronto entrega. Alinda para implicar. Ver Rua Rodolfo Dantoni, 111, Copacabana. Tel. 37-6992.

**Mercedes-Benz**

**1960 - 220**

Carro de diplomata

Vendo este bellissimo automóvel, 4 portas, equipado com mecânica, apenas 11.000 km rodados, todo original de fábrica, lino, banco dianteiro inteiro, forçado a couro. Pronto entrega. Alinda para implicar. Ver Rua Rodolfo Dantoni, 111, Copacabana. Tel. 37-6992.

**Mercedes-Benz**

**1960 - 220**

Carro de diplomata

Vendo este bellissimo automóvel, 4 portas, equipado com mecânica, apenas 11.000 km rodados, todo original de fábrica, lino, banco dianteiro inteiro, forçado a couro. Pronto entrega. Alinda para implicar. Ver Rua Rodolfo Dantoni, 111, Copacabana. Tel. 37-6992.

**Mercedes-Benz**

**1960 - 220**

Carro de diplomata

Vendo este bellissimo automóvel, 4 portas, equipado com mecânica, apenas 11.000 km rodados, todo original de fábrica, lino, banco dianteiro inteiro, forçado a couro. Pronto entrega. Alinda para implicar. Ver Rua Rodolfo Dantoni, 111, Copacabana. Tel. 37-6992.

**Mercedes-Benz**

**1960 - 220**

Carro de diplomata

Vendo este bellissimo automóvel, 4 portas, equipado com mecânica, apenas 11.000 km rodados, todo original de fábrica, lino, banco dianteiro inteiro, forçado a couro. Pronto entrega. Alinda para implicar. Ver Rua Rodolfo Dantoni, 111, Copacabana. Tel. 37-6992.

**Mercedes-Benz**

**1960 - 220**

Carro de diplomata

Vendo este bellissimo automóvel, 4 portas, equipado com mecânica, apenas 11.000 km rodados, todo original de fábrica, lino, banco dianteiro inteiro, forçado a couro. Pronto entrega. Alinda para implicar. Ver Rua Rodolfo Dantoni, 111, Copacabana. Tel. 37-6992.

**Mercedes-Benz**

**1960 - 220**

Carro de diplomata